O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 31,7.
Mínima — 20,2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

A voz da consciência ninguém a estrangula de todo.
José Agostinho

ANO 2 — N.º 296 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 14 DEZEMBRO 1950

LEITE, VENENO E CORRUPÇÃO

14 repartições municipais recusam o leite "fiscalizado" pela Prefeitura — Miglievich, chefe da Fiscalização, está vendido aos fraudadores do leite — A Fabril Reagentes Ltda. — Difícil legalizar um flagrante porque a Fiscalização da Prefeitura não coopera — Funcionários corruptos auxiliam o crime contra a saúde pública

Reportagem de CARLOS LACERDA

Quinze repartições da Prefeitura mandaram suspender êste ano o fornecimento de leite aos seus doentes, abrigados e frequentadores, considerando "de má qualidade", nocivo à saúde o leite que é vendido à população sob a "fiscalização" de um departamento da mesma Prefeitura.

São elas:

1. O Departamento de Puericultura, 2.º Distrito.

2. O Departamento de Tuberculose.

3. Hospital Abrigo Miguel Pereira.

4. Hospital Abrigo Torres Homem.

5. Abrigo Pedro de Almeida Magalhães.

6. Hospital S. Sebastião (de tuberculosos).

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



MEIER, CIDADE DE 300.000 HABITANTES

CONHEÇA O SEU BAIRRO:

MEIER:

QUASE 300 MIL HABITANTES

Centro industrial do Rio — Extraordinário desenvolvimento comercial — Fotografia estatística do maior subúrbio da cidade

De AMARAL NETTO

Meier é o mais populoso dos subúrbios do Rio. Compreendendo três circunscrições — Inhauma, Piedade e Meier, propriamente dito — contava, em 1940, com 225.304 habitantes. No certame demográfico de julho deste ano, verificou-se que aquele subúrbio foi um dos que menos aumentou no decênio em apreço. A população registrada subiu a 287.215 habitantes, 27,5% mais que em 1940. Em Realengo êsse aumento foi de 80,5 e, em Campo Grande de 62,6%.

O distrito do Meier que participava com 12,8% da população da cidade, passou, em 1950, a figurar apenas com 11,9.

PREDIOS

Dos 281.973 prédios existentes nesta capital em 1940, 40.895 estavam localizados no 9.º distrito. Este ano, o total das construções atingiu ..... 405.999 — inclusive favelas — pertencendo ao Meier 53.906.

Contam-se ali 2.213 "prédios" situados em favelas.

A média de pessoas residindo em cada domicílio é bem menor que a registrada para tôda a cidade. Em 1940 foi de 5,2 e, em 1950, de 5,3.

CASAS DE NEGOCIO

O cadastro dos estabelecimentos, levantado pelo Serviço Nacional de Recenseamento, apurou a existência de ... 59.418 unidades de todos os tipos de negócio para o Distrito Federal.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

KARL RENNER E A REPUBLICA AUSTRIACA

"Quando a França está em perigo, chamem Weigand" — aconselhou Foch uma vez. Quando a Austria está em perigo ela chama Karl Renner, atual presidente da Republica austriaca, que hoje comemora 80 anos.

Personalidade deveras interessante por suas qualidades de estadista bem como pelo seu senso de "humour", o dr. Karl Renner é oriundo de velha e nobre familia camponêsa. A propósito de seu nascimento, conta-se até uma anedota em que seu nome se mescla ao do irmão gêmeo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

VETADO O ORÇAMENTO DO DISTRITO

Atingidos vários setores, inclusive a Câmara Municipal

Deu entrada ontem no Senado o veto n. 61, oposto parcialmente pelo Prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei n. 307-B, que estima a Receita e fixa a Despesa para o exercício de 1951. Entre os dispositivos vetados estão as dotações da Câmara dos Vereadores, inclusive verba para pagamento dos seus funcionários.

4 VETOS EM DISCUSSÃO

Na sessão de amanhã constam da Ordem do Dia, nada menos de 4 vetos:

1 — reestrutura a carreira de Escriturário do Tribunal de Contas;

2 — fixa o periodo de férias nos estabelecimentos primários e secundários públicos e particulares;

3 — fixa os vencimentos dos Ministros do Tribunal de Contas;

4 — sôbre delitos relacionados com viaturas.



Eisenhower

Estará no supremo comando das fôrças do Pacto do Atlântico

A nomeação de Eisenhower

WASHINGTON, 14 (A.P.) — Os meios ligados ao Departamento de Estado deram a entender que a nomeação do general Eisenhower para as funções de comandante em chefe das forças da Europa Ocidental será anunciada logo após o encerramento da conferência dos Ministros do Exterior e da Defesa dos paises signatários do Pacto do Atlântico. Essa reunião deverá ter início em Bruxelas, na próxima segunda-feira.

Truman anunciará "estado de emergência"

WASHINGTON, 14 — (Associated Press) — O presidente Truman falará pelo rádio às 21,30 horas de amanhã, sexta-feira, dirigindo-se ao país sôbre as diversas medidas a serem tomadas para a execução do programa de mobilização nacional em vista da situação internacional. De acôrdo com a opinião dos meios autorizados, nessa ocasião Truman proclamará o "estado de emergência nacional" cuja adoção vem sendo ultimamente estudada.

CEM MIL CHINESES ATACANDO A CABEÇA DE PONTE DE HUNGNAN

Proibido o noticiário sôbre a evacuação das fôrças aliadas — Combate aéreo sôbre Sinuiju —

TÓQUIO, 14 (Associated Press) — Um exército de 100.000 chineses está ameaçando a cabeça de praia aliada estabelecida em tôrno de Hungnan — o derradeiro baluarte das Nações Unidas na Coréia do Norte. Isso é tudo o que se sabe a respeito da situação nessa área, uma vez que o QG Aliado proibiu a disseminação de qualquer notícia relacionada com a evacuação das tropas aliadas através de Hungnan.

Essa medida foi tomada por motivos de segurança.

BATALHA AÉREA

TÓQUIO, 14 (Associated Press) — Os pilotos norte-americanos empenharam-se numa batalha aérea de mais de meia hora com os caças soviéticos a jato do tipo "Mig-15". O encontro se deu sôbre a área de Sinuiju, do lado coreano da fronteira com a Manchúria, sabendo-se que um dos aparelhos soviéticos foi atingido e danificado.

Os pilotos americanos não sofreram baixas entre os seus efetivos.

3 MILHÕES DE GUERRILHEIROS

TAIPEH, Formosa, 14 (Associated Press) — Um porta-voz do Ministério da Defesa do govêrno nacionalista revelou que sobe atualmente a quase 3 milhões o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Horacio Lafer e os jornalistas

Concluida a breve votação do parecer João Cleophas, a respeito do projeto de abono, o sr. Horácio Láfer dirigiu breves palavras aos seus companheiros de Comissão de Finanças, dando por encerrados os trabalhos desta, na presente sessão legislativa. Em seguida o sr. Láfer palestrou com os jornalistas, agradecendo a colaboração que estes têm prestado àquele órgão técnico, através de noticiário e comentários da imprensa. A que, em tom de blague, respondeu um dos presentes desculpando-se pelas irreverencias de que acaso fossem culpados. No cliché o sr. Láfer quando falava aos representantes da imprensa.

OS RATOS INVADIRAM A NOVA SEDE DA ONU

NOVA YORK, 14 (AFP) — Um novo problema se apresenta para a ONU atualmente: o magnífico arranha-céu de 39 andares que deverá abrigar o secretariado da Organização foi invadido, até o 30.º andar, por centenas de ratos... Para agravar esta agressão, os roedores atacaram particularmente os "dossiers" relativos à famosa Declaração Internacional dos Direitos do Homem.

O elemento feminino do secretariado, já em parte instalado em Nova York, está sendo particularmente afetado pela praga...

Acredita-se que os ratos tenham chegado a esta cidade trazidos nos primeiros caminhões das mudanças.

APOIO DOS COMUNISTAS AO GENERAL ESTILLAC

Manifesto de solidariedade à "orientação patriótica" da Revista do Clube Militar

Novas e concludentes demonstrações de solidariedade dos comunistas vem recebendo a diretoria do Clube Militar. Hoje, o jornal comunista publica um manifesto "já assinado por mais de mil sócios", em apoio à atual diretoria, que teria sido lido da tribuna da Câmara Federal.

O manifesto diz que o primeiro êxito decorrente da "união da classe" foi colocar o Clube Militar "a serviço dos nossos interesses como classe, fiel às nossas tradições e a um programa que reflete os mais diretos interesses e direitos dos militares e uma posição nitida de independência e patriotismo frente aos grandes problemas nacionais, sobretudo no que se refere à defesa nacional e à missão das forças armadas".

"Através desse êxito — prossegue o manifesto de inspiração comunista — tornou-se a Revista do Clube, efetivamente um órgão que procura traduzir os anseios e o pensamento democrático e patriótico de mais de 9.000 associados de terra, mar e ar".

Finaliza o documento manifestando todo o apôio à "orientação patriótica" da Revista do Clube Militar.

MULHER DIABÓLICA

Lesou diversas pessoas, com documentos falsos — Ludibriou o negociante em 240 mil cruzeiros, vendendo querosene em lugar de aguarrás — Dizia-se funcionária da Embaixada Norte-Americana e acabou tentando suicidar-se

Foram recebidos em Juizo os autos do inquérito instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações para apurar acusações diversas feitas a Astréia Heliane Palmer, residente à época, na rua Carvalho de Mendonça, 29, responsável pela firma A. H. Palmer, sediada na av. Rio Branco, 13, sala 1.301.

Decorreu o inquérito, inicialmente, de queixa crime apresentada pelo sr. Antonio Cordeiro de Albuquerque, residente à rua Visconde de Pirajá, 23, apartamento 76, que relata o seguinte:

Que a sra. Palmer, valendo-se de ser sobrinha de uma amiga de sua esposa, apresentou-se em seus escritórios, exibindo três documentos, um deles em papel tim-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

NA COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO O PROJETO DE ABONO DE NATAL

Colapso cardíaco na Comissão de Finanças — Um voto a favor: Café filho — Fugiram os deputados trabalhistas

Ao plenário da Câmara dos Deputados caberá a decisão final sôbre o projeto de abono de Natal ao funcionalismo, rejeitado ontem pela quase unanimidade dos membros da Comissão de Finanças. O único voto favorável foi o do deputado Café Filho que o justificou alegando que se o govêrno tem emitido para cobrir outras despesas, poderia muito bem emitir para aquela.

COLAPSO CARDIACO

Em poucos minutos a matéria foi liquidada. Quando o senhor Benjamin Farah, autor do projeto, soube que a Comissão tinha iniciado seus trabalhos e para lá se dirigiu, nada mais havia a fazer. O "doente", como êle próprio classificara a proposição, sofrera um colapso cardíaco. Não houve agonia. Morrera mansa e pacificamente, sem a assistência de seu médico, o dr. Farah.

RESSURREIÇÃO

Estrategicamente os deputados trabalhistas que integram a Comissão de Finanças, srs. Rui Almeida e Segadas Viana, não com-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

De urgente necessidade os acordos de suprimentos

Posição da Indústria e do Comércio ante a ameaça de nova guerra — Despreparado o país — Plano de ação

A situação econômica do país em face do momento internacional constituiu o tema principal da reunião semanal de ontem da Associação Comercial, presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira.

MEDIDAS URGENTES

Uma vez mais, o sr. João Daudt de Oliveira, em nome do comércio, encareceu a urgente necessidade de adotar o govêrno medidas para a mobilização econômica do país, porquanto, segundo afirmou "mesmo ao iniciar-se o último conflito a nação não estava tão desarmada economicamente".

Relembrou o presidente da Confederação Nacional do Comércio que, há vários meses, as classes produtoras vêm advertindo o govêrno, e que êle próprio comparecera ao Palácio do Catete para expor "as inquietações do Comércio, da Indústria e da Lavoura, apresentando sugestões de providências indispensáveis".

Frisou, adiante, o sr. João Daudt de Oliveira que um dos maiores erros praticados na última guerra foram alguns acordos baseados em preços irrisórios, que grandes prejuizos causaram à economia nacional. Destacou,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



Antônio Daniel

Baleado pelo "alcaguete"

ATIROU NO BICHEIRO

Ontem à noite o "alcaguete" Morais de tal procurou no Mercado das Flores Antônio Daniel, casado, de 28 anos, morador, à rua João Torquato 37 casa 9, contraventor do jôgo do bicho, a fim de ter com êle certos entendimentos de ordem financeira.

O contraventor não se mostrou disposto a atender o falso policial. Foi o que bastou para que Morais passasse a insultá-lo, chegando em dado momento a esbofeteá-lo. Houve luta corporal, mas um popular que a tudo assistia separou os brigões. Então Morais aproveitou-se da confusão para sacar de uma arma e atingir várias vezes o contraventor até vê-lo caído.

O criminoso fugiu e a vitima foi internada em estado grave no Posto Central de Assistência. O comissário de dia à delegacia do 8.º Distrito Policial iniciou diligências para a captura do criminoso.

Permitida a importação de automóveis por particulares

Novas determinações da Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior

Só poderão importar automóveis, doravante, os particulares que regressarem ao país após seis meses, no mínimo, de permanência no exterior, e no caso de haver a necessária independência de cobertura cambial. Esta foi a última resolução da Comissão

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

VENCEM OS DEMOCRATAS NAS ELEIÇÕES DOS BANCÁRIOS

Derrota dos comunistas e dos "pelegos" ministerialistas — Protestos dos "Independentes" — Mais de 1.500 votos para o Movimento Democrático dos Bancários

Por mais de 1.500 votos a chapa do Movimento Democrático venceu as eleições para a diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Bancários. A legenda "Independente", apoiada pelos comunistas, ficou em segundo lugar com pouco mais de 1350 votos. A chapa "Trabalhista", encabeçada pelo sr. Aires de Barros, atual presidente da Junta Governativa do Sindicato, obteve apenas 340 votos.

PROTESTOS

O Sindicato conta com 5.511 associados com direito a voto, tendo comparecido às diferentes mesas coletoras, instaladas na sede da entidade e em vários bancos, 3.449 bancários ou 62%

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

APROVADA A CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Um novo órgão: Departamento Nacional de Doenças Evitáveis — Resolução da Comissão de Saúde Pública

Na Comissão de Saude Pública foi aprovada, ontem, a criação do Ministério da Saude, cujo projeto ficou com a seguinte redação:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' criado o Ministério da Saude, ao qual ficarão afetos os problemas atinentes à saude do homem.

Art. 2.º — O Ministério da Educação e Saude, desdobrado, passa a denominar-se "Ministério da Educação e Cultura".

Art. 3.º — Ao Ministério da Saude são transferidos todos os atuais órgãos e serviços atinentes à saude e à criança, do antigo Ministério da Educação e Saude e desmembrados os que exerçam atividades em comum.

Parágrafo único — Ficam transferidos, igualmente, para os quadros do novo Ministério, todos os cargos, funções e seus ocupantes de serviços que hajam sido transferidos, bem como um terço do funcionalismo do Departamento de Administração do antigo Ministério da Educação e Saude, respeitada a lotação de cargos idênticos.

Art. 4.º — O atual Departamento Nacional de Saude passará a denominar-se Departamento Nacional de Doenças Evitáveis.

Art. 5.º — O Setor Saude do Plano Salte será orientado e administrado diretamente pelo Ministério da Saude.

Art. 6.º — Da quantia a que se refere a alinea "a" do art. 2.º do Decreto-lei n. 9.486, de 18 de Julho de 1946, um terço será destinado ao Ministério da Saude.

Art. 7.º — Ficam transferidos para o novo Ministério da Saude os saldos de dotações orçamentárias destinadas às repartições incorporadas ao referido Ministério, inclusive as parcelas de dotações orçamentárias globais, cabendo ao Poder Executivo tomar as medidas administrativas necessárias.

Parágrafo único — Serão, também

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

Prezado leitor

Há envenenadores agindo livremente na cidade. Se você quiser saber mais a respeito dessa gente não deixe de ler a reportagem sôbre o leite, nesta página.

O REDATOR DE PLANTÃO

Apresentou-se como vítima e foi processado como reu

Abuso de confiança do comissário Padilha — Queria o despejo — Tentou amedrontar o inquilino — Ferido a canivete

Em 31 de agôsto de 1949, José Mateus de Morais Filho teve uma desavença com Gertrudes Wolf Assan, proprietária da pensão da rua Corrêa Dutra n. 146, onde êle residia. Aproveitando-se do seu conhecimento com o comissário Deraldo Padilha, a senhoria pretendeu, por intermédio do policial, despejar o inquilino.

O comissário compareceu ao local e, dentro do quarto de José Mateus, foi ferido por êste a canivete. Instaurado o processo, o suposto agressor foi denunciado perante o juizo da 13.ª Vara Criminal como incurso nas penas do artigo 129 do Código Penal, por crime de lesões corporais.

ABUSO DE AUTORIDADE

Atendendo à argumentação do advogado Mário Figueiredo, e ao que se apurou no inquérito, o juiz Ivan Lopes Ribeiro proferiu ontem a sentença absolvendo o acusado e afirmando:

"Êste processo revela mais uma cena revoltante do já célebre comissário de polícia Deraldo Padilha de Oliveira, tão conhecido da crônica jornalística pela sua conduta violenta no exercício da função pública e no abuso de sua autoridade. Basta ressaltar que tal comissário não estava lotado no distrito policial onde fica a pensão que hospeda o réu, não se justificando, assim, a sua interferência em qualquer caso que aí se verificasse; entretanto, é o próprio policial, conhecidamente violento, que confessa haver tomado a iniciativa de convencer o acusado de mudar-se da pensão de sua confiante conhecida Gertrudes Wolf Assan"...

TENTOU AMEDRONTAR

Depreende-se do processo — continua a sentença — que a suposta vítima pretendeu amedrontar o acusado para despejá-lo sem o recurso ao judiciário, único que pode decretar despejos. A luta foi no quarto do acusado e as circunstâncias que estão no processo convencem tanto sôbre a tese da defesa que o dr. promotor público, sempre tão zeloso em suas funções, foi o primeiro a pedir a absolvição do réu.

PROCESSADO

Terminou o juiz a sentença afirmando que os ferimentos causados ao comissário foram uma resultante da agressão injustificada sofrida pelo réu, em seu próprio quarto, invadido pelo policial, que pretendia despejá-lo à fôrça em virtude do baixo aluguel que pagava pelo cômodo.

Determinou ainda o magistrado fôssem extraídas cópias das principais peças do processo que, juntamente com a sentença, serão enviadas ao procurador geral da Justiça a fim de que seja processado o comissário brigão.

Na Aeronáutica

Declaração de aspirantes — Realizou-se, na manhã de hoje, no campo dos Afonsos, a declaração de mais uma turma de aspirantes a oficiais aviadores para a Fôrça Aérea Brasileira e condecorações com a Ordem do Mérito Aeronáutico. Estiveram presentes à cerimônia o presidente da República, ministros de Estado, adidos militares, oficiais generais das Fôrças de Terra, Mar e Ar, jornalistas e inúmeras autoridades civis, além de pessoas das famílias dos oficiais admitidos na Ordem do Mérito, e dos novos aspirantes aviadores e intendentes.

Encerramento de inscrições — Expira, amanhã, o prazo concedido para as inscrições no concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Os interessados poderão entrar com seus requerimentos na Diretoria de Ensino da Aeronáutica, à av. Marechal Câmara, 233 — 7.º andar, nesta Capital, ou nas Bases Aéreas dos Estados. No "hall" do edifício-sede do Ministério da Aeronáutica funciona um balcão para prestar tôdas as informações aos interessados.

Passagem de chefia — Pelo coronel aviador Armando Perdigão transferiu a chefia do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea ao seu substituto coronel aviador José de Souza Prata. Esteve presente ao ato o major brigadeiro João Corrêa Dias da Costa, comandante da 3.ª Zona Aérea. Foi procedida, também, a apresentação, ao novo comandante, dos oficiais que servem naquele Q. G.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Móveis de Junco — Hoje, às 18 horas, assembléia geral.

Sindicato dos Vidreiros — Foi eleita a chapa encabeçada pelo sr. Mario Batista Cruz nas eleições realizadas no dia 14.

Sindicato Nacional de Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos — Amanhã, assembléia geral, às 18 horas, para apreciar o relatório da Comissão de Contas.

Sindicato dos Carris — O ministro do Trabalho adiou o pleito para escolha da diretoria e conselho fiscal para o dia 8 de janeiro de 1951.

Nova Comissão do Impôsto Sindical — O ministro do Trabalho designou os srs. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Carlos da Costa Guimarães, Ibsen de Rossi, Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire e Joaquim Inojosa de Andrade para comporem a Comissão do Impôsto Sindical, cujo presidente nato é o ministro do Trabalho.

Sindicato dos Padeiros — Nos dias 20 e 21, eleição, em segunda convocação, para diretoria e conselho fiscal.

Eleições sindicais — No dia 18 se realizarão as seguintes: Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Sindicato dos Operários Navais.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas — Dia 22, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Olarias — Por decisão do ministro do Trabalho, serão enquadrados nesse Sindicato os trabalhadores na indústria de ladrilhos hidráulicos e produtos de cimento.

FELIZ NATAL
COM OS PRESENTES DA
A BOLSA FINA
Bolsas de crocodilo, de tôdas as côres, e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas e carteiras.
A BOLSA FINA
MIGUEL COUTO, 39, SOB.

Clínica de Olhos Santa Luzia
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3333

Uma micro-rural para 2, 4 ou 6 passageiros
"UTILIVAN" BEDFORD
tambem conversível numa camionete para entregas leves!
UTILIVAN BEDFORD é o nome da extraordinária micro-rural inglesa de assentos "retiráveis", que transporta de 2 até 6 passageiros com bagagens — ou até 500 quilos de carga útil.
O UTILIVAN BEDFORD é inestimável para:
● Fazendas e casas de campo
● Hoteis (transporte de hóspedes e gêneros)
● Como carro de aluguel, lotação, etc.
● Casas comerciais, floristas, vendedores, etc.
● Como confortável carro de passeio.
Um produto inglês da General Motors
Concessionários AUTOBRÁS Serviço e peças
Rua Voluntários da Patria 323 Avenida Rio Branco 277-B

SEU TRIBULINO pede abono de Natal

Por HILDE WEBER

GERENCIA

GERENCIA

Instalados os primeiros medidores do tráfego

"São os olhos da direção do trânsito", diz o major Geraldo Côrtes

Na praia do Flamengo o primeiro medidor

Seguindo o exemplo do que já vem sendo feito em outras grandes cidades do mundo, a direção do Serviço de Trânsito resolveu introduzir no trânsito da cidade mais uma inovação mecânica de grande alcance prático. Assim, é que o Rio já dispõe de aparelhos de contagem do tráfego, pois o primeiro foi instalado ontem nas duas alamedas da praia do Flamengo.

— "Os novos contadores de tráfego" — disse-nos o major Geraldo Cortes — "são aparelhos indispensáveis ao conhecimento do volume e densidade de tráfego. São os verdadeiros olhos de uma direção de trânsito, capazes de alertar os responsáveis pelas obras de engenharia do tráfego, ou seja os urbanistas, da necessidade de novas vias, pontes, tuneis, etc. Assim, não se admite modernamente que se desconheçam os fluxos de tráfego em pontes e vias principais de acesso, pois, ultrapassado determinado limite que a técnica já conhece, devem ser providenciadas novas construções, para que não seja atingido o ponto de saturação e só depois, então, empreendidas as novas obras".

COMO FUNCIONAM

Sôbre o funcionamento dos novos aparelhos, disse-nos o major Côrtes:

"Os três aparelhos que recebemos da General Motors do Brasil S. A. são dos mais simples. Constam de um tubo de borracha que se atravessa na superfície de rolamento, ligado a um pequeno aparelho, onde a pressão de ar aciona um diagragma, o qual fecha um circuito elétrico alimentado por duas pilhas, circuito êste que, uma vez fechado, aciona um contador mecânico que registra a passagem de dois eixos sôbre o tubo. Há, porém, aparelhos mais perfeitos, com dispositivo análogo a uma máquina de somar, onde os resultados são gravados num rolo de papel, economizando-se, assim, o trabalho humano de anotar os dados, registrando inclusive a hora de cada anotação, à vontade do responsável. O custo dêstes últimos é de 16 a 20 mil cruzeiros. Qualquer dêles, entretanto, visa sempre a economizar o trabalho humano, o qual simplifica e substitui com vantagem.

OUTRAS INOVAÇÕES

— Quanto à necessidade da instalação dêsses aparelhos no Rio de Janeiro, parece-me evidente. Não há cidade moderna que não os possua, e em bom número, para acompanhar o que se pode chamar de "vida do trânsito", indispensável à sua direção nacional. Ainda hoje, instalaremos outros dêsses aparelhos na rua Uruguaiana.

— E quanto a outras inovações que o diretor do Trânsito pretende introduzir?

— "Há muito o que aperfeiçoar ainda. Posso adiantar, contudo, que pensamos em modificar em breve a organização da nossa sala de contrôle do trânsito de onde seja possível dirigir nacional e permanentemente o trânsito da nossa cidade".

Old Parr

MINISTÉRIO DA MARINHA

ÁREA PARA ESTALEIROS E BASE NAVAL — O presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação e por ser necessário à segurança nacional, uma área de terra e uma ilha, incluindo as benfeitorias e instalações nelas existentes, localizadas no Município de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro.

Nessa área deverão ser construidos, futuramente: a) um grande estaleiro de construção naval e b) uma Base Naval, conjunto que constituirá o pôrto militar.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — A corveta "Camocim" chegou a Florianópolis; o navio tanque "Rijo" chegou a Vitória e o navio hidrográfico "Rio Branco" chegou a Florianópolis.

FERIU A DOUTORA E QUIS FUZILAR O FUNCIONÁRIO

Em Niterói o delito — A vítima em estado grave — Preso o criminoso

Não podendo sufocar o despeito e os ciumes, o funcionário público Solano Mendonça, de 49 anos de idade, casado, residente à rua Guilherme Briggs 15, casa 19, deu ontem vários tiros de revólver em Maria Auxiliadora Carvalho Cunha, solteira, com 39 anos de idade, moradora à rua Mario Viana 719, e funcionária da Prefeitura de Niterói.

SALTAVA DE UM ONIBUS

Maria Auxiliadora, que é médica, com consultório à rua José Clemente, em Niterói, é figura bastante conhecida na cidade.

Foi ela atingida quando saltava de um ônibus em frente à sua residência. A doutora estava acompanhada do fiscal da Prefeitura Fausto da Costa Velho, casado, morador à rua Dr. Pio Borges, 784, em São Gonçalo. O fiscal nada sofreu, se bem tenha sido visado por seis tiros e perseguido tenazmente pela rua com uma chuva de balas, até que conseguiu embarafustar-se por uma casa qualquer.

SEPARADOS HA' QUATRO MESES

Solano e Maria Auxiliadora, viviam em comum há cerca de um ano. Há quatro meses, porém, pretextando incompatibilidade de gênios, a funcionária pública deixou o companheiro, bandeando-se para outro colega. Descoberto o novo romance, Solano tentou, ontem, encerrá-lo de forma violenta, o que, de certa forma, logrou.

O criminoso — o conhecido "Coroca" das rodas esportivas — foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 2.º Distrito Policial.

Urgência na melhoria dos mensalistas do M.E.S.

O ministro Pedro Calmon recomendou ao diretor da Divisão do Pessoal, sr. Aloisio Caminha, a maior urgência no estudo das melhorias previstas na Tabela Unica de Extranumerários Mensalistas do Ministério, recentemente aprovada pelo presidente Eurico Dutra.

A Ford vai cortar cinquenta por cento da sua produção

DALLAS, Texas, 14 (AP) — Henry Ford II, presidente da Ford Motor Company, anunciou que a produção dos carros "Ford" possivelmente será reduzida de 50 por cento em 1951. Aliás, a Ford já havia efetuado uma redução de 25 por cento na sua produção dêste ano.

Fio para gravação "Webster"
Rôlos de 15 minutos — Cr$ 90,00
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDOR
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1.301 — Tels. 38-2208 - 38-4388

Os alunos não comparecerão à formatura

Acusam o reitor da Faculdade Católica de Direito de "procedimento canhestro"

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Comunicamos às pessoas de nossas relações e ao público em geral, que os bacharelandos da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica não comparecerão à solenidade de colação de grau.

Motivos diversos, todos da maior justiça — e assim reconhecidos pela esmagadora maioria do corpo docente da Casa — inspiram-lhes tal atitude.

A hesitação do Reitor, Padre Paulo Banwarth, no desempenho das suas funções, deu ensanchas a que tudo culminasse em inédito desrespeito a sadias reivindicações por parte dos alunos.

Adotando hoje um procedimento para, no dia imediato seguir conduta inversa, aquela autoridade mostrou quão perigoso é o poder quando enfeixado em mãos que o manejam canhestramente.

A solidariedade que une os componentes do quinto ano — não somente às vitimas do atentado, mas todos — constitui exemplo de que nem tudo conseguiu o reitor subjugar dentro de sua esfera de mando".

João Sérgio Marinho Nunes; José Alvaro Carneiro Bastos; Cláudio Anthero de Almeida; Eurico Silveira Amado; Nilo Carneiro Leão de Vasconcelos Filho; Antonio Pessoa Novais; Dário Moreira de Castro Alves; Vera Bouchaud Lopes da Cruz; José da Silveira Lobo; José Bonifácio Diniz de Andrada; Anita Helena Gabriel Franca; Paulo Nunes Leivas; Raimundo Fernando Pantoja Magno; Gleno de Paiva; Rachel Carvalho Jardim; Fernando Trigueiro Vieira Ribeiro e José Carlos Machado da Rocha.

REUMATISMO
CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Metodo usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas medicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 27-8549

LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM!
2 MILHÕES de cruzeiros
SABADO

Compre já! NATAL
18,50
MEIAS SOQUETE "DIKSON". Cano remontado. Côres lisas.
Camisaria PROGRESSO

Vozes da Cidade

O diretor do Hospital do IPASE ofereceu ao general Dutra, anteontem, um almôço patrocinado pelo Corpo Clínico. Foram expedidos convites aos chefes de clínica e a alguns assistentes, numa rigorosa seleção. Nesse dia, não houve almôço no Hospital para os médicos que não foram convidados, e êles tiveram que se servir de restaurantes nas proximidades.

—*—

Há tempos correu a notícia de que o sr. João Alberto tinha se suicidado. O reporter destacado para apurar o fato telefonou para a casa do antigo coordenador da Mobilização Econômica:

— Alô! O ministro João Alberto está?

— Está, sim!

— Podia falar com êle?

— Mas, no momento, esta jantando...

Após uma pausa, o reporter indagou timidamente:

— Êle está jantando bem?...

—*—

A Embaixada do Sossêgo vem recebendo normalmente as publicações da Divisão de Imprensa do Itamarati. A última remessa constou da Lista Diplomática.

—*—

O sr. Hugo Borghi, que ontem esteve no Senado em companhia do sr. Epitacinho, enviou por intermédio do sr. Benjamin Vargas ao sr. Getulio um plano pelo qual haveria uma redução de 50 por cento no preço do pão. Ao mesmo tempo, o sr. Alencastro Guimarães prometia aumento no preço do açúcar para os usineiros de Pernambuco. Sôbre essa promessa do senador eleito pelo Distrito, o sr. Pessoa de Queiros comentou:

— Uma usina de açúcar bem administrada é o melhor negócio do mundo. Regularmente dirigida, é o melhor negócio do Brasil. Mal administrada ainda é o melhor negócio de Pernambuco.

JOSÉ DO RIO

POR QUE?

O Serviço de Identificação Profissional é uma das repartições públicas mais movimentadas. Ali vão, diàriamente, dezenas de pessoas para obter carteira profissional. Diversas dessas pessoas, assim como funcionários daquela repartição pública, vêm se queixando amargamente das atitudes do sr. Camilo Stenichi, funcionário do SIP. Aquêle funcionário, além de ter estabelecido um regime de protecionismo dos mais escandalosos, não sabe tratar as partes, isto é o público numeroso que ali acorre, diàriamente, às dezenas, em busca da sua carteira profissional, cumprindo a exigência legal para obter emprêgo. As atitudes grosseiras do sr. Camilo Stenichi têm causado até cenas de pugilato.

Por que o Ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, cuja gestão na diretoria do SIP foi tão proveitosa, não toma providências no sentido de ser o funcionário Camilo Stenichi advertido, para aprender a tratar com educação o público?

Por que?

FOGO NUMA FÁBRICA DE TINTAS

No prédio n. 130 da rua Senador Pompeu, onde funciona a fábrica de tintas e vernizes "Adamastor", da firma Ribeiro Simões & Cia., na tarde de ontem, irrompeu um incêndio, causando prejuizos de monta.

O fogo começou nos fundos da fábrica, no momento em que trabalhavam os operários Polidoro Angelo, de 24 anos, morador na rua Francisco Sá, 4, em Padre Miguel, e Leonidio Gomes, de Souza, de 40 anos, casado, morador na rua Itaúba 301.

Polidoro Angelo foi o causador involuntário do incêndio. O trabalhador, no momento em que tentava acender um cigarro, a cabeça do fosforo caiu dentro de uma das latas de cera que se encontrava nas proximidades. As labaredas ràpidamente atingiram o interior do prédio e chegaram ao barracão situado nos fundos da casa n. 101 da rua Alexandre Mackenzie, onde funciona uma oficina de pospontador de calçados, de propriedade do sr. Serafim Pereira Tavares.

Os prejuizos foram calculados em mais de 100 mil cruzeiros. A fábrica estava segurada na Cia. de Seguros Confiança.

A enfermeira foi atropelada

O caminhão de chapa 7-68-53 atropelou e matou na rua Conde Lage, próximo à esquina da rua Taylor, a enfermeira Edméia Pereira Dias, de 21 anos, solteira, da Policlínica de Botafogo e domiciliada à avenida Pasteur, 72. Edméia voltava de uma visita a uma irmã residente à rua Taylor, 39, 14.º andar.

O caminhão só foi freiado duzentos metros adiante, quando o motorista abandonou o veículo e, perseguido pelo clamor público, evadiu-se.

Compareceu ao local o comissario de dia à delegacia do 5.º Distrito Policial, que solicitou o concurso dos funcionários do Gabinete de Exames Periciais.

CAXAMBU
HOTEL BRAGANÇA
Deseja a seus clientes e amigos próspero e feliz Ano Novo e participa sua reabertura em 1.º de janeiro de 1951. Reservas e informações: Av. Mem de Sá, 117 — Tel. 22-7600. Diàriamente das 8 às 21 horas.

TECIDOS JORGE ADAYME S. A.
FUNDADA EM 1921
DEPOSITO DE SEDAS EM GERAL
Representada em todos os Est. do Brasil
RUA DA ALFANDEGA, 225 — End. Teleg. "VIRGINIA"
CAIXA POSTAL 2714 — Telefones: 43-4374 - 43-2878
Rio de Janeiro — Brasil

Um Dia no Mundo

Foi realizado o primeiro contacto entre as tropas comunistas na Coréia e as da O.N.U. após a retirada de Pyongyang. Acentua-se a atividade dos guerrilheiros.

51 nações (mais de dois terços exigidos) declararam-se a favor da suspensão das hostilidades na Coréia. A questão que se apresenta é saber se o govêrno de Pequim, depois da atitude negativa da Rússia, concordará em participar das negociações que visam determinar as modalidades da cessação de fogo.

A Assembléia rejeitou por 32 votos contra 5 (grupo soviético) e 16 abstenções (entre as quais as da India, Indonésia, Birmânia, Israel e países árabes) o projeto soviético recomendando à Comissão de Energia Atômica preparar duas convenções: uma proibindo as armas atômicas e a outra instituindo um contrôle internacional da energia atômica que deviam ser postas em vigor simultaneamente.

O presidente Truman opôs-se em princípio a que o govêrno abandone a cidade de Washington em caso de bombardeios.

Consta que o total dos efetivos com que a Alemanha participará na defesa da Europa será de 150 mil homens. Serão provavelmente estabelecidos oficialmente na próxima reunião do Conselho do Atlântico, a realizar-se em Bruxelas.

Os EE. UU., a Holanda e a Noruega apresentaram ao govêrno egípcio um memorandum a respeito da limitação de liberdade de navegação no Canal de Suez, decidido pelo gabinete do Cairo. A Inglaterra, França e Dinamarca já tinham apresentado notas ao govêrno egípcio.

Chiang Kai Shek afirma ter três milhões de guerrilheiros nacionalistas em ação dentro da China, os comunistas desmentem e o vulcão Etna continua em atividade.

Carlos de Castro

Attlee e Lie na ONU



LAKE SUCCESS — O primeiro ministro Clement Attlee ao ser cumprimentado pelo secretário-geral das Nações Unidas, Trygve Lie, por ocasião da sua recente visita à sede da organização mundial, nesta cidade. (Foto da ONU, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DECLARAÇÃO SÔBRE O CASO HAYA DE LA TORRE

BOGOTÁ, 14 (AFP) — Está circulando nesta capital, enviada de Santiago, uma declaração do "Comitê Coordenador dos Desterrados Políticos Apristas", assinada pelos srs. Manoel Seoana, Luis A. Bárrios e José A. Tejada, a qual se refere ao caso de Haya de la Torre.

Os signatários da declaração reiteram seu "reconhecimento ao govêrno e povo da Colômbia, por sua unânime defesa do direito de asilo e da pessoa de Haya de La Torre. A declaração acentua que a Colômbia, "a defender a parte do julgamento da Côrte Internacional que impede a entrega de um refugiado político, interpretou leal e esforçadamente os princípios morais que inspiram os usos políticos peculiares da América Latina".

A declaração expressa a gratidão dos apristas ao govêrno da Guatemala, por haver proposto uma reunião consultiva de chanceleres em defesa do direito de asilo. Congratula-se com a gestão mediadora dos governos dos Estados Unidos e México, e expressa agradecimentos ao Senado cubano por sua atitude no caso.

Finalmente, os signatários agradecem a todas as pessoas, publicas e particulares, e à imprensa do continente, pela campanha em defesa da personalidade de Haya de la Torre, "ameaçado de morte por seus perseguidores".

Greve dos ferroviários em Chicago

CHICAGO, 14 (A.P.) — Cerca de 10.000 ferroviários abandonaram o trabalho e declararam-se em greve, desde as últimas horas da noite passada.

As autoridades militares declararam, porém, que a greve "atinge diretamente o esfôrço de guerra nacional numa hora particularmente crítica para o país". Aliás, sabe-se que o "Comitê" dos Ferroviários não autorizou o movimento. Por esse motivo, o Tribunal Federal desta cidade baixou uma decisão dando um prazo ao Sindicato para a terminação da greve.

FINANCIAMENTO PARA O CAFÉ

SANTOS, 14 (Asapress) — A praça de Santos, especialmente os meios ligados ao comércio do café, está vivendo momentos de verdadeira satisfação com o financiamento do produto em execução pelo govêrno, em bases elevadas, embora não tenham sido totalmente atendidas as reivindicações locais.

O sr. Antonio Menezes, gerente interino da Agência do Banco do Brasil, declarou à Imprensa: "Atendendo às aspirações da praça de Santos, o Banco do Brasil, por intermédio de sua agência local, iniciou no dia 11 do corrente o financiamento de café nas novas bases, que são: 800 cruzeiros, para cafés em conhecimentos, com "Warrant", de bebida mole, tipo 4, de produção de São Paulo, Norte do Paraná e Sul de Minas Gerais; 750 cruzeiros, para cafés de bebida dura, tipo 4, produção das mesmas procedências.

Quando se tratar de café extra-fino armazenado em Santos e classificado pela Bolsa local, poderão ser financiados até 900 cruzeiros por saca, independentemente de limite cadastral".

Nota-se satisfação em círculos comerciais desta praça pela adoção da providência tomada por aquele instituto de crédito, que teve na pessoa do seu diretor da Carteira Comercial, sr. Jorge Dodsworth Martins, um incansável defensor das citadas medidas, com reais benefícios para o comércio exportador de café.

A Inglaterra não compra mais carne argentina

LONDRES, 14 (A.F.P.) — Anunciando a suspensão das compras britânicas de carne argentina, e a redução da ração de carne na Inglaterra, o sr. Laurice Webb, ministro dos Abastecimentos declarou que desde há meses nenhuma carne tem sido enviada pela Argentina e que esta "se esforçou em fazer pressão sôbre o Uruguai para esse país cessar as remessas de carnes para a Inglaterra". Todavia, disse o ministro, "temos a esperança de que o reinicio das entregas de carnes uruguaias seja feito esta semana".

Acôrdo comercial franco-luso

PARIS, 14 (AFP) — Um novo acôrdo comercial franco-português foi concluído, em substituição ao acôrdo de 1.º de novembro de 1949. Nos termos dêste acôrdo, a França exportará notadamente para Portugal produtos de aço especiais, corantes, peles brutas, produtos químicos, máquinas várias, veículos, material elétrico, textis, perfume, material telefônico e telegráfico, etc.

De seu lado, Portugal fornecerá à França café e cacau, minerais diversos, óleo de bacalhau, lãs, vinho, etc.

A aplicação dêste acôrdo será observada por uma Comissão Mista.



S. S. o Papa Pio XII

Pio XII dirige-se aos parlamentares italianos

CIDADE DO VATICANO, 14 — (AFP) — Quatrocentos parlamentares italianos, tendo à frente o sr. De Gasperi, presidente do Conselho, e cinco sub-secretários de Estado, depois de terem feito suas visitas jubilares assistiram a uma audiência geral na praça de São Pedro onde estavam presentes cêrca de 30.000 peregrinos italianos e estrangeiros.

Dirigindo-se aos parlamentares, Pio XII pronunciou uma alocução na qual salientou o sentido da presença dessa importante representação da Itália católica.

COMUNICADO OFICIAL DO COMITÉ MILITAR DO PACTO DO ATLÂNTICO

LONDRES, 14 (AFP) — Depois da sessão comum dos suplentes do Conselho e do Comitê Militar da Organização do Pacto Atlântico Norte foi distribuido à imprensa o seguinte comunicado:

"O Conselho de Suplentes e o Comitê Militar da Organização do Pacto Atlântico Norte entraram hoje inteiramente de acôrdo, durante uma sessão conjunta, sôbre as recomendações, tanto de caráter político como militar relativas à participação da Alemanha na fôrça unificada destinada à defesa da Europa Ocidental.

Essas recomendações serão submetidas ao Comité de Defesa e ao Conselho Atlântico Norte por ocasião da sessão que êsses organismos realizarão em Bruxelas, na próxima semana.

As citadas recomendações têm por objetivo definir as bases sôbre as quais as potências de ocupação prosseguirão no exame dessa questão com a República Federal Alemã.

O Comitê Militar adotou, igualmente e submeterá ao Conselho de Defesa, recomendações relativas à organização na Europa de uma fôrça de defesa unificada, à nomeação do comandante supremo para essa fôrça e às missões que lhe serão confiadas quando fôr designado".

"Pragas dizimam as plantações e a erosão degrada o solo"

"Precisamos modernizar a agricultura", declara o ministro Novais Filho — O regresso da delegação brasileira que participou dos conclaves de Montevidéu

Retornou ao Brasil o ministro Novais Filho, que participou da "IV Conferência Interamericana de Agricultura" e da "II Reunião Latino-Americana de Organização das Nações Unidas para Alimentação", levadas a efeito na cidade de Montevidéu.

"Estou plenamente satisfeito com os resultados das duas conferências em que tomamos parte. Fizeram-se representar todos os países americanos, o que afirmou ser bem alto o valor da unidade dos povos dêste continente."

Com estas palavras, o ministro Novais Filho começou as suas declarações para a imprensa relatando os trabalhos das importantes reuniões do Uruguai. Em seguida, comentando a atuação da delegação brasileira frisou:

— "Desejo referir-me, especialmente, aos representantes brasileiros cuja atuação marcou um dos pontos mais brilhantes dos debates de Montevidéu. Voltamos com a consciência tranquila. E sem fazer favor, rendo as minhas mais sinceras homenagens aos nossos delegados pelo muito que fizeram e trabalharam."

INDUSTRIALIZAÇÃO

Sôbre o significado das conferências, esclareceu o ministro Novais Filho:

— "A Conferência de Agricultura e a Reunião da F.A.O. revestiram-se de uma excepcional importância. Como intérprete de tôdas as delegações americanas, coube-me o privilégio e a honra de fazer o discurso de abertura dos trabalhos. Disse para as delegações presentes haver necessidade de planos conjuntos para obtermos resultados dos nossos esforços. Países de economia em sua grande parte baseada na agricultura, temos de marchar para a industrialização, mas não o poderemos fazer com segurança enquanto permaneceram de pé certos fatores negativos que dão ao nosso ruralismo um sentimento heróico, sacrificado, sem largos horizontes. Aí estão, conduzindo-nos ao marasmo, ângulos severos que anulam nossas energias: a erosão degradando o solo, o empirismo dos processos da exploração numa economia colonialista de "produzir para exportar", a ausência de mercados compensadores pelos entraves usuais da falta de transporte, as pragas dizimando as plantações, as epizootias aniquilando os rebanhos, na predominância da "pecuária extensiva", o pequeno rendimento da produção rural, na ausência da industrialização que valorize os sub-produtos. Tudo isso reclama racionalização de métodos, ação governamental e privada modernizando os processos culturais, no afã de despertar o interêsse coletivo para uma atividade que, para ser realmente "econômica", precisa constituir-se em "atração", superando os obstáculos opostos ao seu desenvolvimento. Foi tendo em vista todo êsse conjunto de problemas, que muito afetam o nosso continente, que a União Panamericana convocou a IV Conferencia da Agricultura em Montevidéu. E pelas mesmas razões a F.A.O. convocou a sua II Reunião Latino-Americana."

Sousa Aguiar

PARIS, 14 (A.F.P.) — A Cruz de Cavaleiro foi entregue pelo representante do grande Estado Maior francês ao coronel Souza Aguiar, adido militar à embaixada do Brasil na França, que partirá proximamente para o Rio de Janeiro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Requerimento da falência de "Virgilio Tavares de Farias". Edital — Dr. Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz Substituto, em exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que por parte de Francisco Manoel Maximiano, na qualidade de credor da quantia de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), foi requerida a falência de Virgilio Tavares de Farias estabelecido à rua Uranos, número novecentos e sete, em Ramos. E como não seja encontrado o suplicado no local indicado de seu estabelecimento, mandei passar o presente edital, pelo que cito o referido Virgilio Tavares de Farias para, nos termos do artigo onze, parágrafo primeiro da Lei de Falências, vir, dentro de três dias, alegar o que entender, sob pena de revelia, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. — Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — (a.) Anselmo de Sá Ribeiro. Está conforme. Nictherolino de Castro Lameira.

Para as festas de Natal e Ano Novo —

e para todos os momentos o mais delicioso refrigerante é

Guaraná Champagne



da ANTARCTICA

Cruzeiros economizados em consertos...

...AQUI ESTÃO



ESSO EXTRA MOTOR OIL representa cruzeiros economizados em consertos porque contém:

1. um **inibidor contra oxidação** que reduz materialmente a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e de acidez - causas do desgaste do motor;

2. um **inibidor especial** que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;

3. e, em virtude do seu elevado **índice de viscosidade**, insuperado até agora, mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor, garantindo-lhe **proteção absoluta**;

4. além disso, a ele foi adicionado um **detergente** que dispersa os produtos da decomposição do combustivel e do lubrificante, evitando o acúmulo de depósitos que prejudicam a lubrificação e a "performance" do motor, e que aceleram o seu desgaste.

Peça, pois, ESSO EXTRA MOTOR OIL, cujas latas são abertas pelo Revendedor Esso em sua presença.



Use ESSO EXTRA MOTOR OIL, pois os cientistas Esso já o experimentaram antes para você!

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

e os Revendedores Esso

A situação do sudeste da Asia

HONG KONG, dezembro — (Por Fred Hampson, da A.P.) — A desesperada situação reinante na Coréia está lançando as suas sombras sôbre a espinha dorsal da Ásia, onde milhões de pessoas já se resignaram a uma terceira guerra mundial e outros milhões esperam pelo novo conflito como sendo o meio mais fácil de voltar ao poder.

Tôdas as nações asiáticas têm também os seus problemas comunistas — e foi exatamente por isso que quando a guerra estourou na Coréia outros conflitos, embora de proporções muito menores, surgiram também em diversos pontos. O correspondente que assina estas linhas acaba justamente de regressar a Hong Kong após uma visita a Formosa, regressando via Singapura e Indo-China. São regiões apreensivas de um mundo em ebulição, habitadas por milhões de sêres indecisos, muitos dos quais já se fizeram comunistas, outros preparam-se para aceitar as leis de Moscou e outros ainda continuam sem saber exatamente o que fazer, aguardando a hora Zero para tomar uma atitude decisiva. Na sua absoluta maioria, êsses milhões de pessoas pouco se importam com os ideais políticos em jôgo — e todos alimentam o mesmo desejo: ficar ao lado do vencedor...

Durante a minha viagem tive oportunidade de palestrar com representantes de tôdas as classes: altos-comissários, líderes políticos, jornalistas, armadores, banqueiros, comerciantes, diplomatas e membros das missões internacionais. Falei com homens ricos e pobres, importantes e desconhecidos, inclusive com elementos das classes mais baixas de todos os países visitados. E o resultado das minhas investigações foi um só: todos querem a paz — e todos têm opiniões diferentes sôbre a forma de consegui-la. A grande maioria dos indivíduos manifesta uma certa simpatia pelos americanos; outros alimentam desconfianças sôbre os intuitos ocultos de Tio Sam. E todos, todos, concordam também num detalhe: não é possível nenhum acôrdo, não é possível conquistar a paz sem a fôrça suficiente para mantê-la.

O argumento de todos aquêles com quem falei é um só: o comunismo baseia-se na fôrça; logo, os inimigos do comunismo precisam dispor de fôrça para defender os seus direitos. E isso será preciso tanto nos campos de batalha como nas mesas das conferências. Por isso mesmo é que os asiáticos preferem ficar sempre ao lado do mais forte.

Afóra a Coréia, o ponto onde existe o maior perigo é justamente a Indo-China francesa. Franceses e nacionalistas, isto é, os elementos que se mantêm fiéis ao imperador Bao-Dai, procuram fazer o possível para acabar de vez com os rebeldes chefiados pelo líder comunista Ho Chi-Mihn. Mas a verdade é que até êste momento os franceses nada mais têm feito que perder, sendo obrigados a abandonar tôdas as posições das fronteiras com a China vermelha para se recolherem às fortificações das fronteiras com a China verlherem às fortificações do delta do rio Vermelho que constituem um cinturão em tôrno de Hanoi e Haiphong. Uma vez que as terras do delta são realmente as melhores do país, os franceses até agora nada perderam de verdadeiramente valioso — a não ser o próprio prestígio.

Por outro lado, treinados e equipados pela China comunista, os guerrilheiros de Ho Chi-Mihn transformaram-se rapidamente numa fôrça respeitável. Daí a série de ataques que vêm desfechando por tôda a parte, de um extremo a outro do país, visando as ferrovias, os depósitos de abastecimentos e munições, as colheitas e as cidades.

Até aqui, tem sido excessivamente insignificante o auxílio prestado pelos Estados Unidos aos franceses na Indo-China, que se vêem obrigados a lançar mão dos velhos bombardeiros "Junkers" tomados aos alemães e aliados a uns poucos "Privateers" e "Hellcats" fornecidos pelos americanos para atacar as concentrações de Ho Chi-Mihn — com pouco resultado, diga-se a bem da verdade. No entanto, os pilotos franceses não têm quase nenhum descanço e aproveitam a base de Hanoi para frequentes incursões contra os guerrilheiros, procurando mantê-los a distância conveniente dos seus principais centros. Pode-se dizer sem exagêro que os franceses estão empenhados numa campanha desesperada, lançando mão de todos os recursos para enfrentar o inimigo. E tudo leva a crer que Ho Chi-Mihn está reunindo fôrças suficientes no extremo norte da região do delta para um golpe decisivo contra os franceses — o que poderá ocorrer dentro de mais algumas semanas, se tanto. E agora que os exércitos chineses na Coréia estão levando de vencida as tropas da ONU, não há indo-chinês que não tenha a mesma pergunta nos lábios: vencedores na Coréia, não irão os chineses invadir a Indo-China?

Se os chineses atravessarem a fronteira para dar apoio às guerrilhas de Ho Chi-Mihn é muito pouco provável que os franceses sejam capazes de detê-los, pela razão muito simples de que não dispõem de meios para isso. Além disso, é preciso não esquecer que todos os observadores políticos do Extremo Oriente estão de acôrdo sôbre um ponto: a Indo-China é a chave de todo o sudeste asiático e até mesmo da Índia. Se a maré vermelha conseguir engolfá-la será impossível detê-la mais adiante. As acusações levantadas ultimamente em Peiping contra as fôrças aéreas francesas, apresentadas como tendo violado o território chinês, causaram enorme ansiedade em Saigon. E' preciso lembrar que foi assim que teve início a invasão da Coréia.

Tanto na Brimânia, como no Sião e na Indonésia os comunistas se mantêm relativamente inativos. Todavia, concorda-se unanimemente em reconhecer que a queda da Indo-China provocaria inevitavelmente uma reação em cadeia em todo o sudeste da Ásia. O Sião nada poderia fazer para evitar a invasão e o comunismo seria levado às portas da Malaia Britânica. A Birmânia oferece outra via de acesso aos comunistas chineses, caso estes se decidam a levar avante a invasão do sudeste asiático. Em Rangoon são gerais as apreensões provocadas pela invasão do Tibet — embora a conquista da terra dos Llamas seja independente da invasão da Birmânia.

A Malaia encontra-se a braços com uma campanha terrorista de inspiração iniludivelmente comunista e sem qualquer elemento nacionalista em equação. Isso apesar das afirmativas constantes dos vermelhos que se apresentam como os campeões do nacionalismo e das liberdades populares. Na Malaia existem três grandes grupos nativos: os malaios, os chineses e os indianos. Todos odeiam os terroristas e todos os temem a tal ponto que jamais concordariam em traí-los. E a Grã-Bretanha está gastando cerca de 100.000 dólares por dia para combater os terroristas numa campanha que faz lembrar as batalhas travadas entre os gangsters rivais dos Estados Unidos, logo após a primeira grande guerra. Os nativos têm tamanho mêdo dos terroristas que os ingleses, meia hora após massacres em massa em qualquer aldeia, jamais conseguem obter a menor informação sôbre êles.

Uma das regiões mais plácidas e tranquilas de tôda a Ásia moderna é indiscutivelmente a Formosa — o objetivo número um dos comunistas chineses. E a ilha que serve de refúgio a Chian Kai-Shek sob a administração do antigo Prefeito de Shangai, K. C. Wu, ainda consegue sustentar, além da população, um exército nacionalista de mais de 500.000 homens. Tôda a Formosa receia a invasão vermelha. Os nacionalistas evidentemente esperam pelo auxílio dos Estados Unidos — que na sua opinião virá mais cêdo ou mais tarde — mas a verdade é que estão dispostos a defender a ilha com ou sem êsse auxílio.

Hong Kong, o baluarte britânico de maior importância no Extremo Oriente, vive agora numa atmosféra de ebulição. A sua existência depende em grande parte da manutenção do seu secular comércio com a China comunista. E a cada novo avanço dos vermelhos na Coréia os honrados cidadãos desta cidade vão sentindo o solo fugir sob seus pés. E não será preciso dizer que a posição de Hong Kong é extremamente arriscada, uma vez que se acha inteiramente aberta a um ataque desfechado por terra — onde as suas defesas são fraquíssimas. Entretanto, os ingleses daqui e de Singapura mostram-se inteiramente dispostos a lutar pela defesa de Hong Kong — e o que é mais importante, julgam-se capazes de resistir a qualquer ataque. E' uma opinião a que somente o tempo poderá responder...

Carta de Nova York

O futuro da ONU

Kenneth Harris

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK — (Via Aérea) — "Que fará a ONU nestes próximos dias?" — é a pergunta que está sendo feita insistentemente em Lake Success. Mas há muita gente que acha que mais importante é saber-se o que farão os próximos dias às Nações Unidas.

Há uma corrente em Lake Success que vê nos acontecimentos dos últimos dias uma tentativa por parte da ONU de apresentar sua responsabilidade no que toca ao caso coreano de um modo que seja aceitável a todos, exceto à Rússia. O item acrescentado à agenda do Conselho de Segurança refere-se não à "agressão" comunista chinesa na Coréia, mas à "intervenção".

O fato de se ter sido recomendado um novo item para a pauta, em vez de se pedir ao Conselho de Segurança que passasse à Assembléia Geral a resolução vetada pela Rússia na semana passada mostra que as potências ocidentais não desejam usar os poderes decorrentes de seu movimento "união pela paz".

A opinião geral parece ser que, se a situação fôsse enfrentada esta semana, a unidade das Nações Unidas poderia sofrer grande abalo. E muito provável que se a questão de aplicar a resolução de expulsar os chineses da Coréia fôsse levada à Assembléia esta semana, não conseguiria a maioria necessária de dois terços.

Em consequência disso nota-se em certos jornais norte-americanos a opinião de que a ONU está em perigo de desintegração, e só poderia continuar unida mediante a traição de seus princípios fundamentais.

Na realidade, tal ponto de vista repousa sôbre a errônea suposição do que a ONU representa. A organização mundial não é absolutamente um organismo místico, à cuja entrada todos os países membros percebem repentinamentes tôdas as aplicações dos seus princípios básicos. A ONU é apenas uma organização voluntária que sustenta certos princípios mas que decide sôbre a sua aplicação nos casos particulares pelo voto da maioria — no caso da Assembléia, uma maioria de dois terços. O ponto de vista manifestado por êsses jornalistas norte-americanos levanta a questão de saber-se se as Nações Unidas perdem a sua qualidade de "unidas" apenas por não poder agir em certas e determinadas ocasiões. Se isso se dá ante a impossibilidade de reunir a necessária maioria dos dois terços em certo e determinado caso, então a atitude lógica a ser tomada não é absolutamente a de apontar para a sua desunião e sim a de tentar remover e solucionar os casos sôbre os quais se manifestar a divisão de votos.

VARIEDADES

Renato Gutuso, o pintor italiano que acaba de conquistar um dos prêmios concedidos pelo Comitê Mundial dos Partidários da Paz, fez o retrato de um deputado comunista, La Rocca, e este último não conseguiu esconder sua satisfação:

"E' uma obra-prima, uma verdadeira obra-prima", dizia êle um dia êstes a um grupo de parlamentares, e acrescentou: "Vocês verão que um dia êsse quadro acabará num grande museu onde os meus descendentes poderão admirá-lo com orgulho".

"Talvez" — retorquiu o deputado Lerussa — "mas você parece se esquecer que em cima do quadro os seus bisnetos lerão simplesmente: "Retrato de um desconhecido".

(France Presse)

—*—

HOMEM DE 7 INSTRUMENTOS

Curzio Malaparte é um pouco o Sacha Guitry italiano. Sua atividade é de tal modo disparatada que êle já foi diretor de cena, jornalista, dramaturgo, romancista, poeta, etc.

E' por isso que se conta que um guia de Capri, quando mostra a cidade de Malaparte aos turistas que conduz através da ilha, nunca deixa de lhes dizer:

"Esta casa foi concebida, desenhada, construída, decorada e mobilada pelo próprio Curzio Malaparte. Mas as árvores que os senhores vêem no jardim nasceram sozinhas.

(France Press)

—•—

Os serviços do fisco de Roma prepararam uma peça ao ministro das Finanças italiano, sr. Ezio Vanoni.

Um dia, quando o Prefeito-adjunto da capital se queixava das dificuldades do orçamento municipal, o ministro observou-lhe:

"Não se lamente muito se as coisas vão mal. O senhor devia começar por fazer pagar os seus impostos os cidadãos que, como eu, desejariam cumprir com o seu dever, mas ainda não recebera suas guias".

O Prefeito-adjunto fez um pequeno inquérito: com efeito, o sr. Vanoni não tivera o prazer de receber o papel que aguardava com tanta impaciência, simplesmente porque o cobrador havia declarado que "o sr. Vanoni era desconhecido".

Fez-se o necessário para sanar a falha e o Ministro-contribuinte pode pôr-se em dia com o fisco. Mas qual não foi a surprêsa quando, dias mais tarde, recebeu novo aviso que lhe anunciara uma multa "por ter pago seus impostos com atraso".

(FRANCE PRESS)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 3 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral ... 32-8188
Redação ... 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência ... 32-8186
Oficinas ... 32-8185
Portaria ... 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL ... 240,00
SEMESTRAL ... 120,00
TRIMESTRAL ... 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos vendedores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo de CLAUDIO ABRAMO — Rua Senador ... 25, 10.º andar, Conjunto 1003.

"Este não, meu filho, faz mal"

Desenho de HILDE



Falta de assunto

O último número da revista do Cominform que se publica no Brasil sob a direção do sr. Diogenes Arruda, publica entre outras matérias uma velha conversa de Stalin com estudantes chineses. Qualquer cidadão desprevenido pensaria que se trata de uma conversa recente.

Não. E' velha, velhíssima. Data de há uns 25 anos. Nada esclarece sôbre a China atual, e tudo o que o venerando senhor de tôdas as Rússias diz foi contraditado por fatos que se passaram exatamente dois anos depois da entrevista quando Stalin em pessoa obrigou os comunistas chineses a cometer o maior êrro tático de tôdas as revoluções, o famoso entendimento com Chan Kai Shek. Stalin, êle próprio foi obrigado — os tempos eram outros — a reconhecer que tinha feito uma asneira calamitosa (veja-se sôbre isto o seu livro sôbre o problema Nacional e Colonial) e depois disso considerou-se sem valor o texto agora reproduzido com grande enfase pelos comunistas daqui. Francamente as nossas preciosas imagens do Cominform estão com falta de assunto.

O sr. Pomar contradiz o sr. Amado

O sr. Jorge Amado anda pela Europa oriental a mentir o melhor que pode sôbre o Brasil. Há tempos declarava que havia por aqui "forcas", "fuzilamentos", "perseguições sangrentas" e outras coisas tenebrosas. O Brasil seria um país governado por nazis, sem liberdade de palavra, e para compor o "bouquet", com discriminação racial — naturalmente trazida pelos "imperialistas" americanos. Mas o sr. Pomar deputado comunista acaba na Câmara de pregar nada menos que a Revolução, e depois foi tomar um chopp. Nada lhe aconteceu, vive em liberdade, e acaba de regressar do Congresso comunista "pro-paz" de Varsóvia ninguém lhe perguntando as idiotices que disse e os "informes" que deu sôbre o Brasil. Vai ser difícil ao sr. Amado (do partido e antes da embaixada alemã) explicar como num país nazi há uma Câmara livre onde livremente se prega a revolução stalinista — e nada acontece ao nobre deputado, para falarmos a linguagem usual. Mas com um pouco de "dialetica" — tudo ficará harmonizado. A Câmara passará a ser fascista, o sr. Pedro Pomar de asneiras, como dizem os seus íntimos, será um Dimitrofezinho tropical, e o sr. Amado poderá dizer que só não foi enforcado devido à "pressão das massas", de camponeses e soldados. Talvez até seja citado algum oficial do Clube Militar.

Porque para comprometer com "ações de massas" ou sem elas não há como os comunistas. Principalmente quando já não tem vantagens em ocultar.

CARTAS DOS LEITORES

Gustavo Corção

"Gustavo Corção informou, há dias pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que iria deixar de escrever seus apreciados artigos, para preparar um livro e que voltaria, quando terminasse o mesmo.

Em todo o Brasil Gustavo Corção é admirado pelos seus livros, e pelos artigos neste conceituado jornal, por isto estamos sentindo falta de suas palavras e de seus conceitos.

Diz-se com insistência em Belo Horizonte que êle não deixou de colaborar no jornal que V. S. tão bem dirige, pelos motivos alegados e sim por desinteligência com a Direção deste matutino. E como observo que a TRIBUNA é escrava da verdade, desejaria um esclarecimento: se o que se fala por aqui é verídico ou não? Não vejo impedimento de se ter deixado de noticiar a saída de um colaborador, pois "a verdade deve ser dita mesmo que provoque escândalo"...

Afirmo-lhe que acredito mais nas informações dadas pelo próprio escritor, mas o boato corre pela capital.

Certo de sua atenção, subscrevo como admirador e leitor diário. -- **Carlos de Oliveira Santos** — Carlos Prates — Belo Horizonte".

RESPOSTA: O sr. Gustavo Corção, co-fundador dêste jornal, membro do seu Conselho Consultivo, indispensável colaborador e amigo, é a pessoa mais indicada para responder à dúvida veiculada pelo nosso leitor Carlos de Oliveira Santos.

De nossa parte, lamentamos todos os dias a sua ausência, embora temporária. Sabemos de seus planos de produzir um livro — e não temos o direito nem o poder de impedi-lo de escrever livros, para fazer crônicas. Esperamos a sua volta e reclamamos a colaboração semanal que nos prometeu.

O que devemos ao sr. Gustavo Corção não está, felizmente, à mercê de um boato maldoso, nem mesmo de qualquer dúvida. As nossas diferenças de opinião nunca poderiam afetar, se existissem, a nossa identidade de idéias e de sentimentos.

Curioso é que não bastem, para admiradores de um escritor, as próprias palavras dele. Por que o admiram, então, se não acreditam nele?

Esta a dúvida que, em retribuição, pedimos ao leitor Carlos de Oliveira Santos transmita a êsses homens de pouca fé...

A SITUAÇÃO É GRAVE

Cel. J. B. MAGALHÃES

(Da 1.ª Classe da Res. do Exército)

Do "Estado de São Paulo", de 10 do corrente, reproduzimos, "data venia", êste artigo em que o coronel J. B. Magalhães examina o caso da Revista do Clube Militar à luz de nossa evolução política.

Preferiríamos um govêrno de autoritarismo a um democrático, se não fôra a necessidade de se proteger a *liberdade* que é, em suma, o objeto mesmo da civilização. As democracias padecem da condição dos estados gregários, de que fala E. Monier, nos quais impera a ausência de responsabilidades efetivas dos que exercem a autoridade pública. Nelas, via de regra, o partido sobrepõe-se à Nação e a demagogia predomina sôbre o bom senso.

Todavia, assim mesmo quando não há excessos, valem mais que os chamados totalitarismos, pois a história nos mostra ficarem êstes muito raramente em mãos bastante hábeis. De gente capaz de governar conciliando a manutenção da ordem com o desenvolvimento do progresso, sem o sacrifício da liberdade, sem exercer, para se aguentar no poder, tremenda ação corruptora das mentalidades e dos costumes.

O problema político das democracias é essencialmente o da responsabilidade efetiva dos que exercem os postos governamentais, o que depende essencialmente do sistema eleitoral. E' mister que êste assegure lógica proporção entre os efeitos dos votos e a capacidade dos votantes a fim de que os governos não se formem com indivíduos demasiado secundários, intelectual e moralmente, como atesta a nossa experiência. Experiência que se traduz pela *perene desordem nacional*, cuja tenebrosa síntese é o *propositado inflacionismo monetário*, gerado pela vilania da política e que tudo o mais vai mais aviltando.

Os defeitos intrínsecos da democracia acentuam-se muito nos países pobres, em que se não exerce a ação compensadora de elites realmente cultas, convictas de civismo, pois nelas facilmente se perde o conceito da *probidade*, no trato da coisa pública, principalmente quanto aos deveres implícitos. Então, facilmente se corrompem as diversas instituições do Estado, o que adquire indisfarçável e extrema gravidade se atinge as classes armadas. Quando assim ocorre nestas se enfraquece a idéia da organização, e perde-se o são critério para o preenchimento das suas hierarquias, pela preferência dada aos valores positivos. Sua existência torna-se rotineira, pois a ação do comando deixa de ser profunda. Os melhores elementos dos seus quadros dedicam-se principalmente a cogitações abstratas, enquanto no seu todo, raras exceções feitas, preponderam as preocupações de interesse pessoal. A disciplina baqueia.

Torna-se fácil, então, penetrar nelas a *politiquice*, facilitando, na sua esteira, as infiltrações de correntes dirigidas por filosofias políticas, como o nazismo ou o comunismo, de que se servem nações estrangeiras para tentar o império do Mundo.

Tais coisas já ocorrem visível e desgraçadamente no Brasil, tornando grave a situação nacional, pois isto quer dizer que os germes corruptores da coesão pátria já atingem o *cerne da nacionalidade*. Nem significa outra coisa o que ora se passa entre nós, do que dão testemunho os fatos correspondentes à sucessão presidencial, e às atividades extravagantes do Clube Militar. Aquêles revelaram lastimáveis fraquezas de chefes militares. Este arvorou-se em sindicato clandestino da Classe e em órgão mentor de suas atividades públicas, à revelia dos poderes do Estado e fazendo escandalosa abstração da existência do Comando.

Apresenta-se como um "poder político marginal", e tão forte, que ostenta por sua "Revista", a pressão que exerce sôbre o Legislativo relativamente ao que chama defesa de interesses da classe. Pior do que isto, exibe uma orientação russófila, em matéria de política internacional, contrariamente a do Govêrno, que se desenvolve na boa conformidade das nossas melhores conveniências de agora, e das tradições nacionais!

Tudo isto resulta evidentemente da situação surgida do cáos revolucionário de 1930, que gerou o "discricionarismo sem discrição alguma", disfarçado no eufemismo do Estado Novo, que nos seviciou até 1945, e do qual surgiu o que nos está agora infelicitando. Período histórico cuja mais nefasta característica é dada pelo enfraquecimento das nossas hierarquias funcionais que se têm constituído, desde então, pela preferência dada às qualidades negativas dos indivíduos.

A partir de 1930, o que se vinha conseguindo de realmente construtivo no campo da política militar, ao menos no Exército, desde a atuação do grande Ministro Mallet, entrou a se perder, tanto que o Clube Militar de novo assume foros de "centro essencialmente político". Não, porém, agora para servir à causa da Pátria, na lógica das aspirações nacionais, como ao fundar-se nas vésperas da República, mas para facilitar, à insídia comunista, a sua atuação em nossa terra. E' o que se vê de suas atividades e transluz da linguagem e dos métodos adotados em suas campanhas, o que se constata pelo modo de encarar os acontecimentos da Coréia, nas páginas de sua Revista.

E' grave, portanto a situação nacional. Está a reclamar um Govêrno esclarecido, moral e civicamente forte. Govêrno de que não há, infelizmente, indícios visíveis se venha a possuir em breve prazo. Mas, govêrno democrático a sério, pois que dos "autoritarismos" já sabemos o que resulta.

E' grave, sem dúvida, a situação nacional, não, porém, ainda desesperadora. O mal é visto e parece estar sendo sentido. Há em todos os meios, e notadamente nas classes armadas, quem se preocupe com reagir, carecendo apenas a barreira a opor-se à marcha dos nossos descalabros de coesão, mais energia e atividade de parte dos que se preocupam com estas coisas.

Carta de Montevidéu

A vitória do Partido Colorado

E. CAMACHO

(Da FRANCE PRESS)

MONTEVIDEU — O Partido Colorado que, há 80 anos dá ao país seus governantes, acaba de triunfar novamente nas eleições legislativas e presidenciais de fins do mês passado. Êsse partido apresentava três listas ao sufrágio popular, das quais duas, representando a facção "colorado-battlista", obtiveram votos numerosos e terminaram em quase igualdade, pela vitória daquela que foi presidida por Andres Martinez Trueba, que será o presidente da República.

O número de votos de maioria, que permitiu esta eleição, ainda não é conhecido, mas não ultrapassará alguns milhares de votos quando o Bureau eleitoral anunciar, dentro de algumas semanas, o resultado final. Seu adversário mais direto era Mayo Gutierrez, igualmente "colorado-battlista", ao passo que a terceira lista chamada "colorado independiente" era presidida por Blanco Acevedo.

E' a 1 de março de 1951 que Martinez Trueba, desde já considerado pelos meios políticos como definitivamente eleito, assumirá as novas funções que deverá conservar até março de 1955. A luta entre as duas tendências, "colorado-battlista", foi o centro do interêsse desta eleição. O eleitorado pronunciou-se, em massa, por cada uma das duas chapas da mesma facção política, o que explica o número importante de votos obtidos por cada uma. Quanto aos "colorados independientes" sofreram um duro revés, apesar do prestígio pessoal de que goza o dr. Blanco Acevedo. Os mais pessimistas nunca teriam pensado que a sua derrota fôsse tão sensível. Mas com o sistema eleitoral uruguaio, a soma dos votos obtidos pelas três chapas dá ao Partido Colorado uma de suas mais belas vitórias.

Indiretamente, será o presidente em exercício, Luis Battle Berres, o herói da consulta eleitoral de 26 de novembro. Efetivamente, o novo presidente, Martinez Trueba, era sem dúvida alguma apoiado pelo presidente da República, que pertence ao mesmo grupo. Esta vitória do presidente Battle Berres pode exprimir-se em números: em 1946 os "colorados-battlistas" obtiveram ao todo 186 mil votos; em 1950 obtiveram um total de 300 mil. E' evidente que esta diferença indica uma aprovação dos eleitores para a

(Conclui na 6.ª pág.)

Passatempos

SILABAS MAGICAS

PROBLEMA N. 3 — Em 14-12-950

Apresentamos hoje novos desenhos que constituem o 3.º problema de SILABAS MAGICAS.

Como vêem, representam eles: Morro — panela — cesta — chale — bala — gota — alvo.

Devem ser colocados numa ordem tal que, lidos a seguir, apresentem palavras completamente estranhas aos seus significados.

A solução do problema n. 4 é a seguinte: Vas — sou — rapé — Nei — rato — má — tesa — caparaís — lama — caro — da.

CHARADAS NOVISSIMAS

Na comédia há uma mulher de morro 1-2.

Pergue no relogio que é onde se estuda — 2-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

1		2	3		4
■	■	5		■	
6	7			8	
9					
	■	10		■	■
11					

PROBL. N. 80 — Em 14-12-950

HORIZ.: Revelou. 5 Sufixo. 6 — Rigoroso. 9 — Levantadas. 10 — Nota. 11 — Ocidente (pl.). VERT.: 1 — História. 3 — Estratagemas. 4 — Costumes. 6 — Carimbo. 7 — 3.ª Conjugação. 8 — De couro.

O CARTÃO DO DIA

I. F. Cosi

Qual a sua profissão?

(Do Plutarco)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Caravela — Jaca.

Charada casal: Conto-a.

O cartão do dia: Pregador.

Probl. para principiantes (N. 79) HOR.: Caco — Casaca — Al — Ir — Bombom — Os — Só — Oito. VERT.: Caloso — As — Ca — Ocioso — Cabo — Armo.

Aceitamos colaboração de charadas novissimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

Vida Feminina

Cartas de uma cozinheira amadora à sua filha que se vai casar

SEXTA CARTA:

Minha filha: não sei qual a origem da expressão, mas considero uma grande tolice isso de chamar "sopa" às coisas fáceis. Uma boa sopa é dificílima e a prova é que geralmente tomam-se, por aí, sopas horríveis. Para bem conhecer a arte de fazer uma boa sopa creio que não faz mal um pouco de teoria. As sopas podem ser de três tipos, segundo a classificação francesa:

— as claras ou consomés;
— os cremes farináceos ou de legumes;
— as de legumes não coados.

As sopas finas (primeiro tipo) têm como base o caldo de carne. As cremosas, fazem-se com água e às vezes com leite.

Agora começo a lhe dar, propriamente, receitas. Na sua maioria, foram experimentadas por mim. Outras, colhi em livros que não são fáceis de encontrar aqui — embora já haja dois ou três livros excelentes sôbre cozinha nas livrarias. Prefiro, que esses você os veja diretamente. Com as receitas que lhe dou você poderá fazer uma pequena coleção muito útil. Se houver pedidos em quantidade suficiente, as assinantes deste jornal poderão receber essas receitas já em fichas, para guardar na sua cozinha.

Um preconceito ainda muito espalhado entre nós é êsse de não ter em casa livros e receitas por escrito. E' estranho, além do mais, porque é recente. Sempre, na casa brasileira, as donas tiveram seus livros de receita, alguns realmente preciosos, e muito se orgulhavam disso. E olhe que nem por isso tinha menos conversa do que as pessoas que, hoje, à falta de assunto empurram as visitas para a mesa do "buraco" assim que se levantam da mesa do jantar.

Aqui vai, em primeiro lugar — à tout seigneur tout honneur — uma receita francesa, a da sopa chamada pot-au-feu.

POT-AU-FEU

(Grs. quer dizer gramas, k. quer dizer quilo):

Um k. de pá (parte larga e carnuda da perna do boi), 300 grs. de mocotó, 100 grs. de cenoura, 40 grs. de nabos, 4 alhos-poró, uma cebola grande inteira com um cravo da India espetado, uma cebola queimada, 35 grs. de sal grosso, 5 litros de água fria, bastante salsa, poucas folhas de louro, um pouco de aipo.

Levar ao fogo a carne, os ossos e a água fria até, pouco a pouco, ferverem. Passar bem a espumadeira, salgar e deitar então os legumes. Escumadeira de novo, quando começar a fervura e deixar bem tapado, em fogo bem baixo, durante 3 horas. Um pouco de açúcar queimado, para dar cor escura, ou um aroma ativo, para melhorar o aspecto da sopa, cujo gosto, ao fim de 3 horas, é delicioso. Quando houver, ponha na fervura a carcassa de uma galinha (nem que seja só a carcassa). Antes de servir, tirar a gordura da sopa, para que fique límpida e côr de âmbar.

Os franceses chamam pot-au-feu às mulheres muito amigas da casa, da vida doméstica, aconchegadas — por assim dizer. Assim é essa sopa, honesta e deliciosa.

CONSOMÉ

Consomés há muitos. Mas há o propriamente dito. Este é o básico. Começa-se por fazer uma sopa pot-au-feu, com a receita acima. Depois, deixe o pot-au-feu esfriar e tire tôda a gordura restante. Dilua numa caçarola, com essa sopa, 500 grs. de alcatra, finamente cortada, triturar tudo com duas claras de ovo, um nabo e uma cenoura picada. Levar novamente ao fogo como se fôra o primitivo pot-au-feu durante 1 hora e meia. Tirar a gordura e coar num guardanapo êsse caldo que deve ser bem claro. Para 500 grs. de carne, pondo 2 litros e meio de caldo, obtem-se 2 litros de excelente consomé.

Cuidado: não deixe no fogo mais de 1 hora e meia, 2 horas no máximo (fogo bem baixo). Do contrário o caldo perde todo o gosto, pois os sucos da carne se gastam atôa.

Êsse consomé, como eu disse, é a base. O resto são variações, inúmeras, desse caldo que tornou a França universalmente famosa.

E' um pouco cara e trabalhosa (para a panela, mais do que para você) esta sopa. Mas você pensa que Einstein não teve trabalho para encontrar a fórmula da relatividade?

CONSOMÉ DE TAPIOCA

Nessa base acima descrita, ponha 50 grs. de tapioca por litro de consomé e deixe cozinhar, a fogo baixo, durante 15 minutos. (Outro objeto que não deve faltar na sua cozinha é um relógio). Manter coberta a caçarola para evitar que se forme uma película pegajosa e escura na superfície. Se ela se formar, retire-a antes de servir.

CONSOMÉ À LA ROYALE

Essa é uma das mais gostosas sopas francesas, e tem uma apresentação invulgar, embora fácil de fazer. Bata numa terrina três ovos inteiros com sal e pimenta (aquela pimenta seca em pó), dilua isso em 2 decilitros de consomé (acima descrito) bem quente, ponha depois numa fôrma furada ao meio (dessas de manjar branco) e levar ao forno, mas em banho-maria. Para saber quando está pronta, enfie a ponta de uma faca e estará tudo pronto quando a lâmina sair sêca. Deixe esfriar, tire da fôrma, corte com faca em fôrma de losangos ou quadrados. Ponha então esses losangos (ou quadrados) no consomé, com um pouco de salsa por cima.

SOPA JULIANA

Essa é uma sopa clássica. Havia antigamente uns pacotes que vinham da Europa, precursores dos legumes desidratados de hoje, com a Sopa Juliana já pronta, era só mergulhar na água aqueles legumes escuros, tristes, secos. Nunca mais vi esses pacotes. Deve ter sido uma das vitimas da guerra. A Sopa Juliana tem por idéia básica o aproveitamento dos legumes. Compõe-se de cenouras, nabos, nabiças, cebolas, repolhos ou alface, cortadas em finíssimas fatias, o mais fino possível (muito pouca cebola, e em vez de repolho ponha alface, quando quiser sopa mais delicada). Misturar tôdas essas fatias finíssimas com sal e uma pontinha de açúcar, pôr tudo numa caçarola onde já estará à espera um pouco de manteiga derretida bem quente, ou — para aproveitar melhor o gosto — um pouco de gordura guardada do pot-au-feu básico. Cobrir os legumes com uma rodela de papel coberta de manteiga, e em seguida tampar a panela. Deixar cozer os legumes assim, em estufa, até que comecem a ficar ligeiramente amarelos no fundo (cozer no forno, não diretamente sôbre o fogo). Depois misturar o consumé, deixar ferver (só um pouco) durante 10 minutos e servir com salsa picada em cima.

SOPA DE VERMICELLI

Compre vermicelli, a massa finíssima que já se fabrica muito bem aqui. Despejá-la, como quem não quer nada, no consomé fervendo, à razão de 50 grs. de vermicelli para cada litro de consomé. Cozer devagar (fogo brando) durante 10 minutos. E é só. O mesmo se pode fazer com a massa "cabelo de anjo".

CONSOMÉ XAVIER

Apesar do nome, é uma velha sopa francesa. Deve ter sido algum daqueles fabulosos Xavier que foram assombrar Paris durante o reinado de Napoleão III (olhe que não tenho certeza). O Consomé Xavier se faz deixando cair através de uma peneira larga uma mistura composta de 60 grs. de farinha (quando digo farinha, só, é farinha de trigo), 2 ovos inteiros, uma pitada de sal, uma de salsa picada, 3 colheres de leite, tudo batido com a batedeira manual e depois, quando tudo estiver misturado o consomé, deixar ferver duas vezes e mexer um pouco, antes de servir.

Mas o verão está chegando e creio que você gostaria de conhecer uma sopa fria. Podem ser ótimas. A questão é você querer se dar ao trabalho de ser, de fato, a dona de sua casa.

Depois lhe mando dizer. Um beijo de sua mãe muito amiga,

X

CUIDE DE SEUS PÉS

Nossas mãos revelam o que somos, dizem os psicólogos. Falam de nossa personalidade, dizem de nosso caráter, e indiscretas contam também o grau de requinte de que somos possuidores. Há, assim, mãos raivosas, mãos amáveis, mãos leais, e mãos odiosas também.

Pensamos suficientemente no errão, quando nossos pés brincam ao ar livre, de que possam êles ser tão indiscretos quanto nossas mãos?

Um pé bonito é coisa rara. As mulheres geralmente os maltratam e sob vários pretextos os fazem sofrer suplícios semelhantes aos das mulheres chinesas, quando desejam torná-los menores.

Que a moda dos sapatos de praia, seja agradável pretexto para que os pés repousem e tomem férias, nus nas areias da praia, puros de formas, lisos e elegantes. Para isso, lave-os constantemente. Corte suas unhas bem curtas. Empurre, com algodão embebido em iodo, a cutícula, e retire-a, com frequência. Use o mesmo esmalte das mãos, ou se prefere, o esmalte natural.

Com êsses cuidados, você os poderá deixar à vista de todos, sem que se tornem indiscretos e falem mal de você.

Amor e felicidade

ANNITA BENJAMIM

As palavras se gastam como os objetos. Banalizam-se no uso quotidiano, e de tão repetidas, perdem a sua significação intima. Já não dizem o que deveriam dizer. Tornam-se comuns, porque vistas a tôda hora, são repetidas, sem que ninguém mais as sinta em sua realidade total. Aqui mesmo estão duas: amor e felicidade. Profundamente ricas, mas exageradamente comuns, gastas, necessitando de uma restauração completa. Repetem-nas tôdas as bocas, mas ninguém as encontra, porque foge na conceituação geral que a banalizou. E, no entanto, nunca foram tão necessárias...

A sutil intuição feminina ensina que em amor o mais forte é aquele que não quer dominar. E' paradoxal que energia de vontade em amor signifique fraqueza real, mas parece que assim é.

A mulher foi dado um estranho poder de sentir o amor. A intuição lhe revela o que a razão masculina não atinge senão após muito esfôrço. Amar é então quase sinônimo de vida. No amor baseia seus atos, e é pelo amor que se realiza.

Às vezes eu me pergunto: por que o mundo caminha sem rumo, e há tanto desamor e tanta infelicidade?

Parece que o mal nos atacou também, e que perdemos a noção verdadeira, fugindo para a definição racionalizada, sem senti-la em tôda a sua realidade ou vivê-la intimamente.

Não sei.

— Atrás da felicidade caminham todos, buscando egoístas apenas o próprio bem. Como se isto fôra possivel!

Henry Bordeaux em um de seus contos, afirma que amor e felicidade são inimigos e levanta o problema da escolha. Mas, pergunta inquieto: — "que é a felicidade sem o amor?"

O nosso mundo está tentando responder, e sua resposta aí está, nêsse desajustamento completo, em que cada um pensa em si, esquecendo o outro, quando a felicidade nasce do amor, e é o seu único complemento. Juntos caminhem, ainda que entre êles surja a dôr, porque também ela se transforma ao encontrá-los. Faz-se pequena, transmuda-se, diminui a felicidade é certo, mas nada pode contra o amor, porque êle é a fôrça, o eixo que move e dirige o mundo.

E' a compreensão que nasce do sentimento, que falta ao nosso mundo.

A felicidade exige companhia, é comunicativa, tem necessidade de expandir-se. E é por isto que o amor nos torna bons. Fazendo-nos felizes, êle exige que essa felicidade seja transmitida, pois não é possivel senti-la sòzinhos.

E' de amor e felicidade que o mundo necessita. Sem êles, agita-se inutilmente, e na confusão egoísta dos sentimentos não atinge e não vê senão reflexos. Sombras que substituem o real. Palavras gastas que não exprimem senão lembranças de bens já possuídos.

Modêlo de verão

De Pierre Balmain um vestido de linho branco enfeitado com fazenda marinho, de "pois" branco, cuja frente única se acompanha de um curto bolero também em "pois".

Bordado inglês

Vestidinhos de mocinhas e de crianças feitos em "laise" ou bordado inglês, ficarão lindos se enfeitados de fitas, formando motivos variados.

Cruzinhas — Com uma fita da largura de um dedo faça do lado direito do tecido alternando-as como mostra o desenho, ao fio reto ou enviesadas. Repita êste motivo em barras ou salpique de cruzinhas tôda a volta da saia.

Coroinhas — Para adornar babados de bordado inglês passe uma fita estreita pelos ilhoses do bordado formando "coroinhas", que darão grande graça às roupinhas de suas filhas pequenas.

CAMINHAR

UM EXCELENTE EXERCÍCIO

A vida na cidade priva geralmente as pessoas de um prazer extraordinário, qual seja o de caminhar. O tempo é pouco para os múltiplos afazeres, e as horas não esperam, permitindo uma fuga. No entanto, quando a distância é pequena, e o bonde não vem, não seria mais agradável ir caminhando, do que permanecer ali, esperando impaciente uma condução que não chega? O caminhar pequenas distâncias ao ar livre lhe fará bem. O exercício lhe dará maior disposição, e aquela brisa da manhã que chega, despenteando seu cabelo, como que leva consigo um pouco dos nossos aborrecimentos.

Escôlha caminhos diversos, e vá observando o que se passa ao seu lado. Verá quanta coisa nova lhe tinha escapado até hoje. Você verá então que é muito mais agradável ir caminhando pela manhã, para fazer as suas compras, do que tomar simplesmente o seu bonde. E terá feito, sem o sentir, um excelente exercício.

Conselhos às mulheres pequenas

A verdadeira elegância repousa no equilíbrio. A moda é caprichosa e volúvel, e cada mulher deverá retirar para si, nas coleções apresentadas, aquilo que mais se adapte ao seu tipo, ou seja, aquilo que sua intuição lhe revela como mais adequado ao seu "eu". O que vai admiravelmente bem a u'a mulher alta, tornar-se-á ridículo trazido por uma de pequena estatura. O que serve à jovem de aspecto ingênuo, destoa na de tipo sofisticado. Na moda, como em tudo mais na vida, é preciso obedecer ao senso da proporção.

Veremos, hoje, em itens gerais, o que devem evitar as mulheres de pequena estatura:

Enfeites ou detalhes exagerados não foram feitos para elas. Nada de grandes bolsos, chapéus enormes, ou saias drapeadas.

A combinação de côres no vestuário, dando à pessoa o aspecto de mais baixa e mais gorda, deve ser evitada.

Os vestidos de uma só côr devem ser preferidos aos conjuntos contrastantes de saia e blusa.

Prefiram-se os cintos estreitos, se possível, da mesma côr do vestido.

Os tecidos suaves, de aspecto feminino, com pequenos estampados delicados, são os mais indicados.

Florões e listas horizontais devem ser totalmente abolidos.

De um modo geral, a jovem de pequena estatura deve evitar tudo o que possa dar à sua figura um sentido mais horizontal que vertical. Sua preocupação na escôlha dos modelos e acessórios, deve ser sempre a de conseguir dar a ilusão de maior altura.

Dê-lhe de presente
Meias NYLON
Andorinha
e receberá um abraço carinhoso
As meias que fazem virar os olhos!
Rua Ouvidor, 167

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 55 - 57

MEIAS NYLON
malha 45
malha 51
malha 60
Desde 25,00
No DEPÓSITO da
Rua da Constituição, 36

TAPEÇARIA ORIENTAL
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. QUEIROZ
Rua da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

PROBLEMAS PSICOLOGICOS
(Psicodiagnóstico — Psicoterapia)
DR. JOUBERT T. BARBOSA
RUA MEXICO, 164 — SALA 73 — TELS. 52-3075 — 42-7324 — (H. Marcada)

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S.A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Biois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 374 — Tijuca — Telefones 38-5877 e 38-5833.

MOBILIARIA BEIRA-MAR
ATENÇÃO NOIVOS! SOMENTE A VISTA E MUITO MAIS BARATO DO QUE EM QUALQUER CASA DO RAMO
Sala de Jantar, estilo Colonial, completa . . . Cr$ 7.200
Em estilo Inglês, completa . . . . Cr$ 6.800
Em estilo Mexicano, completa . . . . . Cr$ 5.700
Dormitório Inglês completo . . . . . Cr$ 8.200
Dormitório Normando, completo . . . Cr$ 7.600
Dormitório Mexicano, completo . . . . . Cr$ 5.700
APROVEITEM ESTE MES. GRANDE VARIEDADE EM MOVEIS DE TODOS OS ESTILOS NUNCA VISTOS
183 — RUA DO CATETE — 183
(Junto ao Palácio)

Dia Social

ANTONIO PAULO, de um ano, filho do sr. Afonso Almiro.
(FOTO PREUSS)

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

14 DE DEZEMBRO

1634 — *Décimo primeiro dia da defesa do Cabedello contra o terceiro ataque dos holandeses.*

1775 — *Nasce em Annsfield (Escócia) Alexandre Thomaz, Lord Cochrane, que combateu pela independência do Brasil, Chile e Grécia.*

1819 — *Combate do Ibirpuitan-Chico, em que o barão do Serro Largo, com 404 homens apenas, se defende de 2.500 orientais, correntinos e entrerrianos, comandados por Andrés Latorre.*

1831 — *Revolta do coronel de milícias Joaquim Pinto Madeira, no Ceará, contra a autoridade da Regência e em favor do ex-imperador D. Pedro I.*

1839 — *Combate de Santa Vitória, em que uma divisão de tropas imperialistas é derrotada pelos republicanos separatistas do Rio Grande do Sul, estando com êstes o então capitão-tenente italiano Garibaldi.*

1851 — *Proclamação do general Caxias à 1.ª Divisão do Exército Brasileiro, destinada a tomar parte na campanha de Buenos Aires e contra o ditador Rosas, indo incorporar-se ao exército do general Urquiza.*

Dois generais e dois teatrólogos fazem anos hoje

Fazem anos hoje o general José Bina Machado, do Estado Maior das Fôrças Armadas, e o general Orestes da Rocha Lima.

Também aniversaria hoje o teatrologo Ernani Fornari, autor de "Yayá Boneca", "Sinhá Moça Chorou", e outras peças de êxito. Outro aniversariante de hoje é o sr. Armando Louzada, conhecido autor de peças para o rádio.

Outras pessoas que fazem anos hoje:

O poeta e escritor Odilo Costa Filho, o professor Antonio Gomes, e mais:

SENHORAS — Elvira Brown Bola; Marilia Bandeira Nogueira de Melo, espôsa do sr. Nuno Bandeira de Melo; Srta. Maria de Lourdes Ferreira da Silva.

SENHORES — Manuel Ruas; Eugenio Bittencourt Filho; Jurandir Starling; Walter Carvalho Braga; Ayres da Cunha Echenique; Luis Alves de Oliveira; Antonio Gimenez Cunha; Cicero Nora Garrijo; Dilson Carvalho da Cunha; Fernando Alves Moreira; Gabriel de Barros Fernandes Viegas; José Alberto Brazão; Ernesto Paiva Marques; Oscar Rodrigues; Daniel Simões Coelho e Raul Fernandes Carneiro Filho.

Escola João Lira

FORMATURA DOS ALUNOS DO CURSO COMERCIAL

Realizam-se hoje, na Escola João Lira, as solenidades de formatura dos alunos que concluiram a 4.ª série do Curso Comercial Básico.

As 10 horas, haverá missa na Basílica de Santa Terezinha, com o comparecimento dos diplomados, suas famílias e amigos e professores do estabelecimento; e à noite, às 20 horas, na av. Almirante Barroso n. 90 — 2.º andar, cerimônia da entrega dos certificados, com discursos da oradora da turma, senhorita Enesyr de Carvalho Leal, e do paraninfo, prof. Clovis Stenzel.

ADMISSÃO
CURSO DE FERIAS
GRATUITO
Diurno e Noturno
Em funcionamento
Exames em Fevereiro
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel 42-3461

Noivados da semana

A srta. Rosa Fernandes Luzardi, filha do casal Agostinho Luzardi-Raquel Fernandes Luzardi, participa o seu noivado com o sr. Otoniel Filgueiras, filho do casal Raul Filgueiras-Eleonora Dias Filgueiras.

— A srta. Celia Gama, filha do casal Alfredo Gama-Elisabete Ramos Gama, participa o seu noivado com o sr. Rosivan Torres, filho do casal Euripedes Torres-Elza Martins Torres.

— Outros casamentos nestes próximos dias: Aurélio Ferreira Leal e Faustina Cândida Borges; Washington de Sousa Carmo e Odelide Marques Morais; Plinio José da Silva e Maria da Paixão; José de Freitas Medeiros e Silvina Ferreira Steiman; Nilton Fernandes e Cecarina Pinto de Azevedo; Severino Belisário Guedes e Rosa da Silveira Medeiros; Oto Ferreira e Onésia Duarte; Brasil Ramos Calado Filho e Aloisio Gomes Peixoto; Pedro Varela da Fonseca e Silva e Altair Carolina da Silva Guimarães; Rubens Simões Duarte e Maria de Assunção Antunes; Valdir Dinis de Meneses e Zuleica de Sousa Gomes; Huascar Portela Santos e Maria Helena da Silva; Gutembergue Augusto Gonçalves e Maria Augusta Martins; Silvério Tomé Filho e Leonidia Pedro Neto; Laudelino Alves da Silva e Eulália Martins de Oliveira; Melquiades Campos Pinel e Augusta Rosa Pereira; Wilson Pacheco Alves e Elza Gomes de Oliveira; Cyril Guy Pryor Walter e Virgilina Pinto Alves Oliveira; João Rinaldi Neto e Maria Teresa da Silveira Pamplona; Ernesto de Sousa da Silva Campos e Sara Teixeira de Sá.

Casamentos da semana

Srta. Iolanda Alves-Sr. Fernandes Alves Lourenço — Amanhã, na Igreja de São Luis Gonzaga, às 18 horas, o civil na sétima Circunscrição às 12 horas. A noiva é filha do sr. Djalma Alves e da sra. Many Alves, e o noivo é filho do sr. Abilio Alves Lourenço e sra. Cacilda Batista Lourenço.

— Srta. Helena Mendes dos Santos-Tte. René Isidoro de Castro — Sábado, na Igreja da Cruz dos Militares. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

Colação de Grau

Maria da Penha de Almeida — Hoje, às 8,30 horas, no salão nobre do Instituto de Educação, pela terminação do Curso de Piano, pelo Conservatório de Música, dará um concerto a senhorinha Maria da Penha de Almeida, laureada duas vezes com medalha de ouro.

"Semana das Voluntárias"

Acaba de ser instituida pela Organização das Voluntárias, com sede no Palácio Guanabara, a "Semana das Voluntárias", durante a qual serão levadas a efeito várias cerimônias comemorativas, constando também do programa, uma homenagem às "chefes de dia" da seção de costura, que aquela entidade mantém em favor dos necessitados.

As primeiras homenageadas foram as sras. Hilda Nabuco Coelho Gomes e Anita Leite Ribeiro, "chefes de dia" das segundas-feiras, as quais mereceram de suas colaboradoras uma saudação pela sra. Léda da Mata.

"Cock-tail"

KELLER WEBER S. A. — A firma Keller Weber S. A., por motivo da inauguração de suas novas instalações, à avenida Almirante Barroso, 81-A, oferecerá à imprensa e figuras de destaque da indústria e comércio desta Capital, um "cock-tail" depois de amanhã, sábado.

Condecorações

Professor Lemes Brito — Hoje, às 17 horas, na Embaixada de Portugal, a entrega das insignias de Grande Oficial da Ordem de Cristo ao professor Lemos Brito. A solenidade será presidida pelo embaixador Antonio de Faria.

— Engenheiros de 1935 — Hoje, às 19 horas, no Clube dos Caiçaras (Lagôa Rodrigo de Freitas) a turma de engenheiros de 1935 festejará com um jantar de confraternização o seu décimo quinto aniversário de formatura.

Doutorandos de 1950 da Faculdade Nacional de Medicina

Hoje, às 21 horas, Colação de Grau, no Teatro Municipal, da turma de doutorandos de 1950, da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil.

Pela manhã, às 9 horas, foi rezada missa em ação de graças na Igreja da Candelária, e benção dos aneis pelo cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara.

A tarde, no Municipal, antes da colação, o discurso do orador da turma, doutorando Edson Luzardo de Almeida.

Amanhã, às 18 horas, solenidade de despedida da Faculdade, sendo orador o doutorando Luis Sousa Matos.

Associação dos Assistentes Sociais

Hoje, às 20,30 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro (avenida Nilo Peçanha, 38-8.º andar), eleições da Diretoria e Conselho Consultivo da A. A.S.B., para o biênio 1951-952.

Para votar, os sócios deverão apresentar o recibo correspondente ao quarto trimestre de 1950.

III Exposição Agro-pecuária do Distrito Federal

No periodo de 17 a 31 do corrente, sob o patrocinio do prefeito do Distrito Federal, realizar-se-á a III Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, cujo principal objetivo é observar e divulgar o progresso da produção vegetal e animal do Distrito.

Suas instalações, quase concluidas, estão sendo erguidas na área situada em frente ao aeroporto Santos Dumont. Concorrerão apenas lavradores do Distrito Federal, havendo também exposição de animais de propriedade particular e da Fazenda Modêlo da Prefeitura.

QUEDA NO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO NA PARAÍBA

As últimas operações censitárias demonstram que baixou consideravelmente no Estado da Paraíba o índice de crescimento da população. Os recenseamentos de 1872 e 1920 registraram haver aquêle Estado crescido demograficamente em cêrca de 255%, ou na média de 5,3% ao ano. Já no vintênio entre o quarto e o quinto recenseamento (1920 - 1940) o crescimento da população sofreu grande queda: baixou para 2,4% da média anual.

Os resultados dos trabalhos censitários de 1950 na Paraíba mostram que o Estado conta com 1.734.934 habitantes, e que estão incluidos nesses números os forasteiros, os visitantes e até os moradores que estavam ausentes.

Em 1940, contava o Estado com mais de um milhão e quatrocentas e vinte mil pessoas.

Informa o serviço de censo que, atualmente, as maiores concentrações demográficas do Estado localizam-se nos municípios de Campina Grande com 175.745 habitantes; e de João Pessoa, sede da capital, com 120.957 habitantes. Em Mamanquete moram 83.366 habitantes e, em ordem decrescente, 81.904 em Guarabira; 62.425 em Bananeiras; 53.811 em Monteiro; 51.524 em Souza; 50.665 em Pombal, e 50.241 em Patos.

Todos os demais municípios da Paraíba contam com menos de 40 mil habitantes.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE no local mais aprazivel e de melhor clima em JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negocio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo, pelo telefone 52-5577, e aos sabados e domingos à Avenida Geremario Dantas, 52, Jacarepagua.

TRANSFERÊNCIA DE BAILADOS CLÁSSICOS DO MUNICIPAL

Por ordem superior e por motivo de fôrça maior, o espetáculo dos Bailados Clássicos dos mestres-coreógrafos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, marcado no Teatro Municipal para o dia 17 de dezembro, está transferido para o sábado, dia 23, às 15 horas. Os ingressos do dia 17 são válidos para o dia 23 de dezembro.

No intervalo do espetáculo será homenageado o maestro Michailowsky, por motivo do 25.º aniversário dos Bailados Clássicos de sua autoria, no Teatro Municipal.

Instituto dos Advogados

Hoje, às 20,30 horas, no Instituto dos Advogados, a XXXIII sessão ordinária deste ano.

O dr. Alfredo Valadão está inscrito para falar sôbre o tema "Euzebio de Queiros — Supressão do tráfico africano".

Aspirantes da Escola Militar de Rezende

Hoje, às 15 horas, declaração de aspirantes a oficial dos 319 cadetes brasileiros, 5 bolivianos e 4 paraguaios, que concluiram os diversos cursos da Escola Militar de Rezende. O presidente da República presidirá a solenidade.

A benção das espadas está marcada para amanhã, às 10 horas, na Catedral, sendo antes rezada missa em ação de graças pela conclusão do curso.

O baile da declaração será depois de amanhã, a partir das 23 horas, no Hotel Quitandinha.

Clubes

Centro Mineiro — Domingo, 17 — As 16 horas, no Night and Day, chá dançante promovido pelo Departamento Social, com "show". Inscrição prévia, na Secretaria do Centro.

Clube Ginástico Português — Está programado para o dia 24 do corrente, às 10 horas, a exibição da peça "Cinderela", no Teatrinho Infantil, para a petizada do Ginástico. A exemplo dos anos anteriores será feita farta distribuição de brinquedos a todos os petizes que comparecerem.

Dia 19 — Terça-feira — As 20,30 horas — Sessão cinematográfica com a comédia da Paramount "A Menina dos meus Olhos", com Lucille Ball e Bob Hope.

AMERICA FUTEBOL CLUBE — Hoje, sessão infantil de cinema, com inicio às 20 horas.

Clube Sirio e Libanês — Hoje, sessão cinematográfica com inicio às 20,30 horas.

Viajantes

Professor Waldemar Ferreira — Regressou ontem a São Paulo pela Panair o professor Waldemar Ferreira, presidente da U.D.N., paulista, de volta de uma breve visita ao Ceará.

— Parlamentares em viagem — Viajaram via aérea para a Bahia, os srs. Tarcilio Vieira de Melo e Aloisio de Castro, representantes da Bahia na Câmara dos Deputados.

General Leite de Castro

Faleceu ontem um grande vulto da vida militar brasileira — o general José Fernandes Leite de Castro.

Havendo exercido cargos de relevo na alta administração militar e civil, o general Leite de Castro fez parte da Junta Governativa Militar que, no fim do govêrno do sr. Washington Luiz, em 1930, tomou a direção do Estado para passá-lo ao chefe civil da Revolução. E no novo govêrno foi êle o primeiro titular da pasta da Guerra, vindo a participar mais tarde da extinta Junta de Sanções.

O general Leite de Castro nasceu no Rio Grande do Sul a 5 de outubro de 1871 e verificou praça em 27 de fevereiro de 1887, tendo feito o curso da antiga Escola Militar e os de Estado Maior e Engenharia Militar. Completou também o curso de bacharel em Matemática e Ciências Fisicas e Naturais, e foi promovido a alferes em 1890, a 1.º tenente em 1894, a capitão em 1901 e a major, tenente-coronel e coronel, respectivamente, em 1911, 1916 e 1919. Ascendeu ao generalato em 1922, quando foi promovido a general de brigada, e atingiu o pôsto imediato de general de divisão, em 1931.

O general Leite de Castro participou de várias ações bélicas, como o combate da Armação, ao tempo da revolução de Custódio José de Melo e Saldanha da Gama contra Floriano Peixoto, ocasião em que comandou a bateria de artilharia de campanha das fôrças legalistas em Niterói. Possuia várias condecorações e exerceu inúmeras missões no estrangeiro.

O ilustre militar deixa apenas uma filha — a sra. Luiza Gonzaga Magalhães Castro — e dois netos menores.

— PUBLICIDADE —

CAMCO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Camco Exportação e Importação, S. A., à Avenida Nilo Peçanha n.º 26, nesta Capital, no dia 29 de dezembro de 1950 às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1950.

CAMCO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S. A.
CARL JOSEPH STEINER,
Diretor Presidente.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sob. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. P. SOUZA
R Senhor dos Passos 48, sob. - Tel 43-4300

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio: — No dia 21 do corrente, às 18 horas, reunião para a Diretoria do Diretório Acadêmico "Horácio Wells". Serão empossados os diretores recem-nomeados, os quais, em seguida, irão expôr os seus planos de ação.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayete: — Começam, amanhã, as aulas do Curso de Revisão. Os horários já estão afixados no quadro do Diretório.

Faculdade Nacional de Filosofia: — A Comissão de Festas do Curso de Jornalismo avisa aos demais colegas que diariamente, das 9 às 11 horas e das 16 às 18 horas, estão sendo distribuidos na Faculdade os convites para a festa de colação de grau.

Faculdade de Direito de Niterói: — Estão abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular que o Centro Acadêmico Evaristo da Veiga patrocinará e cujas aulas terão inicio amanhã.

Colégio Pedro II (Externato): — Começam amanhã as provas parciais em segunda chamada para todos os alunos que as solicitaram. O horário está afixado na portaria do Colégio.

Diretório Central dos Estudantes: — O Departamento Odontológico do D. C. E. está funcionando normalmente na sede, prestando serviços inteiramente gratuitos aos estudantes. Melhores informações podem ser solicitadas pelo telefone 25-4253.

A vitória do...

(Conclusão da 4.ª página)

gestão governamental dos quatro últimos anos, pelo senhor Battle Berres.

O aumento extraordinário do partido colorado-battlista não se produziu, apenas, às expensas dos colorados-independientes, mas ainda pela contribuição de votos que teriam podido destinar-se aos candidatos de partidos secundários, que não tinham nenhuma possibilidade de chegar à presidência. Por sua vitória, o Partido Colorado terá a maioria na Assembléia Legislativa, o que dará ao futuro presidente um apoio suficiente para a gestão governamental que pretende seguir.

Mas se o Partido Colorado sempre esteve no poder, há quase um século, o segundo partido tradicional — o Partido Blanco — se fortaleceu igualmente nesta eleição. Tendo sempre constituido a oposição democrática, êste partido não esperava vencer, mas sob o impulso de seu lider, o dr. Herrera, vem manifestando um vigor excepcional.

Na Assembléia Legislativa, as duas facções "colorado-battlista" terão 40 representantes e 15 senadores. Os "colorados independientes" terão 14 deputados e 4 senadores. Os Blancos herreristas terão 32 deputados e 10 senadores. Os Blancos independientes 7 deputados e 2 senadores. O efetivo total da Assembléia é de 99 deputados e do Senado, de 31. A diferença será atribuida aos outros partidos secundários.

Assim, sem nada mudar à tradição, os dois grandes partidos uruguaios, Colorado e Blanco, continuarão a dominar a vida politica do país. A voz dos eleitores indicou o seu desejo de prosseguir na politica atual. E a única diferença a registrar será a maioria parlamentar de que disporá o sr. Martinez Trueba e com a qual não foi beneficiado o atual govêrno. Fora dessas considerações gerais sôbre a vitória do Partido Colorado, convém frisar a redução sensivel do Partido Comunista. A única representação que os comunistas tinham, no Senado, perdeu-se e êles não conservam mais do que duas cadeiras na Câmara.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2.º OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O dr. Joaquim Souza Neto, Juiz em exercício na 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. Faz Saber aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados virem, ou dele tiverem noticia, que por êste Juizo e cartório do 2.º Ofício, se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Emilia, Judith, Beatriz, Pedro e Paulo Soares Barbosa, (menores, um quinto para cada) referente ao imóvel da rua Senador Eusebio número duzentos e trinta (230), ora em fase de liquidação da sentença, confirmada por Acórdão da Egrégia 8.ª Câmara do Tribunal de Justiça, que condenou a expropriante ao pagamento da indenização na importância de Cr$ 730.420,00. E desejando os expropriados receberem oportunamente dita indenização, requereram e lhes foi deferida, a expedição de edital na conformidade do artigo 34 do decreto lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, para ciência de todos os interessados, os quais deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1950. — Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão, Sylvio Pereira. (a.) Joaquim Souza Neto. Está conforme. Pelo escrivão, Sylvio Pereira, escrevente substituto, no impedimento ocasional.

ESCOLA NAVAL

CHAMADA DE CANDIDATOS

As 13 horas (turma da tarde): Luis Philipe Mihich, Luiz Rodolpho de Castro, Antonio Montes, Carlos Cezar Miranda Codorniz, Edson Schettine de Aguiar, Felipe Augusto Pinto de Lemos, Sergio Godolphim Garcez, Humberto Rebello Vieira, Irio Moreira da Cunha, Antonio Osório Marques Maciel de Castro, Rodolpho Machado, Fernando Viellefon Galles, Carlos Eduardo Machado, Antonio Carlos Guimarães de Vasconcellos, Sergio Gonçalves de Sá Earp, Bruno Américo Thedim Silvado.

Condução: ônibus em frente ao edificio da Standard Oil, às 12 horas e 30 minutos.

PROVA DE EFICIENCIA FISICA

Estão chamados para a prova de eficiência fisica os seguintes candidatos:

Dia 15 de dezembro, sexta-feira: de 225 a 256; dia 16 de dezembro, sábado: de 257 a 288; dia 20 de dezembro, quarta-feira: de 289 a 352; dia 22 de dezembro, sexta-feira: de 353 ao último inscrito. Os candidatos julgados inaptos em inspeção de saude, não deverão comparecer, porque farão novo exame, se apresentarem pedido de recurso no prazo legal.

Os candidatos deverão levar camisa esporte, calção branco, sapato tenis e toalha de banho.

Condução: às 8 horas e 30 minutos em frente ao edificio da Standard Oil.

O Tribunal de Recursos reclama ao Senado

Foi lido ontem, no expediente da sessão do Senado, um abaixo-assinado dos membros titulares do Tribunal Federal de Recursos, solicitando discussão e aprovação urgente do projeto n. 463, de 1949, que encerra medidas de interêsse daquêle Tribunal. O parecer sôbre a matéria já foi proferido pelo sr. Artur Santos na Comissão de Justiça, favoràvelmente.

ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Realiza-se hoje, no Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro (rua Buenos Aires, 283) em segunda convocação, a eleição para os cargos da diretoria e do conselho fiscal.

A mesa coletora funcionará até às 19 horas, devendo a apuração iniciar-se logo após o encerramento da votação, em sessão a que poderão assistir os associados presentes e pessoas interessadas no pleito.

Por nosso intermédio, o Sindicato faz um apelo aos seus sócios no sentido de comparecerem às eleições, não só para se evitar a 3.ª convocação, como a possivel intervenção ministerial, caso nesta última chamada não se chegue a nenhum resultado.

O "quorum" necessário para a consumação do pleito é de 838 votantes, sem os quais dar-se-á forçosamente a intervenção das autoridades do Ministério do Trabalho.

Pronto o plano do São Francisco

A Comissão do Vale do São Francisco fará entrega, amanhã, ao presidente da República, do plano geral de aproveitamento econômico do Vale do São Francisco.

O plano será encaminhado com mensagem do general Eurico Dutra ao Congresso Nacional, ao qual compete, pela legislação vigente, o exame e aprovação do importante documento.

Melhor juro conta unica
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARÃO QUALQUER OUTRO ! ! !
CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2416
ALFREDO, IRMÃO & ROGÉLLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Aos proprietários de imóveis
Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.
Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO
Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. lo telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R do Ouvidor 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATORIO
Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4466 - Diariam. das 13 às 16 hs.

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel 23-4316

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R do Ouvidor 45, 6.º, tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 50
— Das 14 às 16 horas
Tel 22-4749

DOENÇAS NERVOSAS
Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab. das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5567

ESTERILIDADE
Dr Campos da Paz Fº
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 215 (Ed. Carioca) Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0608

HIDROCELE
Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Av Ouvidor 273, das 7 às 11, tel 52-5634

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Cabelos, doenças sexuais e vias urinárias. Varizes. R. Sta. Luzia 799, s. 1103, das 9 às 13 hs, diariamente exceto aos sábados.

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3s, 5s e sab. das 17 às 19.50 horas. Resid: 46-1224

RAIOS X
Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Inimigo), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (artrites, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS
Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas. Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 905 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
Petropolis tel 4362, no Rio 26-2799

Música

O Dodecafonismo na Atualidade Musical Brasileira

* Edino Krieger *

Arrancado à sua condição de relativo abandono por parte do grande público e da maioria dos musicistas brasileiros, quando constituía tão sòmente um objeto de estudos e de trabalho para um pequeno grupo de compositores da nova geração, o dodecafonismo tem sido lançado, ultimamente, ao domínio das colunas musicais da imprensa diária pela onda suscitada em tôrno do assunto por uma Carta Aberta dirigida pelo compositor Camargo Guarnieri aos críticos e musicistas do Brasil.

De algumas citações menos clamorosas temos lembrança, relacionadas a alguns fatos artísticos de importância nacional e internacional em que se envolviam alguns compositores brasileiros filiados à corrente do decafônica: mais precisamente, referentes a prêmios de viagens e concursos internacionais conquistados por jovens dodecafonistas, seguindo-se a notícia do abondono da técnica dodecafônica por parte de dois componentes do grupo renovador. Tais eventos, entretanto, constituiram nada mais do que ocorrências normais dentro do cenário musical brasileiro, atestando apenas a existência de uma atividade no terreno da criação musical entre a nova geração artística do país, evidenciando-se o interêsse dos jovens compositores em procurar os caminhos de uma formação estética através da pesquisa e do trabalho experimental, libertos dos grilhões acadêmicos de uma educação artística unilateral e viciada.

Abstraindo-se dos fatores causais que teriam levado o compositor Camargo Guarnieri a solicitar uma cruzada anti-dodecafônica no Brasil, verifica-se uma súbita intensificação de interêsse em tôrno do assunto, já pelas opiniões expressas pela crítica e pelos musicistas a propósito do conteudo do documento através da imprensa, notadamente na capital paulista, já pela notícia de debates e conferências a êsse tema dedicados. E não é senão essa inegavel atualização do fenômeno dodecafônico no Brasil o que nos leva a tecer mais algumas breves considerações sôbre o assunto, definida que já se encontra a nossa posição artística em face da questão, a cujo respeito anteriormente nos pronunciamos através desta coluna.

Uma das consequências decorrentes da ausência de uma clara explanação técnica com que foi elaborada a Carta Aberta de Camargo Guarnieri, amplamente divulgada e comentada, parece consistir numa confusão de palavras cuja definição se faz necessária: constatamos, com efeito, não haver sido ainda bem assimilado o sentido exato da terminologia técnico-musical empregada tanto por Camargo Guarnieri quanto pelos autores de alguns pareceres favoráveis à sua Carta Aberta de que tivemos conhecimento. Assim é que, na condenação ao dodecafonismo, não raro se encontram referências à linguagem atonal e ao estilo expressionista, estabelecendo um entrozamento absolutamente indevido entre a significação especifica de cada um desses têrmos. Tal confusão se deve provavelmente ao fato de se haver processado quase que simultaneamente o nascimento da linguagem atonal, do estilo expressionista e da técnica dodecafônica, a primeira em consequência da ação do cromatismo sôbre a tonalidade, o segundo como resultante de um alargamento da vontade expressiva e a terceira, criada por Arnoldo Schoenberg, para substituir os elementos formais do classicismo (forma de sonata) e do romantismo oitocentista (poema sinfônico), conduzidos paulatinamente à completa desintegração pelo constante alargamento dos conceitos tradicionais de harmonia, melodia e forma. Esses três elementos constitutivos da arte musical — a linguagem, o estilo e a técnica — guardam entre si, entretanto, apenas uma relação remota, não implicando o emprêgo de um na coexistência dos demais numa determinada obra musical: da mesma forma e pelas mesmas razões por que se têm criado óperas tanto com a utilização da linguagem tonal quanto atonal, dependendo ainda do momento histórico de sua criação o seu estilo específico (como se verifica na existência de óperas clássicas, românticas e expressionistas) bem como a técnica de composição nelas empregada pelos compositores (melodia acompanhada ou dodecafonismo), pode-se conceber a criação de uma obra dodecafônica em que, por suas características harmônicas, melódicas e formais, tanto um estilo romântico, néo-clássico ou expressionista sejam contidos, dentro de uma linguagem cujo princípio poderá residir na tonalidade, na atonalidade, na politonalidade e mesmo no modalismo primitivo. Daí a leviandade intelectual de se condenar por princípio uma técnica de composição, cujo emprego, como o da melodia acompanhada ou do contraponto, varia de acôrdo com as constantes psicológicas e históricas de cada compositor.

Abel de Barros & Cia.

fabricantes das afamadas "Tintas Aguia" e da maravilhosa "Pasta Ciin",

apresentam, de segunda a sábado, na

Rádio Mayrink Veiga

o programa do momento:

"Pausa para meditação"

com Roberto Mendes e o grande "cast" teatral mayrinkiano, sempre às 17,30 e às 20,15 horas!

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

O PAPAI DA NOIVA

Os três cinemas Metro estão exibindo a comédia "O papai da noiva" (The father of the Bride), com Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor e Don Taylor. A direção é de Vincent Minelli. E' uma divertida história sôbre convenções sociais

Cinema

Boogie-Woogie e bacanal

(APOCALIPSE)

Confusamente baseado numa interpretação má ed trechos e imagens do Apocalipse de São João Evangelista, êste filme italiano, "Apocalipse" ou "A destruição de Roma", pretende ser um filme histórico, educativo e à maneira de semi-documentário. Não consegue ser nada disso.

O diretor G. A. Scotese pretendeu transmitir ao público duas mensagens, a saber: a de que o pacifismo é necessário e a de que a destruição do mundo moderno por meio das guerras é inevitável. Ora, se a guerra é inevitável não há necessidade nem possibilidade de pacifismo.

Além do mais, ao que parece por causa do prestígio que Mussolini ainda tem na Itália, o filme evita focalizar a sua figura e a de Hitler, nos trechos referentes à Segunda Guerra Mundial. Sendo necessário simbolizar um ditador, utilizou-se um ator com ar germânico, cabeça calva e monóculo, a falar num italiano impecável numa platibanda onde há um leão esculpido. Esse ator usa um paletózinho de três botões melancólicamente inaceitável e que dá ao espectador vontade de aconselhar-lhe um crediário do tipo "basta ser um rapaz direito".

Como se não bastasse, os parlamentos dos países democráticos são postos em pé de identidade com os grupos totalitários. Os discursos de parte a parte contêm idéias mediocremente semelhantes. Também é dado, aos fabricantes de munições, demasiado relêvo, como se êles tivessem tido, na guerra passada, a posição de vanguarda que tiveram na Grande Guerra de 1914-1918.

Também ao tratar dos assuntos da Roma de Juliano o Apóstata, os fatos, de tão simplificados, tornam-se ridículos.

As melhores cenas dêste filme a êle não pertencem. São as de batalha entre os romanos e cartagineses do filme "Cipião o Africano". Retiradas da prateleira, foram enxertadas a esmo, tentando mostrar a luta entre romanos e persas.

Os atores que têm chance de trabalhar estão aceitáveis, especialmente Tullio Carminatti e Massimo Serato. A fotografia é turva e irregular, a história é mediocre e a mensagem muito tola. Pràticamente não há direção, ou melhor, o filme parece ter sido feito ao mesmo tempo, por vários diretores igualmente confusos.

Não vale a pena ver. E' um filme que compara o Boogie-woogie com as bacanais romanas.

H. NOBRE ALVES

NOTICIÁRIO
FESTIVAL DO CINEMA NO URUGUAI

Sob o patrocínio do govêrno do Uruguai vai se realizar em Punta del Este, entre 15 de Fevereiro e 5 de Março de 1951, um fesival cinematográfico internacional para o qual foram especialmente convidados os Estados Unidos, o Brasil, a Argentina, o México, a Inglaterra, a Itália e a França.

O Festival será organizado pela Comissão Nacional de Turismo, cada país poderá apresentar 8 filmes da produção de 1951 e serão distribuídos prêmios na seguinte ordem: Grande Prêmio, para a melhor película, primeiros prêmios para as melhores, direção, interpretação, "mise-en-scène", cenografia, fotografia e música. Poderão ser apresentados filmes premiados em festivais anteriores. Não estarão, porém, habilitados a concorrer a prêmios.

NOIVAS ATENÇÃO!

Enxovais com 12 peças, por Cr$ 720,00; enxovais para batizados e Primeira Comunhão, desde Cr$ 120,00. Guarnições para quarto, de setim, desde Cr$ 295,00.

Vendas à vista ou a crédito sem fiador

A NOBREZA: 95 - RUA URUGUAIANA - 95

TEL. 23-4404

Teatro

A FILHA DA FEITICEIRA no Teatro de Bolso

Claude Vincent

Era uma vez um rei cuja filha desaparecera. Êle tinha perdido tôda esperança de encontrá-la, ao ponto de só se divertir, lendo contos de fada com seu bobo; e nem lhe importava o fato que seu primeiro Ministro queria tomar conta do reino...

Como se vê, esta peça já mostra uma nota diferente: um rei que não se importa de perder o reino! Existem outras novidades: o gênio bom que vive na floresta, companheiro dedicado da "filha da Feiticeira" não irá viver no palácio — nem a feiticeira gostará de ser arquiduquesa na côrte. Acostumada à sua cabana na floresta, para lá voltará...

E' uma peça sem pretensões, escrita em linguagem tão simples que até as crianças compreendem tudo. Ela agradou muito às crianças, que acompanharam a peça fazendo apartes e comentários muito a propósito. Tão pouco existem momentos que pudessem causar espanto. A "feitiçaria" que vemos, — a de transformar água pura em vinho tinto — é um truque facil de adivinhar para a platéia infantil, e não faz medo.

A interpretação de Helio Jones no papel do bobo do rei é provavelmente a melhor coisa que êste ator tem feito; com grande desembaraço pula, brinca, e suas expressões fisionômicas são realmente divertidas.

Paulo Romero, no primeiro Min. mostra que sabe bem o que é o ritmo de sua peça, dando tom certo a suas réplicas. Wanda Kosmo, a filha da feiticeira, é bonita, tem certa presença, mas está cantando seu papel e isso tira um pouco de originalidade da sua situação como feiticeirinha que não consegue feitiçaria nenhuma...

Angela Maria é um Gênio Bom acreditável — com uma vozinha divertida. Luis Onofre, no filho do primeiro Ministro, tem uma bonita figura, mas precisa desenvolver sua dicção e suavisar seus gestos.

A montagem não é tão feliz quanto a peça e a interpretação. O palco é pequeno, é verdade, mas já sabemos que, com cuidado, pode-se fazer maravilhas ali. A demora entre os três atos é longa, e afinal não se trata de ensinar à platéia infantil como se muda de cenário. O fundo listado não serve igualmente bem para a sala do trono e para a floresta — um ciclorama improvisado seria melhor — e a côr de laranja não combina bem com o vermelho da roupa real. (Por que o rei sempre, nas peças de criança, deve andar de vermelho?) A cabana da feiticeira, no entanto, foi bem imaginada.

Sem ser uma obra de grande vulto, "A Filha da Feiticeira" agradou, e centamente nas peças que Paulo Costard escreverá mais tarde, não haverão lembranças tão diretas de outras recentemente vistas — como por exemplo o filtro da bondade engolido pelo primeiro Ministro, incidente que lembra o coração restituido à rainha má, em "Branca de Neve"

NOTICIÁRIO
Três estréias italianas

Svegliati e canta, a famosa "Awake and Sing" de Clifford Odets, não era conhecida na Itália. Agora, em tradução de Bruno Arcangelo, foi apresentada no Teatro dei Satiri, de Roma, pela companhia de Laura Carli.

O público estranhou um pouco o estilo do primeiro ato, mas pouco a pouco, já familiarisado com as peças americanas de Irwin Shaw, acabou por aceitar o espetáculo. Odets, diz o crítico do "Quotidiano", quis representar uma tentativa de combinar as co a p...co, já familiarizado com os problemas sociais de uma família da classe média que vive na margem do capitalismo. "E' uma atmosfera bastante suja, e que já conhecemos bastante, isso que o autor conseguiu retratar. Quanto à interpretação, ela foi excelente, com Laura Carli, Giachetti, Valeria Valeri, Portanna e Baryo".

Quatro dias mais tarde, estreava "Due più due sei" (Dois e dois fazem seis), uma comédia de José L. Rubis, bassada, para variar, no adultério! O diálogo, bastante vivo mas evanescente, agradou ao público, provavelmente mais que o enredo. O elenco conta com alguns elementos que tivemos ocasião de ver no Rio com Ruggero Ruggieri, por exemplo Mario Colli e a srta. Spada.

Peppino de Filippo acaba de montar outra peça da sua autoria, "Perme come se fosse", farsa na qual Camillo Tartaglia (Peppino) sonha que vê sua mulher nos braços de outro homem, e acredita que o seu sonho é a verdade. A primeira parte da peça divertiu muito, a segunda, um pouco lenta e pesada. Mas como sempre, Peppino de Filippo foi irresistivel, e com êle foram aplaudidos a sra. Martora, e os srs. Baccarini, Privitera, Donati, etc.

Rádio

Das programações de hoje destacam-se as seguintes audições:

RÁDIO NACIONAL — 19 horas: Histórias do vovô Camarada. 19,15 horas: Aventuras do Anjo. 20 horas: Viva a Marinha. 20,30 horas: Aconteceu assim. 21,05 horas: Alma do sertão. 23,20 horas: Ritmos da Panair no ar. 0,15 horas: Museu de cêra.

RÁDIO TUPI — 19,25 horas: Instantâneo musical. 20 horas: Pessoal da velha guarda. 21,35 horas: Onde está o poeta? 23,30 horas: Night Club.

RÁDIO GLOBO — 21 horas: Show de despedida de Gregório Barrios. 23,30 horas: Thesaurus. 0,30 horas: Música variada.

RÁDIO ROQUETE PINTO — 20 horas: Juventude musical. 20,45 horas: Minutos biográficos. 21,05 horas: Programa com os flautistas Joseph Mariano e René Le Roy. 22,05 horas: Música universal.

RÁDIO MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes com Oduvaldo Cozzi. 20 horas: Estribo de bonde. 21 horas: Teatro pelos ares. 22,10 horas: Conversa em família. 0,30 horas: Melodias Flair.

GREGORIO BARRIOS DESPEDE-SE DO RIO

Promovido pela Rádio Globo, será realizado, no Tijuca Tênis Clube, às 21 horas, o "show" de despedida do tenor Gregorio Barrios, no qual também tomará parte o conjunto "Anjos do Inferno", que tem difundido, com êxito, nossas músicas no estrangeiro. O "show" de despedida de Gregorios Barrios será em homenagem à imprensa carioca.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado para ensaios da revista RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal.

CASABLANCA — Cézar Ladeira apresenta CAFE' CONCERTO, à meia-noite e meia, Mara Rubia, Colé, Evilásio Marçal e outros — Tel. 26-7437.

COPACABANA — 27-0020 — O Teatro de Arte está apresentando ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Lachaire, com Nicette Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernando Montenegro, Walter Amendoim, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Dir. geral: Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Às 21,30 horas — Cr$ 40,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

FENIX — 22-5408 — A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Juci Campos — Cr$ 36,50 — Às 21 horas.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. Terceiro programa, com Maurice Chevalier, Betty Boop, Pop-Eye, Procissão em Sevilha, etc.

JARDEL — 27-8712 — Ensaios da revista SAPATO DE POBRE E' TAMANCO!
Teatro infantil — A GATA BORRALHEIRA, de Sustérgio Wanderley — às 15 e 16,30, sab. e domingo.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

RECREIO — 22-3164 — Às 20 e 22 horas: MUIÉ' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva — Cr$ 60,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 36,50.

REGINA — 22-5817 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Laferrère, trad. de Odilon — com Conchita de Morais, Odilon, G. Diniz, Suzana Negri, Heyla Genauer, Teresinha Amayo e outros — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Uma viuva com 3 filhas explora a bolsa de uma delas, a tal ponto que esta finalmente se revolta e foge de casa. Até o dia 25.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, de Feliz Gandera, tradução de R. Magalhães Junior — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 — Com Alma, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. Um rapaz que gosta de uma mulher casada e uma mocinha inocente casam sem se amar por causa dos interêsses dos pais. Mas, felizmente...
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um aguaceiro casa em casamento branco, com a amante de sua patroa. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — QUEBRANTO, de Coelho Neto, pelo Teatro Universitário de Jerusa Camões. Cen. de Carlos Perry, Fig. de Regina Iolanda. Dir. d. Ester Leão, com Jerusa Camões, Natalia Timberg, Nady Becharo, Antonio Ventura, Helvécio Alvares, Eliane Medeiros — às 21 hs. — Cr$ 36,50.

* * *

CINEMA

O PAPAI DA NOIVA (The father of the Bride) - Da Metro. - Dir. de Vincent Minelli — Spencer Tracy e Joan Bennett são os pais de Elizabeth Taylor que vai desposar Don Taylor. Comédia romântica, é claro. Nos três cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

TORMENTOS DUM DESEJO (L'Epave) — Da Telefilmes. Direção de Willy Rozier. Filme francês passado em ambiente de "bas-fond". História à base de sensualidade. Com Françoise Arnoul e André Le Gall. Vai ser sucesso de bilheteria. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, MEM DE SA' e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

WINCHESTER 73 (Winchester 73) — Da 20th. Direção de Anthony Mann. — "Western" violento sôbre o papel da carabina de repetição nas lutas entre índios e "outlaws". Com James Stewart, Shelley Winters, Dan Duryea, Stephen Mc Nally e Jay C. Flippen. A direção é uma garantia. PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MADUREIRA, FLORIANO e MARACANÃ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PAIXÃO ABRASADORA (La Marie du Port) — Da França Filmes. Direção de Marcel Carné. História poética dum marinheiro hesitando entre duas mulheres. Com Jean Gabin, Nicole Courcel e Blanchette Brunoy. Marcel Carné é um dos melhores diretores do mundo. PATHE', S. JOSE', ALVORADA e PARA TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

APOCALIPSE (Apocalipse) — Italiano, distribuido pela Tupan Filmes. Direção de G. A. Scotese. Com Tulio Carminatti e Lilia Landi. Filme histórico-simbólico sôbre as decadências dos impérios. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, MASCOTE, COLONIAL e MADDOCK LOBO. 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

PEGANDO TOURO A UNHA (... e ...) — Da Art. Direção de Mario Mattoli. Comédia italiana sôbre a Espanha. Com o cômico Totó. No elenco a sensualíssima Isa Barzizza de "Café Zaza". — ART-PALACIO e RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O ECO DUM BEIJO (A Kiss for Corliss) — Da United Artists). Direção de Arthur Lubin. Comédia romântico-maliciosa baseada numa peça que fez sucesso nos Estados Unidos. Com David Niven, Shirley Temple e Tom Tully. — VITORIA, IPANEMA e AVENIDA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — O noivo da minha mulher e Rebelião dos fantasmas
S. JOSE' — Paixão abrasadora
ELDORADO — Capangas do diabo e Contalha
PARA TODOS — Paixão abrasadora
BANDEIRA — Gritos na serra e Sua própria verdugo
BARONESA — Rosenda
CENTENARIO — Afrontando a morte
EDISON — Expresso do pavor e Motim em Nevada
ESTACIO — Farsa trágica e Em defesa da lei
FLUMINENSE — Adorável vagabunda
GRAJAU' — Gritos na serra e Seu próprio verdugo
GUANABARA — A última aventura e Balas traidoras
JOVIAL — Sublime indulgência e Entre o amor e a morte
MODELO — Uma nova aurora surgirá e Fronteira sem lei
MODERNO — Ruas da perdição e Assalto no sertão
NACIONAL — A condessa de Monte Cristo
PIEDADE — Gosto dêsse bruto e Nazaré para mim
PIRAJA' — Ruas da perdição e Assalto no sertão
POLITEAMA — Minha namorada favorita e Feras que foram homens
QUINTINO — Fronteira sem lei e Uma nova aurora surgirá
S. CRISTOVÃO — Crepúsculo duma glória
TIJUCA — Sublime indulgência e Entre o amor e a morte
TRINDADE — Impacto
TODOS OS SANTOS — Inferno nos trópicos
VILA ISABEL — Ultima aventura e Balas traidoras
VELO — Ruína de dois corações e Encontro fatal

Em Niterói:

EDEN — Motim em Nevada e Expresso do pavor
ICARAI — Um dia em Nova Iorque
IMPERIAL — Ato de violência
ODEON — Tormentos dum desejo
PALACE — Exito fugaz

* * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Foto Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios de sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

WIN VAN DIJK — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes, prolongando-se até o próximo dia 15.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 209.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do pintor...

SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
Domingo às 9,30 ... Matinal ... Super Homem
HOJE DESDE 10 HS DA MANHÃ
PERU de INCENDIO ... Joe BESSER
Elefante Patinador DESENHO
RODEIO AMERICANO ESPORTIVO
OS CARONAS DESENHO COLORIDO
Super HOMEM 8º EPISODIO
MULHER ARANHA ATACA
Reportagem Completa AMERICA - 1 FLUMINENSE - 0
MUITO BREVE FLASH GORDON NO PLANETA MARTE Novo Seriado

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

TIO ZICO! TIO ZICO!
VOLTE, ZECA! VOLTE!
EH!
APLA
TIO ZICO! TIO ZICO! ONDE ESTA'?
?

ROCAMBOLE — PONSON DU TERRAIL

1 — Não é sem emoção que Baccarat revê seu antigo palacete da rua Moncey, que deixou ao renunciar ao mundo. Recebe-a uma criada, que a informa que a senhora não está, mas que não demora nada.

2 — Baccarat fica só no salão, que lhe faz reviver tantas lembranças dos tempos passados, quando ela manobrava com seus dedos prodigiosos os corações e as fortunas. Bruscamente, abre-se a porta.

3 — Turquoise entra, modestamente vestida e com uma pequena boina. Traz um ar tão doce e reservado, que Baccarat nem pensa estar diante da perigosa sedutora de Fernando, julgando-a uma empregada.

4 — Turquoise aproxima-se e desculpa-se por tê-la feito esperar. A conversa entre ambas é curta. Baccarat tenta obter dela a promessa de deixar Fernando em paz, mas a sereia de cabelos de ouro recusa.

5 — Recusa porque, diz ela, ama Fernando... e mostra a carta de ruptura que mandou ao Visconde de Cambolh, ao mesmo tempo que lhe devolveu todos os presentes, inclusive o título de propriedade do palacete.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital para ciência de interessados e possivel detentor do titulo abaixo discriminado, com o prazo de 90 dias, na forma abaixo: — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, passado nos autos de Restituição de Titulo, requeridos por Alaide Alves Lacé Brandão, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Diz Alaide Alves Lacé Brandão, funcionária pública, brasileira, viuva, residente à rua Quatro de Novembro n.º 43, que, na qualidade de escriturária classe "E", lotado na Caixa de Amortização, foi designada com outros colegas, para o serviço de conferência de obrigações de guerra, na Casa Forte, onde recebeu mil obrigações de guerra de valor de Cr$ 5.000,00, cada uma. Após procedida a conferência do milheiro recebido pela suplicante, e amarrados pelos serventes, foi remetido à Delegacia Fiscal do Estado de São Paulo que deu pela falta do titulo de n.º 336.633. Pelo que, foi a suplicante, na forma da lei, intimada a indenizar os cofres públicos do prejuizo sofrido, o que e fez, recolhendo à Tesouraria da Caixa de Amortização a obrigação de guerra de igual valor, de n.º 184.802, conforme de tudo faz certo, o incluso recibo fornecido pelo tesoureiro daquela repartição (doc. n.º 1). — Instaurado o competente inquérito administrativo, responsabilidade alguma coube à suplicante, com referência ao extravio do titulo, conforme V. Excia. poderá constatar da certidão junta (doc. 2). Pelo que, tendo a suplicante pago a apólice extraviada de n.º 336.633, com o recolhimento aos cofres públicos do bonus n.º 184.802, ficou com direito de recuperar o titulo perdido. Assim, estando justificado, pela inclusa documentação e fato alegado, vem de conformidade com o art. 3 da lei 891 de 24 de outubro de 1949 e artigos 336 e seguintes do Cód. Processo Civil requerer: a) a notificação da Caixa de Amortização na pessoa de seu representante legal, para que não pague o capital e juros vencidos a quem se apresentar com a aludida apólice para recebê-los; b) notificar o presidente da Junta de Corretores (ou Câmara Sindical), para que não seja permitida a negociação ao referido titulo; c) a citação de terceiros interessados, por editais, para no prazo de três meses, dizerem de seu direito e acompanharem os termos desta ação até final. Outrossim, requer a suplicante, que se no prazo de 3 meses, não houver contestação, declarar V. Excia. caduco o titulo extraviado, ordenando à Caixa de Amortização que passe outro em substituição ao reclamado. Dando a presente o valor de Cr$ 5.000,00 P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1950. (a.) Daniel Lacé Brandão". — DESPACHO: — "A. notifiquem-se e expeça-se o competente e, digo, e edital, com prazo de 90 dias. D. F., 4-XII-50. (a.) Ocagina". — Em virtude do despacho supra, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital para ciência de interessados e de possivel detentor do titulo acima referido, com prazo de 90, para digo 90 dias, da petição e despacho supra: ficando, cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diario da Justiça, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal aos 5 de dezembro de 1950. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o dactilografei, e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (assinado) Marcelo Santiago Costa". — Confere com o original. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

Turismo-Viagens

O POUSO NAS ESTRADAS

Segundo Will Durant, já as estradas do Império Romano eram dotadas de construções tipo albergue, que equivaliam ao que hoje chamamos de pousadas, ou paradouros, denominação usada pelos espanhóis. Isso lá pelo ano 1100, dando logo uma idéia de quão remota vem sendo a preocupação de pequenos hotéis à beira das estradas, capazes de tornar a viagem um prazer e não um sacrifício. Chega-se, come-se, dorme-se e de novo a caminho no dia seguinte.

No Brasil, o problema do pouso nas estradas acaba de dar o primeiro passo para as soluções que se exigem e se avolumam com o crescente aperfeiçoamento do nosso sistema rodoviário. Parece incrível, mas o fato é que os nossos viajantes de estradas ainda hoje estão sujeitos ao arbítrio das circunstâncias, obrigados a viagens longas e estafantes, noites e dias contínuos, sem a sensação de garantia proporcionada pelas pousadas. Isto porque não possuímos uma única construção no gênero.

Esse primeiro passo a que nós aludimos, se refere a uma verba especial há muito destinada ao Touring Clube do Brasil para a construção de um pouso na estrada Rio-São Paulo, em território fluminense. Embora faça parte do orçamento do ano passado, só agora pôde essa verba ser aprovada pelo Senado e só agora também serão iniciadas as obras do nosso futuro e primeiro pouso de estrada — pequeno hotel de emergência, onde os viajantes possam comer e dormir durante as viagens de um dia ou mais.

De acôrdo com estudos preliminares — a idéia vem sendo curtida há muitos anos —, o pouso da Rio-São Paulo deverá chamar-se Fernão Dias e ficará localizado nas cercanias de Rezende, próximo às Agulhas Negras, enquadrando-se no plano geral de nossas rodovias. Tanto a denominação, como o local, não podiam ser melhores. O primeiro lembra o desbravamento dos sertões e o segundo se acha onde mais concentrado é o tráfego no território fluminense e, como já dissemos, enquadra-se no plano geral de nossas rodovias.

Agora é fazer com que a idéia concretizada sirva de exemplo. Dia a dia as nossas estradas vão melhorando e a necessidade das pousadas é hoje uma lacuna no seu desenvolvimento, é um problema de solução premente. Vai longe o tempo em que viajavamos de automovel sòmente para Petrópolis ou lugares pertos. As nossas rodovias se aprofundam e se aperfeiçoam, tornando o transporte autônomo do automovel um meio cômodo de locomoção. Mas de nada valerá o automovel, se sujeito a tôda sorte de imprevistos, se o mínimo de segurança e confôrto for negado ao viajante. Portugal e Espanha já resolveram o problema, pontilhando suas estradas de modernas e confortáveis pousadas. O mesmo fez o govêrno uruguaio, em muitos casos, mandando construir verdadeiros hotéis. Sòmente entre nós o problema ainda permanece como surgiu, com a primeira pousada ainda por construir-se.

Mais uma vez essa tarefa cabe ao Touring Clube do Brasil, que já construiu o Monumento Rodoviário, a estação rodoviária "Mariano Procópio" e sinalizou grande parte de nossas estradas de rodagem, obras de indiscutível utilidade pública. Tarefa de construir e trazer à luz dos fatos tôda a argumentação empregada a favor da necessidade premente de pousadas em nossas rodovias, mostrando com dados concretos que essa necessidade é extensa e exige novas soluções.

NEWTON CARLOS

A moderna pousada de São Braz de Alportel, no Algarve, uma das muitas que existem nas estradas de Portugal

Notícias diversas

ULTIMOS PREPARATIVOS PARA A VIAGEM — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está ultimando os preparativos para a realização, em janeiro próximo, do Nono Cruzeiro Turístico ao Norte do País, durante o qual serão visitadas as principais cidades do itinerário Santos - Manaus - Santos. Cerca de duzentas pessoas do Rio e do interior participarão dessa grande excursão.

EXCURSÕES A ARGENTINA — O recente decreto do govêrno argentino, extinguindo o visto nos passaportes de todos os americanos que desejarem visitar o país, muito beneficiará o seu turismo. Inúmeras excursões estão programadas por empresas brasileiras, que também aproveitam a queda do peso para levar à Argentina o maior número possível de turistas brasileiros. Entre elas, temos a destacar as da Exprinter, Touring Clube, Gondrand Embarques e Turismo e Automovel Clube do Brasil. Como vemos, nada mais fácil do que conhecer Buenos Aires hoje em dia.

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA — Até o próximo dia 20 será conhecido o vencedor do nosso concurso "Conheça o Norte de Graça", para que o mesmo possa preparar-se convenientemente para a viagem. Possivelmente serão instituídos premios de consolação para o segundo e terceiro colocados.

LEILÕES

Hoje

— às 16 hs., à rua Primeiro de Março 101-A, sobrado — leilão de vacas leiteiras que se encontram na fazenda de São Bento, na Estrada Rio-Petrópolis.

— às 16 hs., à rua São José, 63 — leilão de prédio para moradia localizado à rua Sapopemba, 234 (Estação de Bento Ribeiro).

— às 16 hs., à rua São José, 63 — leilão de 10 lotes de terreno, situados na Parada Rocha Sobrinho (Linha Auxiliar, município de Nova Iguaçu).

— às 17 hs., à rua João Torquato, 28 (Bonsucesso) — leilão de prédio situado no mesmo local.

— às 14 hs., à avenida Rodrigues Alves, 279 — leilão de mercadorias abandonadas nos Armazens Gerais Novo Mundo.

— às 14 hs., à rua São José, 29 — leilão de ferragens, máquinas, etc.

— às 16 hs., à rua Conde de Bonfim, 810 (Muda da Tijuca) — leilão de avenida com 8 casas.

— às 16 hs., à rua Ebroino Uruguay, 13 (Saúde) — leilão de prédios residenciais.

AMANHÃ

— às 15 hs., à rua São José, 39, leilão de móveis e miudezas.

— às 16,30, à rua Firmino Fragoso, 20 (Estação de Madureira), leilão de prédio situado no mesmo local.

— às 14 hs., à rua Lino Teixeira, 94 C, leilão de fábrica de calçados, máquinas e mercadorias.

— às 17 hs., à rua Coração de Maria, 441, 443 e 443-A, (Méier) leilão de três prédios.

— às 16 hs., à rua do Lavradio, 87, leilão de prédio de dois andares, localizado no mesmo endereço.

— às 15 hs., à rua Djalma Ulrich, 49, (Copacabana) leilão de prédio residencial.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA
Cartório do Segundo Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade do artigo 34 do Decreto-Lei n.º 3.365 de 21 de julho de 1941, na forma abaixo: — O DOUTOR ALCINO PINTO FALCÃO, JUIZ EM EXERCICIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA, NA FORMA ABAIXO: F A Z S A B E R aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento, que por êste Juizo e cartório do Segundo Ofício, corre seus trâmites legais, uma ação de desapropriação, distribuida a êste Juizo e cartório aos este dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, a requerimento da PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, contra AUGUSTO LOPES GALLO, referente ao imóvel número dezenove (19) da rua Visconde do Rio Branco. — E por me haver sido requerido e levantamento da importância de UM MILHÃO SETECENTOS E VINTE E SETE MIL E SEISCENTOS CRUZEIROS (Cr$ 1.727.600,00), condenação imposta à Prefeitura do Distrito Federal por fôrça da sentença e acórdão, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo, as alegações que tiverem, dentro do prazo legal. — Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1950. — Eu, Sara da Cruz Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, ... escrivão, subscrevi. — O Juiz: Alcino Pinto Falcão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Juan René Citron na forma abaixo: — O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — F A Z S A B E R aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Juan René Citron para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos das petições adiante transcritas, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar. — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz D. Maria de São José Leite Belchior, brasileira, casada, de prendas domésticas, inventariante do espólio de Alfredo Maria Ferreira Leite e Idalina Neves Leite, neste ato assistida de seu marido José do Valle Belchior, desejando propor uma ação de despejo contra Juan René Citron, cubano, viuvo, residente à rua Mauá n.º 45, nesta Capital, expõe para afinal requerer o seguinte: E. S. N. P. 1) Que o suplicado é locatário do imóvel sito à rua Mauá, n.º 45, nesta capital, por contrato verbal, pagando o aluguel mensal de Cr$ 719,30 (setecentos e dezenove cruzeiros e trinta centavos), incluidos os encargos legais. P. 2) Que o referido locatário deixou de pagar os aluguéres referentes aos meses de setembro e outubro, na importância total de Cr$ 1.438,60 (mil quatrocentos e trinta e oito cruzeiros e sessenta centavos) (doc. 2 e 3). P. 3) Que o Dec.-Lei n.º 9.669 de 29 de agôsto de 1946, no item 1 do artigo 18 dispõe "A locação poderá ser rescindida pelos motivos seguintes: 1) falta de pagamento do aluguel até o dia 10 do mês do calendário seguinte ao vencido e demais encargos permitidos nesta lei" Nestas condições, requer a citação do suplicado para responder aos termos da presente ação de despejo por falta de pagamento para afinal ser decretado o seu despejo, condenando-o nas custas e honorários de advogado. Dando à presente o valor "a priori" de Cr$ 9.631,60 e protestando por todos os gêneros de prova em direito admitidos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1950. (a.) — Eduardo de Almeida Dias. DESPACHO: A. Cite-se. 23-10-950. (a.) Braune. PETIÇÃO DE FLS. 10: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Décima Vara Civel — Maria São José Leite Belchior, inventariante do espólio de Idalina Neves Leite, na ação de despejo que move contra Juan René Citron, tendo em vista a certidão negativa do Oficial de Justiça que alega estar o suplicado em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. que se digne mandar citá-lo por edital, na conformidade do disposto nas leis civis. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1950. (a.) E. Almeida Dias. DESPACHO: J. Sim, pelo prazo de 30 dias, 29-11-950. (a.) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de dezembro de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

INTELIGENCIA
Comprar no varejo pelo preço do atacado
Whisky escocês — vinhos espanhóis
Cognac francês — rum americano
Ameixa del monte etc.
Aceita-se encomenda de cesta de Natal. Venha ver sem compromisso os nossos preços. Rua Senador Dantas 39 - 2.º - sala 203 - Tel. 42-9639.
ENTREGA-SE A DOMICILIO

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Branco 277, s/907-12 22-6670

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830
(1858)

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9504 e 42-9527
(2212)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-263.
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 106
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6344 e 22-6932.
(2860)

Comércio & Produção



PNEUS E CAMARAS DE AR — Valor das vendas, no periodo 1940/1949:

Ano	Cr$ 1.000,00
1940	89.036
1941	166.458
1942	265.223
1943	395.619
1944	357.562
1945	446.425
1946	606.700
1947	766.444
1948	933.395
1949	1.220.034

LARANJA — A safra de laranja do Estado de São Paulo, relativa ao ano atual, foi estimada em 1.032.073.000 frutos, no valor de Cr$ 102.051.000,00. Em relação ao ano de 1949, verificou-se na produção um decréscimo de 49.003.000 frutos, correspondentes a 5.157.000 cruzeiros.

São Paulo ocupa o segundo lugar na produção.

ARTIGOS DE NATAL — Está assim redigida a Portaria n. 81, de 21 de novembro de 1950, que trata do tabelamento daqueles artigos: O Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe foram concedidas pela Portaria n. 79-P de 1 de junho de 1950, do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e, de acôrdo com o art. 7.º, do Decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, resolve:

Art. 1.º — O tabelamento dos artigos de Natal fica a cargo das Comissões Locais de Preços.

Art. 2.º — No tabelamento dos citados artigos, as C.L.P. deverão apurar o preço de custo dos artigos de Natal, no armazem do importador ou atacadista.

Art. 3.º — Na formação do preço do custo, serão computados os seguintes itens:

a) preço do produto FOB, porto estrangeiro;

b) custo do seguro da mercadoria;

c) custo do frete da mercadoria;

d) despesas com abertura de crédito, inclusive taxas e comissões, a que fica sujeita a mercadoria;

e) despesas no cais, com resistência estiva e eventual armazenagem;

f) impôsto de consumo e direitos de Alfândega;

g) perda por avarias não cobertas pelo seguro, até o máximo de 4%;

h) despesas de frete, do cais para o frigorífico ou para o armazem do importador, ou de ambos quando fôr o caso;

i) impôsto de venda mercantil.

Art. 4.º — Apurado o preço de custo médio, para cada praça comercial, as C.L.P. adicionarão a margem global de 40% para formar o preço de venda ao consumidor.

Art. 5.º — A margem de 40% se destina a cobrir tôdas as despesas, inclusive lucro do comércio importador atacadista e varejista.

Art. 6.º — Os importadores ficam obrigados a comprovar perante as C.L.P. o preço de custo dos artigos de Natal que importarem.

Art. 7.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário. Cel. Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da C.C.P.

EXPORTAÇÃO DE PINHO SERRADO E BENEFICIADO SEGUNDO AS GUIAS FORNECIDAS PELAS DR/RR

1949 - 1950

DADOS NUMÉRICOS — M3

Procedência e Destino	Média Mensal 1949	Média Mensal 1º sem. 50	Julho	Agôsto	Setembro
Paraná	3.508	4.927	6.419	17.190	15.735
Santa Catarina	12.391	8.015	20.982	11.696	17.981
Rio Grande do Sul	25.748	20.507	40.374	32.088	36.470
Total	41.647	33.449	67.775	60.978	70.196
RESUMO:					
Argentina	32.525	18.706	30.792	24.662	18.224
Inglaterra	175	6.485	19.398	18.195	23.757
Estados Unidos	390	1.988	7.559	6.707	11.226
Uruguai	6.066	4.823	5.028	4.237	12.358
Outros	2.492	1.447	5.000	7.477	10.226
Total	41.647	33.449	67.775	60.978	70.196

FABRICAS — Durante uma recente reunião da American Society of Mechanical Engineers, realizada em Nova York, o sr. James D. Mooney, presidente da Technical Managers, Inc., frisou as vantagens decorrentes do estabelecimento de fábricas no exterior pelos pequenos homens de negócios dos Estados Unidos. Abordando especialmente a indústria automobilística, referiu-se às possibilidades de negócios para os fabricantes de velas de ignição, carburadores e geradores de eletricidade, os quais poderiam vender os seus produtos às filiais de fábricas americanas ou às fábricas dos países em questão.

ABACAXI DE PORTO RICO — Os principais produtores de abacaxi de Porto Rico concordaram recentemente em formar uma organização única — a Pineapple Corporation — que controlará todas as fases da industria do abacaxi naquela ilha. A nova companhia iniciará operações com três fábricas. Pretende também aumentar de 3.000 para 12.000 hectares a extensão das suas plantações; o valor da produção de cada hectare atinge a cerca de US$ 246. Anualmente cerca de um milhão de caixas são exportadas para os Estados Unidos. Três quartos da safra são industrializados, ao passo que o restante é vendido como fruta fresca. As três fábricas mencionadas produzirão suco concentrado congelado, bem como fatias, "crushed" e pedaços enlatados. Os sucos concentrados tiveram uma grande aceitação no mercado dos Estados Unidos.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 11 DE DEZEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52.4160
França	0.0535
Portugal	0.6532
Bélgica (francos belgas)	0.37[illegible]
Espanha	1.7096
Suiça	4.3399
Suécia	3.6209
Dinamarca	2.7353
Nova York	18.72
Uruguai	5.0313
M O E D A S	
Nova York	18.72

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 13 DE DEZEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas Ofertas Vend.	Ultimas Ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
6	D. Emissão pt.	670,00		
146	Idem	675,00		
111	Idem	680,00		
119	Idem	685,00		
100	Idem	700,00	708,[illegible]	695,00
10	Idem	705,00		
28	Idem	715,00		
2	Idem	720,00		
165	Idem ex/juros	695,00		
20	Reajustamento	758,00		
18	Idem	760,00	763,00	
	Obrigações			
10	Tesouro Nacional — 1932	1.030,00		1.020,00
64	Ferroviárias	850,00	850,00	
8	Guerra — Cr$ 100,00	75,00	75,50	75,00
3	Idem — Cr$ 200,00	150,00		150,00
6	Idem	151,00		
111	Idem — Cr$ 1.000,00	760,00		
365	Idem	762,00	762,00	760,00
25	Idem	765,00		
9	Idem — Cr$ 5.000,00	3.825,00		
47	Idem	3.830,00	3.830,00	
20	Idem	3.835,00		
1	Idem	3.840,00		
	Estaduais — Apls.			
55	Minas 7% — pt.	600,00		600,00
458	Minas — 1177	615,00	618,00	615,00
70	Minas — 1.ª série	177,00		
11	Idem	178,00	179,00	175,00
31	Idem — 2.ª série	147,00	148,00	146,00
9	Idem	148,00		
35	Idem — 3.ª série	147,00		
11	Idem	149,00	148,00	146,00
5	Pernambuco	47,00		
9	Idem	48,00	47,50	47,00
2	São Paulo	208,00	210,00	208,00
25	Idem	209,00		
30	Idem — Uniformizadas	853,00	853,00	850,00
	Municipais			
399	D. Federal — Emp. 1949 — pt.	175,00	176,00	172,00
19	D. Federal Emp. 1917 — pt.	170,00		
100	D. Fed. — Dec. 2.097	180,00		180,00
750	Pref. Nova-Friburgo — 7%	200,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
250	Nacional de Descontos — Cr$ 200,00	200,00		
100	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	210,00	215,00	210,00
	COMPANHIAS			
650	Brasileira de Energia Elétrica — port. Cr$ 200,00	195,00	195,00	193,00
80	Brasileira de Instalações e Montagens de Cr$ 1.000,00 — c/50%	500,00		
248	D. Santos pt. Cr$ 200,00	210,00	215,00	
310	F. e L. de Minas Gerais — Cr$ 200,00 — pt.	190,00		[illegible]
90	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00		[illegible]
255	Prolar — pref. — Cr$ 200,00	200,00		
157	Sid. B. Mineira — Cr$ 1.000,00 port. (novas)	1.630,00	1.635,00	[illegible]
320	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	185,00	200,00	[illegible]
	DEBENTURES			
1.320	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	199,00		
3.670	Idem	200,00	200,00	199,00
600	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	182,00		182,00
200	Cia. F. e L. Nordeste do Brasil de Cr$ 1.000,00 — 7%	620,00		660,00
	ALVARAS			
450	Cia. Brasil Industrial	316,00		
280	Cia. Petropolitana — nôm.	305,00		

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tra. Ouvidor 18 — Tel 52-5511.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 50, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2868)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
Assembléia 9, sala 401 — 42-2687.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
Ouvidor 98, sala 204
Tel 23-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (801

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1759 e 42-9453

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 5.º, salas 311-12
Tel 22-6428.

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 51
Tel 43-3878.

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Ouvidor n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4830

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 86

Proposta a Stanton

— O Patrão ? — repetiu a palavra, sublinhando-a ligeiramente, franzindo o lábio superior mais do que de costume e mostrando os dentes. — O Patrão não deve pensar em comprar-me. — Olhando em volta do quarto em desordem e não muito asseado, acrescentou: — Tenho tudo o que quero.

— O Patrão não é nenhum tolo. Pensou que êle estava tentando comprar você ?

— Não o poderia fazer — afirmou.

— O que é que você acha que êle quer fazer ?

— Ameaçar-me. Seria a outra alternativa.

— Não — meneei a cabeça — não é isso. Não conseguiria amedrontá-lo.

— E' com isso que êle parece contar: subôrno ou ameaça.

— Faça outra suposição.

Levantou-se da cadeira, deu dois passos agitados sôbre o gasto tapete verde e depois virou-se para me olhar.

— Êle não deve pensar que sou susceptivel a lisonjas — declarou energicamente.

— Ninguém neste mundo conseguiria conquistá-lo com lisonjas — concordei em tom macio. — E babe porque ?

— Porque ?

— Escute, amigo: existiu um homem chamado Dante que disse que o homem verdadeiramente orgulhoso, conhecedor do próprio valor, não pode nunca cometer o pecado da inveja, pois não acredita que exista alguém digno da sua inveja. Poderia também ter afirmado que o homem orgulhoso, que sabe o quanto vale, não é susceptivel à lisonja, pois não acredita que alguém lhe possa dizer algo de novo sôbre o próprio valor. Não, você não seria susceptivel à lisonja.

— Pelo menos, não é dele — afirmou Adão sombriamente.

— A de ninguém. E êle sabe disso.

— Então, porque tenta ? Por acaso acha que eu...

— Experimente adivinhar mais uma vez.

Ficou parado no meio do tapete verde a fitar-me, com a cabeça ligeiramente inclinada e uma sombra levissima — mas não de dúvida ou perturbação — a pairar-lhe sôbre o azul delicado e abstrato dos olhos. Era apenas a sombra da confusão, da perplexidade.

Mas já era alguma coisa. Não muito, mas alguma coisa. Não é como um esquerdo no queixo e não faz a pessoa perder o equilíbrio, nem afeta a respiração. E' apenas um tapinha leve sôbre o nariz, aplicado com uma luva. Nada letal — apenas uma pausa momentânea. Mas já é uma vantagem que não deve desprezar. Repeti, portanto:

— Adivinhe mais uma vez.

Não respondeu. Continuou a fitar-me e a sombra se adensou, como uma nuvem a passar de súbito sôbre a água azul.

— Pois bem — disse eu — Vou lhe dizer. Êle sabe que você é o melhor cirurgião daqui, mas não faz questão de lucros. Por isso é evidente que não quer dinheiro, pois se o quizesse cobraria aos pacientes o que cobram os seus colegas e se agarraria ao que recebe. Não deseja gozar a vida, pois nada o impede de fazê-lo, sendo famoso, relativamente jovem e não sendo aleijado. Não deseja conforto, ou desistiria de trabalhar como um burro de carga e não viveria nesta espelunca. Mas êle sabe o que você deseja.

— Não quero coisa alguma que êle me possa dar.

— Tem certeza, Adão ? Tem certeza ?

— Que diabo... — começou a dizer, o sangue lhe subindo às faces.

— Êle sabe o que você quer — interrompi. — Posso expressá-lo numa palavra, Adão

— Qual ?

— Você quer fazer o bem.

Isso o fez parar. Abriu a boca como um peixe que procura respirar.

— Naturalmente — reiterei — E' isso. Êle conhece o seu segrêdo.

— Não vejo o que... — começou, novamente enérgico.

Mas interrompi outra vez, dizendo:

— Tenha calma, isso não é vergonha alguma. E' apenas uma excentricidade. Você não pode ver alguém doente sem querer curá-lo; não pode ver uma pessoa com alguma coisa quebrada sem querer endireitá-la. Se sabe que uma criatura tem em seu interior alguma coisa putrefata, você não pode deixar de tomar uma faca entre seus dedos fortes, brancos e incrivelmente bem educados, e cortá-la fora, amigo. E' mera excentricidade, amigo. Ou talvez seja uma espécie de super-doença que você tem.

— Há um número infernalmente grande de gente doente — afirmou em tom sombrio. — Mas não compreendo.

— A dor é o mal — observei com jovialidade.

— A dor é um mal — corrigiu — mas não é o mal. Não é o próprio mal.

Avançou um passo em minha direção, olhando-me como se eu fosse um inimigo.

— Esse é um assunto que não discuto quando tenho uma dor de dente — retorqui. — Mas o certo é que você é o que é. E o Patrão — sublinhei delicadamente essa palavra — sabe disso. Sabe o que você deseja. Conhece sua fraqueza, amigo. Você quer fazer o bem, e o Patrão vai deixar que você o faça por atacado.

— O bem — retrucou ferozmente, franzindo o fino lábio superior. — O bem... que diabo de palavra para empregar no sitio onde êle se encontra.

— E' mesmo ? — perguntei casualmente.

— As coisas só se desenvolvem em clima apropriado e você sabe que espécie de clima aquele homem consegue formar. Ou pelo menos devia saber.

Dei de ombros.

— Uma coisa é boa... quando é boa em si mesmo. Um camarada fica com bicho carpinteiro e resolve escrever um soneto. E êsse soneto deixa de ser bom (se fôr bom, o que duvido) só porque a fulana que lhe causa êsse desassocêgo, é casada com outro e essa paixão, como dizem, é ilícita ? Deixa a rosa de ser rosa porque...

— Você é completamente inconsistente.

— Então sou inconsistente — disse, levantando-me da cadeira. — Era isso que você costumava dizer sempre que eu o levava à parede num argumento há mil anos atrás, quando éramos garotos e discutiamos a noite inteira. Seria possível a um boxeur de primeira derrotar um bom lutador de catch ? Poderia um leão derrotar um tigre? A poesia de Keats é melhor do que a de Shelley? O belo, o bom e o verdadeiro. Existe um Deus? Discutiamos a noite inteira e eu sempre ganhava, mas você, seu patife — dei-lhe um tapa nas costas — dizia todas as vezes que eu era inconsistente. Mas o pequeno Jackie nunca é inconsistente nem imaterial — olhei à volta da sala e apanhei chapeu e casaco. — E vou deixá-lo entregue a êsse pensamento.

— Que diabo de pensamento — comentou.

Mas agora já estava sorrindo, já era outra vez meu camarada, meu Amigo de Infância. Ignorei êsse fato, entretanto, e disse:

— Não pode negar que o Patrão e eu pomos as cartas na mesa; mas vou dando o fora, pois tenho de tomar o trem da meia-noite, para Memphis, onde vou consultar uma médium.

— Médium ?

— Uma médium eficiente chamada Miss Littlepaugh que vai obter para mim confirmação do Outro Lado de que o hospital do Patrão vai ter como diretor um patife mor, simpático e famoso chamado Stanton.

Com isso bati a porta e precipitei-me aos tropeções pelas escadas escuras. Sim, pois era um desses edificios de apartamentos em que a lâmpadas queimam e ninguém se preocupa em substitui-las, há sempre um carro de brinquedo esquecido num patamar, o tapete, de tão gasto, está cheio de buracos e o ar tem um cheiro rançoso de cachorro, fraudas, repolho, velhice, banha queimada e eternidade.

RADAR - UM CAVALO GENIOSO

Infunde respeito até ao seu treinador — Um animal "difícil", confessa Juan Zuniga — Não irá descansar no Haras porque não pode viver em grupo — Reaparecerá no Grande Prêmio 'Gervásio Seabra", em 23 de abril de 51 — Sua campanha êste ano

De CELSO CASTRO

Radar, um dos animais mais [illegible]s da Gávea, está, atualmente, com 5 anos, possuindo ainda 3 de atividades nas pistas.

Totalizou, até agora, Cr$ 869.500,00 em prêmios, sendo Cr$ 45.500,00 em 1948, Cr$ 257.000,00 em 1949 e Cr$.... 567.000,00 nesta temporada.

ARROGANCIA INATA

Mesmo quem não conhece cavalos de corridas, poderá dizer, à primeira vista, que Radar é um animal ainda bravio, voluntarioso, difícil de dirigir.

Seu físico não diz outra coisa. Até no caminhar mostra a sua arrogância.

TODOS O RESPEITAM

Nas cocheiras do Stud Seabra é o cavalo mais respeitado por todos. De Juan Zuniga, seu treinador, ao humilde cavalariço que lhe faz a toilette diária, todos o respeitam e tomam cautelas especiais ao se acercarem do filho de Felicitation.

Quando o reporter pediu a Zuniga que retirasse Radar do "box" a fim de ser batida uma chapa, a ordem dada ao ajudante foi seguida da seguinte observação:

— "Antônio, coloca com cuidado o bridão no Radar e retira-o da cocheira. Faz a coisa com jeito, para não assustá-lo".

Esse pequeno detalhe mostra bem o cartaz do belo preto.

ANIMAL "DIFICIL"

— "E' um animal "difícil" revelou-nos seu treinador. Basta dizer que não fica nem com a manta em cima do corpo. Sacode-se todo até jogá-la no chão. Só então sossega.

Se por acaso necessita de uma atadura num locomotor, são precisos cuidados extremos para conservá-la no local. Do contrário, não permanece muito tempo".

NAS PISTAS TAMBEM

Nas pistas, também, tem revelado a sua malcriação. Indócil e inquieto nas largadas, custa a estar em condições de partir, tendo mesmo, por ocasião da disputa do Handicap Salgado Filho, em agosto deste ano, se recusado a largar, perdendo o páreo, devido a essa circunstância.

Nas corridas é difícil de amansar, gostando de correr de ponta, na frente dos adversários.

REAPARECERA EM 51

Nesta temporada, pela ausência de páreos destinados a animais de sua categoria, não será mais apresentado, devendo reaparecer sòmente em 23 de abril de 51, no Grande Prêmio "Gervásio Seabra", em 1.600 metros.

FICARA NO BOX

Ao contrário de sua companheira Tirolesa, não descansará no Haras de propriedade de seu criador.

Mais uma vez a sua natureza meio selvagem não lhe permitiu essa regalia.

"— Radar faria um estrago na fazenda", afirma o seu preparador. "Ele não pode viver em grupo".

DEFENSOR UTIL

Malgrado, porém, todo êsse seu gênio violento, Radar tem revelado apreciáveis qualidades de corredor, com um promissor futuro pela frente.

E' um dos melhores nacionais do momento, senão o melhor, possuindo várias atuações de importância.

Este foi o ano de maior destaque de sua carreira, ganhando mais de meio milhão de cruzeiros e levantando o Prêmio "Jockey Club de São Paulo" e os GG.PP. "Guanabara" e "15 de Novembro".

Sua campanha, esta temporada, é a seguinte:

16-4 — 3.º para Retang e Magali, no 6.º Handicap Especial.

23-4 — 2.º para Loretta, no G. P. Gervásio Seabra.

14-5 — 2.º para Manguari, no G. P. "Frederico Lundgren".

24-6 — 2.º para Apuvo, no XII Handicap Especial.

2-7 — 4.º para Cruz Montiel, Manguari, no G. P. "São Francisco Xavier".

23-7 — 1.º para Zodiaco, no Prêmio "J. C. São Paulo".

5-8 — 5.º para Punitaqui, no 16.º Handicap Especial (ficou parado).

20-8 — 2.º para Cruz Montiel, no G. P. "Dr. Frontin".

9-9 — 5.º para Coraje, Torpedo, etc , no XIX Handicap Especial.

1-10 — 1.º para Manguari, no G. P. "Guanabara".

22-10 — 6.º para Manguari e Nimrod, no G. P. "América do Sul".

15-11 — 1.º para Bar-el-Ghazal, no G. P. "15 de Novembro".

Seu treinador acredita que, nos três anos que restam para atingir a idade compulsória, Radar aumentará em muito o seu acervo de triunfos.

Veremos se o "genioso" corresponderá.

RADAR

Apesar do gênio já ganhou quase um milhão

ALGUNS CONCORRENTES DAS PRÓXIMAS REUNIÕES

PASSOU A CONFIRMAR



SAQUAREMA — Passou a confirmar corrida. Já "enfiou" duas seguidas, depois de seu segundo para Jurú. Na 7.ª carreira de sábado terá novamente muita chance de vencer. A filha de Luminar está correndo muito e os rivais são quase os mesmos. Pena é que Estalo e Habanera estejam presentes.

UMA "CAIXA ECONÔMICA"



ICARO — Um dos animais de mais vitórias êste ano. Ou ganha, ou chega ali com êles. Está alistado em dois páreos, nas duas reuniões. Domingo a companhia está indigesta, mas sábado é bom não facilitarem. E' um perigo o pensionista de Alcides Morales.

NA SECA E' PERIGOSO



ALGARVE — Domingo passado fez corrida para seu companheiro Bar-el-Ghazal, no "Comparação". Agora levará a incumbência de defender o prestígio do Stud Seabra no Prêmio "José Calmon". Fairplay e Ondino são os seus piores inimigos. Na raia seca as esperanças são grandes.

BARROU O TORPEDO



ARGONAUTA — Correu mais do que o seu companheiro Torpedo. Por isso, teve a inscrição confirmada na principal carreira de domingo. Em excelente forma. Para os azaristas, não é mal jogado. Principalmente numa raia pesada.

JÓQUEIS E CONCORRENTES PARA SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 MTS. — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 hs.

			Ks.
1—	1	Cigana, U. Cunha	56
	2	Algariada, J. Tinoco	56
2—	3	Inspiração, J. Mesquita	56
	4	Boliva, I. Pinheiro	56
3—	5	Leuca, O. Ulôa	56
	6	Lujan, P. Tavares	56
4—	7	Fulvia, D. Moreira	56
	"	Florena, C. Moreno	56

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — às 14,10 hs.

			Ks.
1—	1	Idealista, J. Mesquita	56
2—	2	Jamary, O. Ulôa	56
3—	3	Luetzow, Ot. Reichel	54
	4	Blue Dream, J. Tinoco	50
4—	5	Taruman, I. Souza	52
	6	Jequitinhonha, D. Moreira	52

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — às 14,45 hs.

			Ks.
1—	1	Parthenon, F. Irigoyen	53
	2	Gengibre, R. Urbina	53
2—	3	Path Finder, L. Meszaros	58
	4	Indiscreto, XX	55
3—	5	Matador, O. Ulôa	55
	6	Muchacho, R. Filho	55
4—	7	Manguarito, C. Moreno	53
	8	Santa a Pua, I. Souza	55
	9	Pirajui, S. Ferreira	55

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — às 15,20 hs.

			Ks.
1—	1	Osculo, S. Ferreira	55
	2	Chacota, Não correrá	53
2—	3	Corallaco, L. Meszaros	55
	4	Mandi, C. Moreno	55
3—	5	Oreja, J. Mesquita	53
	6	Gambrinus, XX	55
4—	7	Romano, O. Ulôa	55
	"	Oreaco, P. Simões	55

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — às 15,15 hs.

			Ks.
1—	1	El Campeador, C. Moreno	53
	2	Liphri, U. Cunha	48
2—	3	Impavido, I. Pinheiro	61
	4	Hauato, XX	49
3—	5	Iuaro, D. Moreira	52
	6	Cavador, J. Tinoco	57
4—	7	Lilas, Não correrá	53
	8	Eilm, O. Ulôa	51
	"	Lovelace, P. Simões	55

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — às 15,50 hs. — (BETTING)

			Ks.
1—	1	Drácula, C. Moreno	58
	2	Portugal, O. Thomaz	50
	3	Inferior, A. Brito	56
2—	4	Ireré, E. Silva	54
	5	Areja, J. Mesquita	56
	6	Helicon, XX	54
3—	7	Borrachudo, J. Tinoco	54
	8	Irak, L. Meszaros	53
	9	Fania, P. Souza	45
4—	10	Napoleão, A. Rosa	58
	11	Darling, C. Calleri	48
	12	Sulamita, U. Cunha	45

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — às 17,10 hs. — (BETTING)

			Ks.
1—	1	Habanera, XX	56
	2	Hivon, A. Rosa	52
	3	Dulipé, J. Mesquita	56
2—	4	Saquarema, U. Cunha	52
	5	Mavilis, P. Simões	56
	6	Arroz Doce, Ot. Reichel	54
3—	7	Estalo, D. Moreira	52
	8	Lumen, L. Meszaros	56
	9	Carinhosa, W. Andrade	54
4—	10	Al Arcassa, R. Filho	50
	11	Pacalane, O. Thomaz	56
	"	Halcon, R. Urbina	56

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — às 17,50 hs. — (BETTING)

			Ks.
1—	1	Ariana, C. Moreno	54
	"	Ben Hur, I. Pinheiro	52
	2	Vigarista, XX	52
2—	3	Olympus, C. Calleri	52
	4	Lipe, S. Ferreira	50
	5	Linda Dona, D. Moreira	50
3—	6	Iguape, I. Sousa	52
	7	Hipócrita, O. Macedo	56
	8	Monte Carlo, N. Marinu	52
4—	9	Comendador, U. Cunha	50
	10	Moreno, W. Meirelles	52
	"	Grahata, G. Camara	48

Novas resoluções da C. Técnica

A Comissão Técnica em sua reunião de 7 deste mês, tomou as seguintes resoluções:

a) — aprovar as tabelas de distância e de dotações para o primeiro trimestre de 1951;

b) — alterar as condições do páreo "Compulsório" para a temporada de 1951;

c) — realizar no próximo ano, mensalmente, com a dotação de Cr$ 60.000,00 e em distâncias variáveis de 1.000 e 2.400 metros, provas especiais para éguas de qualquer país de três a cinco anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), em prêmios de 1.º lugar no país, com pesos da tabela II e a sobrecarga de 1 quilo por parcela de........ Cr$ 30.000,00 ou fração ganha em prêmios de 1.º lugar, também no país;

d) — aprovar as tabelas de "handicaps" de taxas e contribuições para a mesma Temporada.

URBINA NA GÁVEA

MONTARA' HALCON E MUJIQUE

Encontra-se desde ontem, na Gávea, onde veio a passeio, o jóquei chileno Raul Urbina, que atúa no prado de Cidade Jardim.

Aproveitando a sua estada no Rio tomará o referido bridão, parte nas duas próximas corridas do Hipódromo da Gávea.

Já tem garantidas as montarias de Halcon e Mujique, ambos do treinador Waldemar Attianesi.

MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,40 horas (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

			Ks.	Cts.
1—	1	Erin, U. Cunha	54	40
	2	Alcazaba, XX	52	50
2—	3	Thais, C. Calleri	50	25
	4	Poranga, E. Cardoso	56	40
3—	5	Guanara, W. Meirelles	50	50
	6	Jequitiaia, J. Costa	55	40
4—	7	Mandinga, J. Ramos	54	25
	8	Vespa, A. Torres	56	50
	9	Media Luna, S. Machado	52	25

2.º PAREO — Prêmio Almirante Barroso — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Mont Royal, O. Ulôa	55	20
2—	2	Sketch, J. Mesquita	55	25
3—	3	Macabu, S. Ferreira	55	35
4—	4	Bananal, C. Moreno	55	40
	5	Elati, Castillo	55	50

3.º PAREO — 1.500 metros — Prêmio "Almirante Saldanha" — Cr$ 40.000,00 — às 14,45 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Giselle, D. Moreira	55	30
	2	Oculta, J. Tinoco	55	40
2—	3	Comtesse, S. Ferreira	55	35
	4	Ojsiria, J. Mesquita	55	30
3—	5	Ehegi, Marcel	55	35
	6	Marinha, I. Pinheiro	55	40
4—	7	Rivera, C. Moreno	55	25
	8	Ozanna, L. Coelho	54	40
	9	Vivianne, O. Macedo	55	27

4.º PAREO — 1.400 metros — XXIX Handicap Especial — Cr$ 50.000,00 — às 15,20 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Elite, O. Macedo	54	20
	"	Adiram, A. Araujo	54	20
2—	2	L. Moon, Irigoyen	51	14
	3	Cid, Meszaros	57	33
3—	4	Monaco, Castillo	53	30
	"	Coraje, Não corre	59	—
4—	5	Parlamento, R. Filho	53	50
	6	Sans Route, C. Moreno	51	40
	"	Tarentaise, XX	48	40

5.º PAREO — Prêmio "José Calmon" — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — às 15,55 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Fairplay, Castillo	56	20
	"	Romano, XX	60	20
2—	2	Ondino, Marcel	52	30
	3	Intermezzo, Mesquita	60	50
3—	4	Argonauta, Macedo	60	50
	5	Cravador, XX	58	60
	6	Blue Dream, A. Araujo	58	60
4—	7	Algarve, Irigoyen	56	40
	8	Invictus, Meszaros	60	35
	9	Icaro, C. Souza	61	40

6.º PAREO — Prêmio "Marinha de Guerra" — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — às 16,30 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Cipreste, D. Moreira	56	20
	2	Garrucha, A. Brito	50	50
	3	Nereira, I. Souza	54	60
	4	Impacto, C. Souza	56	40
2—	5	Fausto, O. Fernandes	56	35
	6	Pervencha P. Tavares	54	40
	7	Brejo, XX	52	60
	"	B. Dourada, G. Costa	54	60
3—	8	Tarancon, U. Cunha	56	50
	9	Brindeja, O. Macedo	54	60
	10	Normalista, J. Tinoco	54	20
	11	El Matachin, R. Filho	56	40
	"	Barodar, W. Andrade	56	40
4—	12	Igino, J. Mesquita	56	30
	13	Noviço, XX	52	40
	14	Fuñano, Castillo	56	27
	15	Nagor, XX	52	60
	66	Indaba, XX	50	60

7.º PAREO — Prêmio "Guarda Marinha Greenhalgh" — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Iamoll, E. Silva	54	40
	2	Luarlinda, XX	52	60
	3	Fra Diavolo, XX	54	50
	4	Lamêgo, P. Coelho	52	60
2—	5	Jangadeiro, O. Ulôa	56	30
	6	Pilantra, R. Filho	54	25
	7	Tinico, XX	56	40
	8	Talita, U. Cunha	54	60
3—	9	Apinagé, Macedo	54	50
	10	Pânico, Meszaros	54	60
	11	Waldorf, I. Pinheiro	54	40
	12	Incêndio, O. Fernandes	58	35
4—	13	Sol Bonito, D. Moreira	58	40
	14	Edelia, Mesquita	54	50
	15	Cayluna, XX	54	60
	"	Bombo, XX	50	60

8.º PAREO — Prêmio "Almirante Inhauma" — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — às 17,50 horas (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Jacarei, Mesquita	56	25
	2	Brown Boy, O. Tomaz	56	50
	3	Pelotão, W. Andrade	54	40
2—	4	Frontal, R. Filho	54	40
	5	Joio, I. Souza	54	40
	6	Veludo, P. Simões	50	25
3—	7	Intrépido, C. Moreno	54	[illegible]
	8	Grão Pará, U. Cunha	52	[illegible]
	9	Aquila, E. Castillo	56	[illegible]
	10	B. Dream, A. Araujo	56	[illegible]
	12	Mujique, S. Ferreira	56	[illegible]
	13	Atrevido, I. Pinheiro	56	[illegible]
	"	Exemplo, Meszaros	56	35

Novas aquisições para o Turfe Brasileiro

Acha-se alojado na cocheira de Sabatino d'Amore, o platino Pontet Canet, adquirido pelo sr. Carlos da Rocha Faria para as nossas grandes provas da futura temporada.

Pontet Carnet chegou na madrugada de ontem em companhia de Egle Pass e Tirolês, adquiridos respectivamente pelos srs. Bernardo Chavam e J. J. Figueiredo.

Tal como os companheiros de viagem, o futuro defensor da blusa encarnado e preto, tem três anos de idade e possui sugestiva campanha, tendo levantado várias provas, inclusive o clássico "Jockey Club de La Plata" e do um prêmio de 70 mil pesos.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

SILVA
ALFAIATE
Av. Rio Branco 111
Salas 504-9 — Tel. 52-3711

PITTA
— ALFAIATE —
Recebeu lindo sortimento de Tropical inglês.
ASSEMBLEIA, 38 - 4.º (junto ao Comissário)
Tel. 22-4141

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-8609

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 15
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311, tel 52-4349

CABELEIREIROS INSTITUTOS DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 237, sob., sala 202
Tel 22-1489

CALISTA

Nelson Silveira
Av. Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2356)

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apti., loteam., transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-5033

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES CURSOS

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (2032)

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (2031)

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756 Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 13 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-0693
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"CARIOCA"
Sairá a 21 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 15 de dezembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara —

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de dezembro para Vitória — Salvador — Recife — Maceió — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luis — Belém.

"SANTARÉM"
Sairá a 20 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Belém.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 22 de dezembro para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Para o Sul

"CABEDELO"
Sairá a 17 do corrente para A. Reis — Santos — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE ARGENTINA"
Sairá a 15 do corrente para Salvador — Dakar — Tenerife — Havre — Antuerpia — Hamburgo.

"LOIDE EQUADOR"
Sairá a 21 do corrente para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

Para a América

"LOIDE S. DOMINGOS"
(CARGA)
Sairá a 18 de dezembro para Barra — Ilhéus — Salvador — Trinidad — Nova York — Baltimore — Filadelfia.

Nas Comissões da Câmara

NÃO SERÁ EXTINTA A C.C.P.

A Comissão de Economia, contrariando o parecer do sr. Costa Porto, rejeitou o projeto do Senado dispondo sôbre a extinção da Comissão Central de Preços. Rejeitou também a única emenda oferecida pelo plenário ao projeto de reajustamento do impôsto único sôbre combustíveis.

Resolveu a Comissão, aceitando o requerimento do sr. Daniel Faraco, solicitar o pronunciamento do Conselho Nacional de Economia sôbre a política econômica, em matéria cambial, que o Brasil vai adotar.

Foram votados vários projetos referentes à abertura de créditos especiais, inclusive um que autoriza a abertura do crédito de 600 milhões de cruzeiros para abertura de poços artesianos em Alagoas.

O Brasil e a situação internacional

Exposição do sr. Raul Fernandes

As 11 horas de hoje, o ministro Raul Fernandes fez perante os presidentes dos diversos partidos políticos uma exposição sôbre a situação internacional. Na reunião, o titular do Exterior fez uma explanação sôbre as atividades do Itamarati, no que diz respeito aos compromissos do Brasil em face da luta na Coréia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

Anton, falecido ainda pequeno, dizendo-se não se saber verdadeiramente até hoje quem teria sobrevivido: — se êle ou se Anton.

A atividade política do chefe do Executivo austríaco vem de longa data, aprofundando suas raízes na época da monarquia Habsburga, quando a Austria, derrotada pelos aliados em 1918, teve necessidade de um homem capaz para dirigir a nau do Estado. Nessa ocasião, o socialista Karl Renner foi solicitado, como chefe do primeiro govêrno republicano, a pôr ordem no cáos consequente ao colapso do Império Austro-Hungaro.

Por três vezes esteve êle à testa dos destinos de sua pátria e sempre em oportunidades bastantes delicadas para os destinos da pátria de Strauss. Em 1945, conforme acima informamos, coube-lhe novamente a ingrata tarefa de pôr em marcha o carro do Estado atolado em estrada difícil e em face de encruzilhadas quase impossíveis de serem superadas. A tudo soube êle vencer galhardamente, mantendo a antiga nação fiel aos postulados democráticos e cristãos apesar da resistência por vezes oposta pelos ocupantes soviéticos.

Demonstrando tato fora do comum, logrou convencer a êstes da necessidade de ser permitida a entrada no govêrno de representantes das nações ocidentais além daqueles encarregados de representar os povos situados na zona russa de ocupação.

Por fim, regularizada a administração, Renner realizou eleições escrupulosamente livres ainda em 1945 — feito o que renunciou ao poder. Deixara entretanto admiradores em tôdas as camadas da população, que carinhosamente o apelida de "vôvô Renner". E foi naturalmente devido ao seu prestígio que a totalidade dos partidos, um mês depois, com o beneplácito dos aliados, o elegeu para o primeiro mandatário da República austríaca, que acabara de ajudar a emergir do cáos.

Imediatamente Renner entrou em fóco com sua famosa observação comparando a Austria a um pequeno barco em mar revolto ocupado por quatro elefantes — cada qual remando em rumos diversos. Pela primeira vez alguem tinha, na Austria ainda dirigida discricionariamente pelos ocupantes, coragem de pilheriar com os aliados. Os quatro comandantes porém acharam graça na piada e também se riram com o presidente que se divertia à custa deles.

Como chefe do Estado, Renner cortou todos os laços partidários, mantendo suas relações com o chanceler conservador como se fôra um preceptor em face de um pupilo. Mas no íntimo, o aniversariante de hoje jamais perdeu sua fé no socialismo. E tão grande é o carinho que o povo austríaco tem por êle, que passou a chamá-lo de "vôvô Renner".

Banquete em homenagem ao sr. Danton Coelho

Hoje às 20 horas nos salões do Hotel Miramar será oferecido ao sr. Danton Coelho, presidente do PTB, um banquete em sua homenagem. O convidado de honra será o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República que pronunciará um discurso sôbre a personalidade do homenageado, articulador da candidatura do sr. Getúlio Vargas. Serão oradores os srs. Alencastro Guimarães, major Caio de Miranda, professor Josué de Castro e professor Muniz Pimentel.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

em seguida, como providência de capital importância, a celebração de "acôrdos de suprimentos com os norte-americanos" a fim de que fique assegurado o fornecimento de matérias primas indispensáveis ao funcionamento das nossas indústrias. Se retardarmos esses acôrdos, corremos o risco de não obtermos, por já estarem cedidas a outros países, as quotas de que precisamos.

Referiu-se, ainda, o sr. Daudt de Oliveira ao retardamento verificado no setor da exploração da energia elétrica, o que hoje obriga a indústria a consumir, nos motores Diesel, quase metade das importações de combustíveis.

Nesse ponto, o sr. Euvaldo Lodi, que esteve presente, informou que o combustível está sendo majorado em 200% nos portos nacionais.

Continuando com a palavra o presidente da Confederação da Indústria destacou a necessidade de "uma industrialização intensa e rápida" como melhor meio de mobilizar o país para uma futura guerra.

O sr. João Daudt de Oliveira informou ainda que ontem mesmo reuniram-se pela primeira vez as comissões governamentais que, com a assistência das classes produtoras e ligadas ao Conselho de Segurança Nacional, devem examinar as providências indispensáveis à mobilização econômica do país.

Negado o pagamento de várias subvenções

Acusações do sr. José Bonifácio e um apêlo do sr. Paulo Sarasate — Amparo às populações nordestinas

O sr. Paulo Sarasate pronunciou ontem um discurso, na Câmara dos Deputados, a respeito das dificuldades para receber subvenções incluídas no orçamento deste ano e cujo pagamento está sendo entravado, ou, mais precisamente, foi impedido por uma determinação do presidente da República, o qual liberou apenas a concessão aos estabelecimentos hospitalares e similares. Destacou o sr. Sarasate a injustiça dessa medida, dizendo que graças a ela dezenas de instituições assistenciais se encontram em sérias dificuldades, citando entre estas patronatos e postos de puericultura.

Aparteou-o o sr. José Bonifácio assegurando que o govêrno estava fazendo politicagem com as subvenções e auxílios. Rebateu-o o sr. Lauro de Freitas e o debate se generalizou em torno do assunto, concluindo o sr. Paulo Sarasate com um apelo ao Presidente da República para que pusesse um termo a esta situação dentro do exíguo prazo para a recepção dos auxílios a que tinham direito centenas de instituições que corriam o risco de fechar as portas, caso não fossem atendidas.

AMPARO AS POPULAÇÕES NORDESTINAS

Na mesma oportunidade o sr. Sarasate enviou à Mesa o seguinte pedido de informações, dirigido ao Poder Executivo:

1.° Por que, até esta data, não foi cumprido o disposto no art. 12 da Lei n. 1.004, de 24 de dezembro de 1949, que regulamenta o § 1.° do art. 198 da Constituição Federal, que dispõe sôbre o amparo das populações atingidas pela sêca do Nordeste, assim redigido:

"Art. 12 — **O Poder Executivo expedirá dentro de sessenta dias o regulamento desta lei, a qual** entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."?

2.° Já foi cumprido, pelo Ministério da Fazenda, o disposto no art. 10 da mesma lei, assim redigido:

"Art. 10 — O Ministério da Fazenda contratará com o Banco do Brasil a execução dos empréstimos e demais operações necessárias à aplicação desta lei."?

3.°) Se foi feito o depósito previsto na Constituição e na lei citada, da importância de Cr$... 122.000.000,00 constante do Orçamento de 1950 (Ministério da Fazenda — Verba 3. Consignação IV — 70) para atender ao disposto no art. 198 da nossa lei fundamental.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

total de guerrilheiros nacionalistas em ação no continente chinês. Êsses guerrilheiros mantêm-se em permanente contato com o QG de Chiang Kai-Shek na Formosa.

Os guerrilheiros nacionalistas têm-se mostrado particularmente ativos nas áreas do sul e do sudoeste da China e na região montanhosa de Tapi.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

pareceram à sessão. Essa atitude veio corroborar as informações de que os trabalhistas se colocaram contra o abono, pois não querem, com agravamento da situação financeira, criar mais embaraços à administração do futuro govêrno.

O deputado médico Benjamin Farah, depois de anunciada a rejeição do projeto, pediu à Mesa fôsse o mesmo enviado à Comissão do Serviço Público, cujo presidente, sr. Getúlio Moura distribuiu para relatá-lo ao deputado Aramis Ataide, com a promessa de "soltá-lo" o mais depressa possível.

Esclareceu-nos o sr. Farah que êsse seu pedido, que importa na protelação por mais alguns dias do projeto, teve em mira poder apresentar uma emenda, (injeção de coramina) o que não pôde fazer na Comissão de Finanças, restringindo o abono até dois mil cruzeiros, fixando também um mínimo de 500 cruzeiros para os pensionistas.

— Não me considero derrotado — disse. O projeto irá a plenário e aí então direi muitas verdades que estarrecerão. E invocarei a promessa feita pelo líder da maioria, sr. Acurcio Torres, no sentido de lutar pela sua aprovação.

Recepção a estudantes brasileiros, em Madrid

MADRID, 14 (AFP) — O embaixador do Brasil na Espanha, sr. Rubens Ferreira de Melo, ofereceu ontem à noite, nos salões da Embaixada, uma recepção em honra dos estudantes brasileiros que acabam de terminar seus estudos nas Universidades espanholas. Entre os presentes figuravam altos funcionários da Embaixada e membros da colônia brasileira de Madrid.

Ainda não foi votada a reforma judiciaria

Novos debates em tôrno da matéria e nada resolvido

O projeto de reforma judiciária do Distrito tem provocado, na Câmara dos Deputados, uma série de debates, alguns até excessivamente inflamados — mas não tem passado disso. Tôda vez que a discussão parece marchar para o encerramento e que o presidente pensa em pôr em votação, constata-se a falta de número. E nota-se, então, que todo o interêsse do sr. Acúrcio Torres, todo o esfôrço do sr. Aluisio de Castro e todos os apartes do sr. Aristides Largura tem resultado em vão. Nem mesmo na sessão noturna de anteontem, quando se esperava fôsse votado o Código de Vencimentos dos Militares, aparecendo a reforma, logrou interessar os srs. deputados. Poderíamos ainda acrescentar: nem mesmo o comparecimento, à Câmara, de elementos de relêvo no Fôro, logrou melhor resultado.

Em compensação há os debates. Debates inflamados, como dissemos, em que se empenham, comumente, os srs. Aluisio de Castro, Aristides Largura, Vieira de Melo e de outro lado o sr. José Bonifácio. Debates que de um lado visam o aumento de 20 por cento nas custas e do outro o impedimento desta manobra.

Espera-se, porém, que na sessão noturna de hoje o assunto volte à baila. E que alguma coisa seja resolvida.

5ª Feira! GRANDE PROGRAMA COMEMORATIVO DO 12º ANIVERSÁRIO do CINEAC
"ARVORE de NATAL" Walt Disney
EXTRA: VELHO CARRO
A CHINA desafia O MUNDO!
TERRA
O ESPORTE EM MARCHA
Intermezzo MINIATURA
POPEYE
O MUNDO EM REVISTA
O ENCONTRO ATTLEE-TRUMAN
NOTICIAS DO DIA
VERDADEIRO "ROLO COMPRESSOR" COMUNISTA É LANÇADO CONTRA OS EXERCITOS DAS NAÇÕES UNIDAS!
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

E mais 9 Distritos Sanitários, de números 1 a 7 e 8 a 11.

DOCUMENTOS

Pelo ofício 474, de outubro dêste ano, o chefe do 2.° Distrito do Departamento de Puericultura, dr. João Luiz Sampaio Avilez, comunicou à Comissão de Aquisição de Material, da Prefeitura do Rio, que devia ser cancelado o fornecimento do leite. Apresenta no ofício as seguintes razões:

"A péssima qualidade do leite que é fornecido com misturas ignoradas, queima-se durante a fervura, não obstante todos os cuidados". (O fato do leite queimar-se com essa facilidade indica um excessivo grau de acidez, próprio da decomposição, isto é, do apodrecimento).

Por essas razões, o 2.° Distrito do Departamento de Puericultura suspendeu, "até segunda ordem", o fornecimento de leite às suas crianças e às mães a que atende.

Pelo ofício 631, de abril dêste ano, o diretor do Departamento de Tuberculose pediu à mesma comissão de compras da Prefeitura a suspensão do fornecimento do leite.

A FISCALIZAÇÃO

A fiscalização do leite está entregue a duas repartições, uma federal, outra municipal. A federal tem ação auxiliar, meramente repressiva: é a Delegacia de Economia Popular. A municipal tem ação médica, de exame e verificação da qualidade do leite nos entrepostos, leiterias e ambulantes, de acôrdo com um minuciosíssimo Regulamento de Serviço com 180 artigos, e outro regulamento de fiscalização sanitária do leite, com mais 73 artigos.

A fiscalização é atribuída a um "Serviço de Produção e Industrialização do Leite" e, especificamente, ao Departamento de Higiene e Serviço de Higiene Alimentar, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura.

São responsáveis pela qualidade do leite do Rio, portanto, em ordem ascendente, os srs. Marcos Miglievich, diretor da fiscalização do leite, Samuel Libanio, secretário de Saúde e Mendes de Morais, prefeito municipal.

Acontece, porém, que o sr. Marcos Miglievich é um funcionário corrupto e desidioso, como a seguir se demonstra.

O LABORATÓRIO DO FISCAL-MOR

Nos fundos do telheiro da Avenida 28 de Setembro, onde existe, sob a proteção de um médico da Prefeitura, o dr. Leonardo, a imundície do Entreposto Pérola, funcionava até há poucos meses um curioso laboratório de propriedade do chefe da fiscalização do leite.

O seu estabelecimento mudou-se para ceder lugar ao Entreposto amigo. Está hoje instalado à rua dos Coqueiros 90-fundos, onde funciona e opera sob o nome de "Fabril Reagentes Limitada", juntamente com uma "Importadora Coqueiros".

REAGENTES E SUBORNO

A Fabril Reagentes Ltda. foi constituída por contrato de 11 de março de 1943, por Marcos Miglievich, médico, farmacêutico e químico, e Thais Miglievich, em sociedade comercial, para "preparo e comércio de reagentes para análises industriais e produtos de toucados, em pequena escala", conforme consta do contrato cuja certidão está em nosso poder, arquivado sob número 158.061, por despacho de 19-6-43, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

O capital dêsse "estabelecimento" é de 10 mil cruzeiros (cláusula 3 do contrato social), divididos em 50 quotas de 200 cruzeiros, sendo 10 de Thais e 40 de Marcos Miglievich. O capital foi realizado apenas em 7 mil cruzeiros, sendo o restante o valor atribuído à marca do produto Hidrocutis. Assim, com 7 mil cruzeiros, Marcos "montou" a sua indústria.

Quem usa a firma Fabril Reagentes Ltda. não é Marcos e sim Thais (cláusula 4 do contrato), cabendo a esta "a gerência" e o "uso da firma". A responsabilidade técnica, porém, fica "a cargo do sócio".

VENALIDADE

Qual é, exatamente, a atividade da firma?

Os rótulos dos produtos dessa "indústria" dão idéia clara. A Fabril Reagentes dedica-se especialmente ao preparo de *reagentes para análises e pesquisas do leite: Fenolftaleína, Alizarol*, "Reagente A" para verificação da adição do clorêto de sódio no leite, pelo processo do dr. Miglievich", "Reagente B", para o mesmo fim, fórmula do mesmo químico.

Quem compra êsses produtos? Os que precisam analisar o leite. Quem precisa analisá-lo? *Os entrepostos e as leiterias.*

Portanto, o sr. Marcos Miglievich, diretor da Fiscalização do Leite da Prefeitura, *montou um negócio que consiste em vender produtos aos seus fiscalizados.*

Eis o que nos autoriza a dizer que o dr. Marcos Miglievich corrompeu o serviço de Fiscalização do Leite, da Prefeitura. A sua ligação comercial com os estabelecimentos sujeitos à sua fiscalização está perfeitamente caracterizada. Êle comete, portanto, crime funcional gravíssimo.

CONSEQUÊNCIAS

Essa ligação de interêsses entre entrepostos, leiterias e o chefe da Fiscalização do leite não poderia ficar sem consequências. A principal delas é a sistemática sabotagem do serviço de fiscalização a todos os esforços para reprimir a fraude do leite pelos clientes da "Fabril de Reagentes Ltda.".

Esse esfôrço de sabotagem se manifesta de vários modos.

SABOTAGEM

1 — Pela desordem. A desorganização dos serviços de fiscalização salta aos olhos.

2 — Pela má vontade. Esta contaminou vários médicos do serviço. Como é natural, os flagrantes de adulteração fazem-se sempre durante a noite, que é quando se dá a manipulação, a distribuição a domicílio, etc. Pois bem: na sua maioria, os médicos do serviço municipal de fiscalização não saem à rua durante a noite. O leite tem de esperar até o dia seguinte para ser examinado pelos médicos da Fiscalização, e assim poderem as autoridades autuar o infrator.

Essa má vontade manifesta-se ainda sob outras formas, como veremos.

3 — Pela identidade de interêsses. Vimos a atitude do médico Leonardo, no Entrepôsto Pérola, na Av. Vinte e Oito de Setembro. Não foi atitude de médico da Prefeitura, mas a de um simples empregado de entrepôsto. A reação a qualquer visita, a defesa da imundície, a alusão a dispositivos menores do Regulamento, enquanto as instalações do local violam exigências elementares do mesmo Regulamento, a circunstância do médico haver dito que se estava entendendo com o dr. Marcos Miglievich ao telefone, e que êste se recusava a deixar que o entrepôsto fôsse visitado pela imprensa — o que, aliás, não lhe serviu de nada, pois entramos assim mesmo; o fato de estarem os latões destampados, ao tempo, no meio do lixo, sob os próprios olhos do médico da Fiscalização, seriam indícios veementes da cumplicidade da Fiscalização com os fraudadores do leite.

Mas há outros fatos que não são indícios mas provas.

NADA DE RESPONSABILIDADE

A Polícia ou qualquer interessado poderá agarrar um adulterador do leite. Mas o flagrante só tem valor, para efeito de processo e punição, se levar o atestado do médico da Fiscalização Sanitária do Leite, comprovando a adulteração do produto.

A coisa mais difícil dêste mundo é obter esse atestado. E frequentemente, quando a Delegacia de Economia Popular, na presença do médico, "flagra" um contraventor, o representante da Fiscalização atesta que o leite "foi apreendido pela Delegacia", livrando-se assim de responsabilidade... e inutilizando o flagrante, pois a defesa do acusado poderá alegar que não foi o flagrante presenciado pela autoridade competente, que é o médico da Fiscalização.

Há casos em que o leite, apreendido numa baiuca dessas em que se falsifica o produto, é levado em vasilhas à casa do médico ou à repartição para que êle, do alto de sua importância, se digne assinar o exame que constata a adulteração.

Tudo isto se faz por ordem e sob a proteção vigilante do dr. Marcos Miglievich, que desonra a sua profissão e atenta contra a saude e a segurança de milhares de habitantes desta Cidade, como se prova pela recusa de 5 repartições da própria Prefeitura, hospitais, dispensários, distritos sanitários, ambulatórios, creches, etc., recusando-se a receber o leite "fiscalizado" pelo dr. Miglievich e preferindo recorrer ao leite em pó.

Certa de sua impunidade, a quadrilha do Serviço de Fiscalização desafia a opinião pública, como o dr. Leonardo, do Entreposto Pérola, que duvida tenhamos êxito nesta campanha e se baseia num ceticismo cínico para justificar a sua submissão ao Entreposto.

REGULAMENTO INÚTIL

O pomposo Regulamento da Prefeitura, para fiscalização do leite, é uma arma que sòmente está servindo à displicência e à cumplicidade de alguns funcionários. Na prática, não funciona.

E' o que veremos amanhã. Já provamos que o chefe da Fiscalização Sanitária do Leite *montou um negócio que consiste em receber dinheiro dos estabelecimentos que êle está incumbido de fiscalizar.*

Provaremos amanhã que o Regulamento está sendo minuciosamente violado, todos os dias, nesta Cidade cuja população que, parece, só tem quem a defenda em véspera de eleição.

APELO

Apelamos às sociedades médicas, especialmente as de Pediatria, de moléstias da nutrição e de tuberculose. Aos centros de estudos dos hospitais. Aos centros acadêmicos de medicina. Juntem-se a nós, ajudem-nos, contribuam com a sua experiência, o seu conhecimento direto da questão, para que possamos enfrentar a conspiração dos fraudadores do leite, para que o Rio tenha um leite pelo menos inofensivo.

Seja sob que govêrno for, seja quem for o Prefeito, é indispensável que esta campanha seja vitoriosa. Mas só poderemos vencer se o povo nos ajudar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, presidida pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Além dessas exigências é necessário ainda, para os estrangeiros que se destinam ao Brasil, que façam prova de sua intenção de residir definitivamente no país, servindo a carteira modêlo 19 de atestado para êsse fim.

Por outro lado não haverá mais possibilidade de famílias inteiras trazerem um automóvel para cada um de seus membros, fornecendo-se, a partir de agora, apenas uma licença prévia. Isto diz respeito à família brasileira ou não.

As firmas representantes de automóveis poderão fazer suas importações dentro do limite de suas cotas, em troca de exportação de produtos nacionais classificados pela referida Comissão Consultiva, vigorando ainda o critério anterior.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

brado da Embaixada americana; o segundo declarava que a portadora era funcionária da Embaixada e estava de licença; o terceiro autorizava a portadora a adquirir prédio no valor de 1.200.000 cruzeiros, com 3% de comissão de intermediária.

E a seguir diz a queixa-crime: "Diante de tais credenciais, o queixoso não teve dúvidas em entrar em negociações com a sra. Palmer, que lhe oferecia dezenas de tambores de água-raz; que o queixoso, à vista de tudo, concordou em pagar mediante promissórias no valor total de 240.000 cruzeiros, emitidas em favor da vendora; que, entretanto, no dia seguinte, ao contrário de água-raz, os tambores continham apenas querosene; que imediatamente reclamou à vendedora, tendo esta se desculpado, prometendo mandar no dia seguinte a água-raz; que não o fez, acabando por declarar que não tinha mesmo o produto, comprometendo-se, porém, a mandar-lhe uma carta, onde declarava nulas as promissórias; que, entretanto, tempos depois, o queixoso era informado de que, um dos títulos havia sido protestado no 2.° Ofício de Títulos e Protestos, por iniciativa do Banco de Crédito Real de Minas Gerais; que, em face do fato, procurou entender-se com a sra. Palmer, sendo combinado um encontro no apartamento 61, do prédio à rua Xavier da Silva, 12, residência de Hilda ou Sonia Batista; que ali chegando encontrou, além da sra. Palmer, o sr. Mouri Saad, o oficial de marinha norte-americano Melvin Iod e sua esposa, d. Lud Iod, funcionária da Embaixada, que, em dado momento, a sra. Palmer arrebatou-lhe a carta que lhe escrevera, retificando as promissórias, rasgando emediatamente o título, devido à intervenção do oficial yankee que, vendo o queixoso correr em perseguição de Palmer, segurou-o, julgando tratar-se de agressão; que foi vítima de autêntica chantagem.

OUTRAS "ESPERTEZAS"

Segundo os autos do inquérito, várias outras queixas apareceram no processo, definindo Lud Iod ora como débil mental, ora como chantagista de classe e defraudadora.

Assim é que Joh Dobrew, búlgaro, agente de Paulter Oil Greasse Co. do Texas no Brasil, declarou que, acreditando na sra. Palmer, vendeu-lhe tambores de tinta no valor de 28.000 cruzeiros, não tendo recebido o dinheiro até hoje. Inocêncio Geraldo Barros também declarou que, procurado por Palmer, e solicitado a emprestar 7.000 cruzeiros para instalação de sua firma, cedeu a importância, não a recebendo mais. Vitorino Antonio comprou um carro "Studebacker" por 65.000 cruzeiros a Palmer, carro que na realidade não pertencia à vendedora, que naturalmente não o entregou; o encarregado do edifício onde a firma H. A. Palmer tinha sede declarou que Palmer fora despejada por falta de pagamento; e, finalmente, o comerciário Luis Paiva declarou que fôra lesado por Palmer em 9.000 cruzeiros, em rádios e eletrola.

NÃO ERA FUNCIONÁRIA DA EMBAIXADA

A Embaixada norte-americana, inquirida, informou à Polícia, conforme consta do processo, que Palmer jamais fôra funcionária dali, usando fraudulentamente, portanto, papeis timbrados da embaixada, esclarecendo mais que parece ter sido ela funcionária de uma das Comissões Econômicas norte-americanas que funcionaram ao tempo da guerra.

TENTARA SUICIDAR-SE

Segundo ainda consta do processo, Andréia Palmer, há tempos, tentara o suicídio, dando um tiro no peito, motivo por que fôra internada na Casa de Saúde Santa Luzia.

Fábrica experimental para madeira compensada

No próximo mês de janeiro deverá ser inaugurada em Curitiba a Fábrica Pilôto para Madeira Compensada, construída pelo Instituto Nacional do Pinho, com o fim de prestar assistência técnica e preparar pessoal especializado para êsse tipo de indústria, bem como estudar novas aplicações industriais de madeira compensada.

Trata-se de empreendimento de vulto, o primeiro nesse tipo de assistência levado a efeito pelo I.N.P., e que está destinado a trazer profunda modificação aos processos de elaboração e de preparo de contraplacados.

Convocação extraordinária do Congresso

Explicações do senador Vilasboas — Caso de Polícia —

Ocupando ontem a presidência da Mesa do Senado, o sr. Vilasboas, a propósito da convocação extraordinária do Congresso, apresentou uma retificação ao noticiário divulgado pelo "Correio da Manhã", que acentuava o fato do presidente em exercício do Parlamento não ter determinado no ato da convocação o seu término.

— Não há razão para a estranheza manifestada de haver o ato da convocação, por mim firmado — disse — marcado apenas a data da instalação da sessão extraordinária, sem determinar a do seu encerramento; pois, assim, se tem procedido habitualmente, atendendo a que são os convocantes da sessão que lhe determinam o início e o término, cabendo ao presidente do Congresso, apenas, designar a hora da instalação.

CASO DE POLÍCIA

Quanto ao seu ponto de vista pessoal sôbre o assunto, o senhor Vilasboas acrescentou:

— Afirmei, sim, que mantinha a minha opinião, já expendida da tribuna do Senado, no sentido de que os mandatos dos atuais deputados e do têrço do Senado eleito em 1947, extingue-se no dia 31 de janeiro vindouro. E, referindo-me ao discurso do meu eminente amigo deputado Afonso Arinos, pronunciado na Câmara dos Deputados a 14 do mês passado, no qual s. exa. afirmou que "se os futuros deputados pretendessem se reunir de 1.° de fevereiro em diante, estariam incidindo no crime de motim, de revolta e deviam ser punidos por estarem perturbando a ordem e a solução competiria à polícia da Casa", acentuei que idêntica seria a situação dos atuais deputados e do têrço do Senado com mandatos extintos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 9

dos sócios com direito a voto. A apuração foi presidida pelo sr. Humberto Grande, procurador da Justiça do Trabalho.

Ao se iniciarem os trabalhos de apuração, o sr. Trajano de Oliveira, candidato à presidência da chapa "Independente", protestou contra o fato de a mesa apuradora ser presidida por um procurador da Justiça do Trabalho, declarando que a respeito havia impetrado mandado de segurança, que estava para ser julgado pelo Tribunal Federal de Recursos, visto haver o Juiz Souza Neto se julgado suspeito.

Pediu ainda que fossem contados os votos dados à sua chapa, que foi registrada pela Junta Governativa, apesar de seus componentes não haverem apresentado o atestado de ideologia, exigência feita pelas instruções reguladoras das eleições sindicais baixada pelo Ministério do Trabalho.

O sr. Humberto Grande recebeu o protesto, declarando que os votos da legenda "Independente" seriam contados, ficando a decisão para ser julgada posteriormente pela Justiça.

DERROTADOS "PELEGOS" E COMUNISTAS

Os "pelegos" da Junta Governativa, que se haviam prestado nos últimos dias ao jôgo dos comunistas na agitação demagógica do abono de Natal, foram fragorosamente derrotados, como o foram os comunistas, cujos líderes principais srs. Olimpio de Melo e Bacelar Couto, desenvolveram a mais intensa propaganda a favor da chapa "Independente".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 10

transferidas as parcelas das dotações constantes da Verba 3 do Orçamento do Ministério da Educação e Saúde, bem como a 2.ª parte da dotação constante do Orçamento da Despesa para o ano de 1950 — na verba 4 — Obras e Equipamentos — Consignação V. — Dotações Diversas — Sub-consignação II — Estudos e Projetos — 04 — Divisão de Obras — a) Ajustes com profissionais estranhos à Divisão de Obras, para a elaboração de projetos e levantamentos topográficos.

Art. 8.° — Os créditos orçamentários e adicionais destinados ao Ministério da Saúde poderão ser depositados no Banco do Brasil, à disposição do referido Ministério, de acôrdo com o critério que fôr estabelecido, anualmente, pelo Ministro de Estado.

Parágrafo único — A comprovação do emprêgo dêsses créditos será feita, parceladamente, perante o Tribunal de Contas, 60 dias após o término de cada trimestre, na forma da legislação em vigor ouvido previamente o Departamento de Administração.

Art. 9.° — Os auxílios e subvenções consignados no orçamento do Ministério da Educação e Saude, que se destinarem a atividade relacionadas com o Ministério da Saude, ficam igualmente transferidos, nos têrmos do art. 8.° desta lei.

Art. 10.° — Ficam criados os seguintes cargos, que serão providos em comissão ou em funções gratificadas: 1, de Ministro de Estado; 1, de Diretor do Departamento de Administração — D. A.; 1, de Diretor da Divisão do Pessoal — D. P.; 1, de Diretor da Divisão do Orçamento — D. O.; 1, de Diretor da Divisão do Material — D. M.; 1, de Diretor da Divisão de Obras — D. Ob.

Funções Gratificadas: 5 — de Secretário; 1 de Auxiliar de Gabinete; 1 Chefe — S. A.; 1 Chefe — S. C.; 1 Chefe — S.E.F.; 1 Chefe — S. A.; 1 Chefe — S.R.F.; 2 Chefes — D. O.

Art. 11.° — Para a execução da presente lei, o Ministro da Saude apresentará ao Presidente da República, dentro de 60 dias, o regulamento a ser expedido, regendo-se, provisoriamente o Ministério da Saude pelo do Ministério da Educação e Saude, na parte que fôr aplicavel.

Art. 12.° — Fica aberto, ao Ministério da Saude, o crédito especial (Serviços e Encargos), de Cr$ ...... 1.300.000,00, para ocorrer a despesa com a execução da presente lei.

Art. 13.° — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

O número de estabelecimentos industriais subiu a ... 6.773 dos quais 641 se encontravam no distrito do Meier. Podemos dizer que aquele subúrbio é a cidade industrial da Capital da República, pois, excetuado o 1.° distrito que concentra as atividades dessa espécie, é ali que se localiza o maior contingente de fábricas.

No que se refere às casas comerciais pròpriamente ditas, do total de 25.519 mais de 2 mil estão no Meier, superado sòmente por Madureira, sem levar em conta, naturalmente, o centro.

1.591 dos 17.534 estabelecimentos de prestação de serviço estavam localizados no 9.° distrito onde encontramos, ainda, 78 granjas ou sítios dedicados às atividades agrícolas.

CLASSES LIBERAIS

Na base do último levantamento efetuado pela Prefeitura, verificamos que existem no Meier, 544 escritórios e gabinetes de advogados, arquitetos e construtores, dentistas e protéticos, engenheiros, médicos e outros profissionais.

Sòmente o 1.° distrito supera o Meier nesse setor.

ATIVIDADES SOCIAIS

Estão em atividade naquelas três circunscrições nada menos de 99 dos 572 colégios existentes na Capital da República, enquanto o 1.° distrito aparece com 71 e, Penha com 68.

A cidade dos subúrbios conta com 46 clubes e associações culturais ou de classe; 4 estabelecimentos de assistência social; 5 companhias de transportes e comunicações além de outras atividades compreendidas na classificação em apreço. No entanto, uma população como a do Meier — 287.215 habitantes — tem para atendê-la apenas 1 hospital.

INDÚSTRIA

Como dissemos, o Meier ocupa o primeiro lugar entre todos os distritos — exceto o central — no que se refere à distribuição dos estabelecimentos industriais. Localizam-se ali 790 fábricas de todos os tipos das quais 152 de produtos alimentícios; 117 de vestuário e toucador; 71 químicas; 45 de construção; 44 de mobiliário e 34 gráficas e conexas.

CASAS DE COMÉRCIO

A preponderância do Meier no setor das casas comerciais é ainda mais notável, pois ali se localizam 4.807 das 20.430 existentes em tôda a cidade.

Entre elas se destacam os armazens que somam 1.315; os serviços de confecção, reparo e construção com 1.051; os hotéis, pensões e restaurantes com 665; as casas de artigos de vestuário e de uso pessoal, em número de 373 e as barbearias, manicures, cabeleireiros e pedicures com [illegible].

Conta o Meier com 58 casas de diversões de todos os tipos e 12 bancos, filiais de bancos e casas bancárias.

Esta é a fotografia estatística do maior subúrbio do Distrito Federal, onde vive e se agita uma população de quase 300 mil almas.

Melo Viana ofereceu uma recepção em Paris

PARIS, 14 (AFP) — O sr. Melo Viana, presidente do Senado Federal brasileiro, ofereceu ontem um jantar em honra do embaixador do Brasil e sra. Ouro Preto, do conselheiro da Embaixada e sra. Nemésio Dutra, bem como de um grupo de personalidades brasileiras de passagem por Paris.

NOVOS AVIADORES DA FAB

A cerimônia de hoje nos Afonsos — Entrega de condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico

As 9 horas de hoje, no Campo dos Afonsos, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, adidos militares, oficiais generais de terra, mar e ar, jornalistas, autoridades civis e pessoas das famílias dos oficiais admitidos na Ordem do Mérito, realizou-se a cerimônia da declaração de mais uma turma de aspirantes aviadores para a FAB e condecoração com a Ordem do Mérito Aeronáutico.

O presidente da República foi recebido pelo comandante da Escola de Aeronáutica, brigadeiro Ismar P. Brasil, tendo passado em revista a fôrça ali formada, que lhe prestou as continências de estilo.

Inicialmente realizou-se a cerimônia de entrega das condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico aos estandartes da Escola de Aeronáutica e da Escola de Estado Maior do Exército e aos seguintes oficiais da FAB: majores brigadeiros Guedes Muniz, Alvaro Hecksher e Heitor Varadi; brigadeiros Ferreira Mendes, Ismar P. Brasil e Rodrigues Coelho; coronéis Grum Moss, Alves Cabral, Alberto Barcelos, João de Almeida, Julio Americo dos Reis, Benjamin Amarante, Kahl Filho, Miguel Lampert, Barroso Tostes, Milibeu da Silva e Adil de Oliveira; tenentes-coronéis Arruda Proença, Dorgal Borges, Batista Bastos e Ribeiro Gonçalves; majores Barros Pinto e Alberto Costa Matos.

Em seguida, foi feita a declaração da turma de aspirantes aviadores, entre os quais se contam 3 oficiais paraguaios, e dois bolivianos.

Amanhã, às 23 horas, nos salões da Escola de Aeronáutica se realizará o tradicional baile de formatura dos aspirantes, estando marcada para o dia 19, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, a benção das espadas.

O Empório dos Presentes!



VISITE O LEÃO D'AMÉRICA

V. S.ª encontrará, além dos artigos anunciados, uma inumerável variedade de outros objetos de finíssimo gôsto em porcelanas, faianças, cristais e metais. Visitar o LEÃO D'AMÉRICA é comprar na certa; comprar bem e sem perda de tempo, pois ele atende com presteza e eficiência.

Todos os artigos para presentes, vendidos pelo LEÃO D'AMÉRICA, são acondicionados em caixas de papelão especial e embrulhados em fino papel fantasia.



Aparelho granito inglês

JANTAR

		Cr$
dec.	30 p.	650,00
dec.	60 p.	1.280,00
fina dec.	43 p.	1.180,00
fina dec.	60 p.	1.680,00



Aparelho de louça

JANTAR		Cr$
decorado	22 p.	159,00
"	42 p.	312,00
fina dec.	22 p.	220,00
fina dec.	42 p.	450,00
fina dec.	42 p.	520,00
fina dec. c/couro	42 p.	600,00



Serviço para cristaleira

c/62 p. cristal sonoro lapidado	Cr$	750,00
c/62 p. linda gravação	Cr$	480,00
c/62 p. cristal sonoro fina gravação	Cr$	1.250,00



Aparelho de porcelana

dec. 42 p. jantar Cr$ 1.050,00

checa 60 p. jantar Cr$ 2.250,00



Chá, Café e Bolo
FINA PORCELANA DECORADA

Café	8 p.	Cr$ 85,00
"	9 p.	Cr$ 130,00
chá	10 p.	Cr$ 250,00
chá e bolo	17 p.	Cr$ 390,00
chá, café, bolo	24 p.	Cr$ 490,00
chá, café, bolo	42 p.	Cr$ 700,00



Jogo para criança

de louça .... Cr$ 25,00

de louça .... Cr$ 45,00

porcelana Checa ...... Cr$ 85,00



Biscoiteiras 1/2 Cristal

relevo, aro metal ..... Cr$ 38,00

branco .... Cr$ 55,00



Candelabro Checo

de cristal c/manga e pingente .... Cr$ 220,00

média 250,00



Jogo cristal para refresco

dec.	7 p.	Cr$ 68,00
dec.	7 p.	Cr$ 105,00
dec. c/ouro	7 p.	Cr$ 128,00
dec. c/ouro	7 p.	Cr$ 148,00



Centro de mesa
1/2 CRISTAL

completo .... Cr$ 130,00

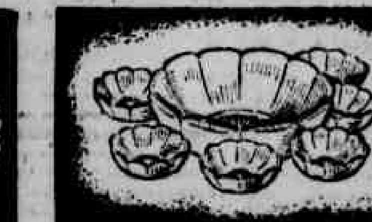
completo .... Cr$ 180,00



Jogo cristal para salada

liso .... 7 p. Cr$ 55,00

decorado .... 7 p. Cr$ 118,00



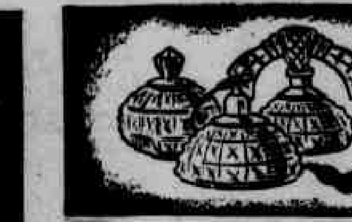
Serviço para sala

cristal b. da Boêmia Cr$ 125,00



Jogo penteadeira
CRISTAL DA BOEMIA

branco 4 p. .... Cr$ 580,00



Jogo penteadeira
1/2 CRISTAL

branco 3 p. .... Cr$ 95,00



Licoreiro

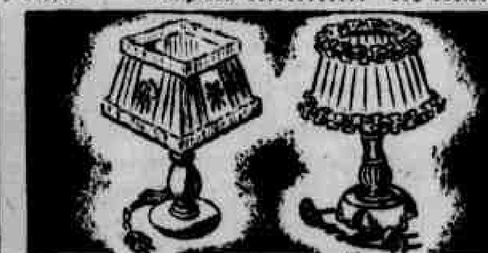
1/2 cristal dec. ... 7 p. Cr$ 25,00

cristal dec. c/ouro 7 p. Cr$ 98,00



Vaso cristal

dec. a ouro lindos modelos .. Cr$ 40,00



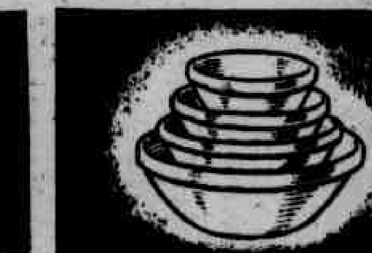
Lâmpadas para mesa
BASE CRISTAL

pequena	Cr$	75,00
média	Cr$	90,00
grande	Cr$	120,00
alabastro	Cr$	140,00



Bomboneira

cristal Boêmio finis Cr$ 50,00



Jogo de tijelas

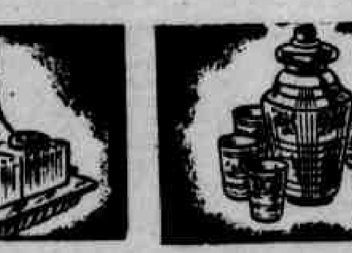
Vidro Opalino

tipo pyrex com 4 p. . Cr$ 145,00



Galheteiro cristal

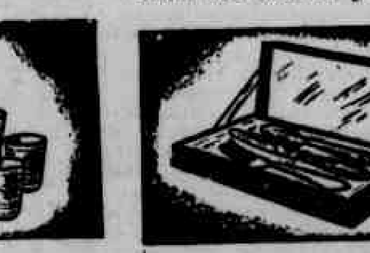
branco da Boêmia	Cr$	75,00
branco da Boêmia	Cr$	160,00
branco da Boêmia	Cr$	170,00



Jogo coquetel cristal

decorado, ouro 7 p. .... Cr$ 145,00

decorado ouro, 7 p. .... Cr$ 195,00



Talheres para criança

aço inox., em cartão ...... Cr$ 50,00

aço inox., c/estojo .... Cr$ 75,00

prata WOLFF c/estojo .... Cr$ 155,00



Máquina para carne

checa n.º 3 .... Cr$ 79,00



Máquina para ralar

Coco, Queijo, etc. .... Cr$ 55,00



Máquina para macarrão

Italiana .... Cr$ 125,00



Taças

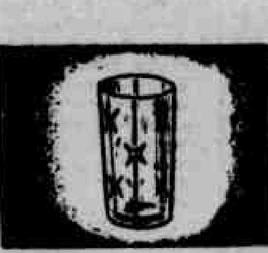
1/2 cristal c/gravação, dúzia Cr$ 120,00

cristal lapidado, dúzia .... Cr$ 200,00



Frasco perfume
CRISTAL BOEMIO

Cr$ 39,00
Cr$ 45,00
Cr$ 88,00



Copo uisque

CRISTAL BRANCO

n.º 1 .... Cr$ 9,00

n.º 2 .... Cr$ 11,00



Vaporizador

Cristal da Boêmia

Cr$ 120,00



Quebra nozes

liga metálica Cr$ 10,00

metal níquel Cr$ 22,00



O Leão D'América está vendendo o tradicional modelo "MANON", em serviço de 62 peças, por Cr$ 3.300,00! A fim de permitir a todos completarem seus serviços desfalcados, vende também avulso, todas as peças de "MANON"

Não percam esta oportunidade!

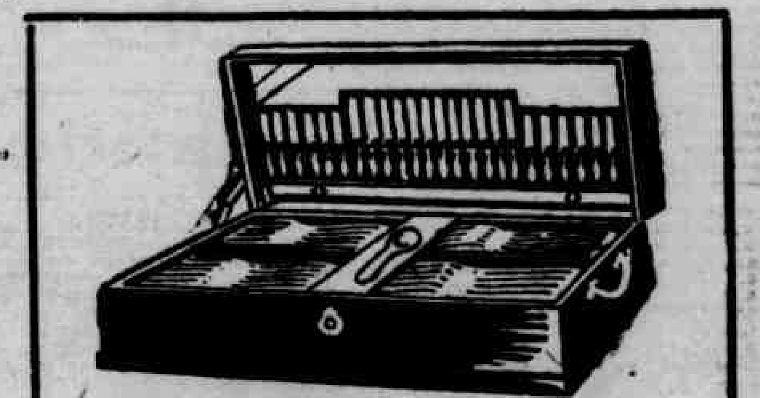
REMESSAS PARA O INTERIOR só acima de Cr$ 200,00, sob consulta e pagamento prévio.

Faqueiros todas as peças aço inoxidável Fabricação Hercules

48 peças	Cr$ 600,00	c/estojo mais Cr$ 100,00
51 peças	Cr$ 739,00	c/estojo mais Cr$ 150,00
53 peças	Cr$ 822,00	c/estojo mais Cr$ 150,00
90 peças	Cr$ 1.343,00	c/estojo mais Cr$ 200,00
101 peças	Cr$ 1.426,00	c/estojo mais Cr$ 200,00

Faqueiros Aço inox. "HERCULES" Tipo reforçado

48 peças	Cr$ 777,00	c/estojo mais Cr$ 100,00
51 peças	Cr$ 902,00	c/estojo mais Cr$ 150,00
53 peças	Cr$ 1.083,00	c/estojo mais Cr$ 150,00
101 peças	Cr$ 1.849,00	c/estojo mais Cr$ 200,00
104 peças	Cr$ 1.976,00	c/estojo mais Cr$ 200,00
130 peças	Cr$ 2.395,00	c/estojo mais Cr$ 300,00



FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL
Com facas aço comum

48 peças	Cr$ 394,00	c/estojo mais Cr$ 100,00
51 peças	Cr$ 525,00	c/estojo mais Cr$ 150,00
53 peças	Cr$ 610,00	c/estojo mais Cr$ 150,00
90 peças	Cr$ 920,00	c/estojo mais Cr$ 200,00
101 peças	Cr$ 1.000,00	c/estojo mais Cr$ 200,00

Leão D'América

89 URUGUAIANA 91

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA, informações na Loja ou na rua da Quitanda, 48

A 24 DE JANEIRO, EM FRANKFURT, A ESTREIA DO C. DO RIO NA EUROPA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 Quinta-feira, 14 de dezembro de 1950 • N.º 296

"TEST" PARA TEIXEIRINHA JOGAR CONTRA O BOTAFOGO

PARTICIPARÁ DO TREINO DESTA TARDE



ADEMIR E GASTÃO LADEIRA
Representaram os profissionais nos trabalhos da Comissão

Encerrados os trabalhos da Comissão Ministerial

Encontrada a fórmula para o acôrdo sôbre o fundo de readaptação profissional — A carta do sr. Macedo Soares ao min. da Educação

Desta vez não houve adiamento: a Comissão Ministerial concluiu, de fato, os seus trabalhos, em uma reunião que começou ontem (às 20,30 horas) e terminou hoje (à hora zero).

Ao todo, onze de seus 15 integrantes, compareceram. Foram eles os senhores Dorval Lacerda, Ministro Delfim Moreira, Nério Batentiere, João Antero de Carvalho, Marcus Vinicius Carvalho, Gastão Ladeira, Mario Pollo, Antônio Cordeiro, Pillar Drumond, Ademir Marques de Menezes e Paulo Luis de Oliveira.

NOVAMENTE UMA CARTA

Quando da última sessão, o sr. Mario Pollo, Presidente da C. B. D., leu uma carta do sr. Carlos Martins da Rocha, renunciando ao título de conselheiro do C. N. D. e achando a Comissão Ministerial incompetente, invasora da seára desportiva, para legislar sôbre a profissão de jogador de futebol.

Ontem, ainda o sr. Mario Pollo, em carater informativo, foi novamente "speaker" de uma outra carta. Assinada, porém, pelo sr. Macedo Soares, Presidente do C.N.D. Correspondência trocada entre esse senhor e o Ministro da Educação, historiando fases da evolução do desporto nacional — e, por último, reclamando contra a Comissão Ministerial (órgão do Ministério do Trabalho), que, a seu ver também, não poderia tomar uma atitude, não estava autorizada e capacitada para enfronhar-se no "seu" "metier", em assunto que era dêle, exclusivamente dêle, C.N.D. — presidido por êle, sr. Macedo Soares.

Como a carta não fôra oficialmente endereçada à Comissão Ministerial ou ao Ministro do Trabalho — não teve uma resposta taxativa, rebatendo argumento por argumento, acusação por acusação, usados contra a sua existência, personalidade e capacidade de trabalho. Todos ouviram a leitura da missiva — e a maioria houve, por bem, rir em silêncio, apenas.

O ARTIGO 21

O último obstáculo a ser transpôsto era exatamente o artigo 21, que dispõe e regula o Fundo de Readaptação e conserva o Fundo de Previdência.

E não foi facil vencê-lo.

O sr. Mario Pollo trouxera um estudo longo, que era, simultaneamente, uma sugestão interessante: O jogador profissional, depois de seis anos de profissão, mercê de uma contribuição anual dêle e do clube, teria direito a um Fundo de Readaptação estipulado em trinta mil cruzeiros, descontando para isso 20% sôbre o ganho nesse minimo de seis anos. Em caso de, ao expirar o prazo, não ter completo êsse Fundo, atingido os trinta mil cruzeiros, — o clube, (ou os clubes, equitativamente), que o tivera como empregado, seria obrigado a completar os 30 mil cruzeiros. Isto, independente de desembolsar a quantia de 15 mil cruzeiros, determinada pela lei. A importância seria depositada, a crédito pessoal de cada atleta, na C. B. D.

O alvitre era considerado bom: a medida parecia perfeitamente exequível e elogiavel, quando o sr. Dorval Lacerda, intervindo, depois de um exame mais calmo e criterioso, — quis saber que aconteceria no caso de dissolução, desaparecimento, fechamento do clube, de falência do empregador.



DORVAL LACERDA E NERIO BATENTIERI
Dois heróis na luta pela regulamentação da profissão de futebolista

E foi esta indagação, precisamente esta hipótese, que fêz com que o próprio autor da proposta (Mario Pollo) a considerasse inexequivel, imperfeita. E assim estava destruida mais uma tentativa. O impasse continuava.

OUTRA PROPOSTA

Desde a última noite de trabalho, a Comissão Ministerial já conhecia — e não recusara em principio — uma proposta do sr. Dorval Lacerda para o artigo 21. Aquela que criaria um acréscimo (tipo de taxa) nas entradas dos jogos de futebolistas profissionais. Acréscimo estipulado, pela redação do sr. Dorval Lacerda, em cinquenta centavos, e que reverteria, especialmente, ao fim de um limite de 5 anos de atividade profissional, em favor do jogador de futebol.

Outra tentativa frustrada e rejeitada — face aos argumentos sensatos da maioria, tais como: a antipatia que despertaria a medida no público pagante, a facilidade extraordinária à burla, à sonegação por parte dos recolhedores dessas quantias, que seriam, no caso, as entidades estaduais e — o mais perigoso — a possibilidade de torpedeamento pelos parlamentares, que poderiam perfeitamente julgá-la inconstitucional.

PANICO IMINENTE

A essa altura, com êsse último insucesso, uma grande parte da Comissão já queria se dar por vencida. O sr. Anthero de Carvalho, inclusive, pretendia até que se não mais cuidasse do Fundo de Readaptação, ponderando que uma fórmula conciliadora e ideal seria humanamente impossivel.

NERIO BATENTIERE: A VITORIA

Ao sr. Nerio Batentiere, todavia, não convenceram os propósitos de desistência. O artigo 21, a êle e ao sr. Antonio Cordeiro, era indispensável, deveria existir, determinando igualmente a existência do Fundo de Readaptação. E da sua insistência surgiu a vitória. O artigo 21 fez-se realidade. Uma sua proposta aprovada unanimemente, incluida no projeto já com a sua redação final, encerrou a ação da Comissão Ministerial. Esta sua proposta que tem êste teôr:

"ART. 21 — Desde que o atleta haja exercido a profissão durante o prazo, consecutivo, de cinco anos e fique, por qualquer motivo, impossibilitado de continuar a exercê-la, — terá direito de receber do I.A.P.C., a título de readaptação, importância igual a 60% da média dos salários mensais recebidos durante o último triênio.

§ Unico — O benefício de que trata êste artigo será pago em 6 prestações mensais iguais, não podendo o atleta, que gozar das vantagens aqui previstas, reverter à profissão.

O ENCERRAMENTO SOLENE

O sr. Anthero de Carvalho, com a redação final do projeto de lei ultimada, juntamente com todos os membros da Comissão Ministerial, — fará a entrega ao sr. Marcial Pequeno, Ministro do Trabalho, em dia a ser marcado, do resultado total obtido.

Orlando treinou entre os titulares

A nota de maior destaque do coletivo realizado ontem pelos tricolores, foi a presença do atacante Orlando, entre os titulares, movimentando-se com grande desembaraço, fazendo uma boa exibição.

Também Carlyle, que se encontrava contundido, voltou a participar dos treinos, formando no comando do ataque efetivo, apresentando bom trabalho. Além da inclusão de Orlando na ofensiva titular e a volta de Carlyle aos treinos, uma outra novidade foi apresentada na prática de ontem: a presença de Arlindo. Esse jogador, recem-chegado de Mato Grosso, esteve em ação entre os aspirantes, movimentando-se bem.

Embora o ponta esquerda Camanho já se tenha restabelecido da contusão que o afastou do quadro titular e se exercitado no quadro reserva, na extrema canhota do onze titular foi mantido Tite. Apresentou-se o Fluminense, na prática de ontem, com a seguinte ofensiva: Santo Cristo, Robson, Carlyle, Orlando e Tite.

Foram poupados por determinação do Departamento Médico, o arqueiro Castilho, e os avantes Didi, Silas e João Carlos.

ACREDITE SE QUISER

Baltazar cobiçado pelo Vasco para substituir Ademir



BALTAZAR
Viria "barrar" Ademir

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Noticiamos ontem, que remastando suas fracas atuações de ultimamente, com um desempenho verdadeiramente nulo, contra o Jabaquara, domingo último, o conhecido centro-avante corintiano Baltazar, chamado de "cabeça de ouro", vê desfazer-se rapidamente o seu cartaz, tendo sido, além de tudo multado pelo Corintians em 60% dos seus vencimentos, por deficiência técnica. Diante disso, foi com surpresa que deparamos com uma noticia veiculada hoje pelo matutino especializado "O Esporte", desta capital, segundo a qual o C. R. Vasco da Gama, que dispõe de um comandante do quilate de Ademir, estaria interessado pelo concurso de Baltazar e disposto a oferecer 500 mil cruzeiros pelo seu passe!

TEIXEIRINHA — O TÉCNICO — O ENTUSIASTA
O craque, após assinar o contrato, entre Oudino Viera e Fausto de Almeida, "ministro sem pasta"

— "Teixeirinha — caso demonstre estar em forma — será lançado na peleja de domingo com o Botafogo", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, Ondino Viera, treinador do Bangú.

A mais recente aquisição do alvi-rubro já hoje deverá participar do treino coletivo a realizar-se no "Estádio Proletário", submetendo-se a um "test" entre os seus novos companheiros.

RESOLVENDO UM PROBLEMA

Aliás, a aquisição do jogador paranaense fez-se em um momento critico para o treinador banguense. E' que os dois extremas do conjunto — Meneses e Djalma — encontram-se sem condição de jôgo para domingo: o primeiro com uma entorse no tornozelo e o segundo com excesso de peso. Daí a urgência em preparar o antigo profissional botafoguense, visando colocá-lo em situação de estrear contra o seu antigo clube.

Assunto do Dia

Está encerrada a sessão — com o alivio e o alento que nos trazem as vitórias, os trabalhos bem executados.

A comissão ministerial pode, agora, dormir tranquila. A justiça foi feita, os direitos mantidos esclarecidos e salvaguardados. O projeto de lei dispondo sôbre a regulamentação da profissão de jogador de futebol vai ser enviado aos "pais da Pátria" — impondo-lhes uma condição "sine qua non", taxativa para as boas leis: o aceitem-me como sou. Justa e necessária; bela e obrigatória.

Os artifices do triunfo foram poucos e notáveis. Um grupo reduzido e obstinado; de coragem e cérebro. Resistiram a tudo, inclusive à tentativa de ceifa dos paleolíticos. Nem o birrento, êsse C. N. D., cada dia mais cheio de empáfia, mais abusado, mais decrépito, mais chocarreiro, pôde impedi-los desta vitória.

Esta que nos atinge, que é nossa, que traz um bom quinhão de nós: a vitória da liberdade e da humanização. O principio do fim do "passe" — "o livre exercicio de profissão para o jogador de futebol". Por ela, vinhamo-nos batendo e esguelando há muito tempo. Por ela — total, completa, terminada — ainda temos muito a fazer. E só pedimos que, para ela, não nos faltem tempo e fôrças.

Não é êste um elogio convencional; mas uma atitude que sentimos indispensável e leal. Não estão aqui, animando-nos e inspirando-nos, interêsses e conveniências escusas, não fazemos escarcéu recomendado. O que dizemos, o que fazemos — é a verdade.

A comissão ministerial venceu a primeira batalha. A estrategia de seus generais deu-nos dois lances, dois episódios, duas revoluções sociais portentosas — regularizando a transferência e doando um fundo de readaptação ao atleta profissional.

Dois "goals" que trazem a chancela de Ademir.

ARAUJO NETTO

Jogarão, as botafoguenses, as suas ultimas esperanças

Em disputa do campeonato feminino de basquetebol, realiza-se hoje, às 21 horas, no ginásio do grêmio tricolor, o encontro Fluminense x Botafogo. Estando a equipe alvi-negra empatada em primeiro lugar com a do Vasco da Gama, o prélio de hoje é de vital importância para o Botafogo, que, em caso de derrota, terá perdidas as esperanças à posse do titulo de campeão.

AUTORIDADES

Tendo em vista o sorteio procedido pela F.M.B., são as seguintes as autoridades que atuarão no encontro:

Juizes, César Pôrto e Aladino Astuto; Cronometrista, Adolfo Peres Filho; Apontador, Sérgio Rosa; Delegado, Inaiá Miranda.

DE VOLTA OS ATLETICANOS

As 17 horas de hoje, desembarcará no Aeroporto Internacional do Galeão o restante da delegação do Atlético Mineiro, de regresso da excursão aos paises do Velho Mundo.

GRANDE RECEPÇÃO

Ao que se sabe, a colônia mineira radicada nesta capital fará uma grande recepção aos componentes da delegação do clube mineiro, pela brilhante campanha levada a efeito em campos da Europa. A turma do Atlético que chegará hoje, ao Rio de Janeiro, é composta por 10 jogadores, o médico dr. Kalil e o técnico Ricardo Diez.

Falando sôbre natação

Hélio Lôbo

São muito boas as perspectivas para o Campeonato Masculino, programado para os dias 21 e 23 dêste, cujas eliminatórias serão levadas a efeito hoje à noite na piscina do Tijuca. Três equipes se apresentam em condições de almejar o titulo de campeã, aparecendo, no entanto, a representação botafoguense como a provável vencedora. Realmente, o Botafogo conseguiu reunir excelentes nadadores no setor masculino, os quais deverão proporcionar-lhe o titulo de bi-campeão da categoria. O Fluminense e o Tijuca também estão no páreo — naturalmente que com menos possibilidades que o favorito. Isso, porém, não quer dizer que o grêmio do Mourisco já tenha o Campeonato nas mãos. Nada disso. Basta um cochilo para que êsses dois clubes fiquem em igualdade de condições. Esta nossa impressão toma vulto quando se sabe que o revezamento de 3x100 metros, três estilos, é uma prova decisiva e que, neste "relay", as equipes disputantes se apresentam em igualdade de fôrças. Bastaria isso para confirmar o que dissemos linhas acima. Todavia, ainda existem outras provas que sem aparecerem com o mesmo equilibrio são capazes também de apresentar grandes surpresas.

—*—

Acreditamos que na parte técnica êste campeonato venha a proporcionar bons resultados. A maioria dos nadadores que intervirão nesta importante reunião aquática esteve presente no último campeonato brasileiro realizado em S. Paulo, ao qual concorreram os famosos "peixes-voadores" que tão bem impressionaram os nossos meios esportivos. Após aquêle útil contacto com os reis da natação mundial, os nossos métodos de treinamento sofreram profundas alterações e as melhorias apresentadas têm sido apreciaveis. Tratando-se de nadadores da mais alta classe é muito provável que êles consigam marcas de acentuado valor técnico, e a obtenção de novos "records" viria provar que os cariocas muito aprenderam com a vinda ao Brasil de Furuhashi e seus companheiros.

Providências especiais tendo em vista o recente exemplo do Atlético Mineiro



WAGNER, COSME E O TREINADOR
A zaga cantorriense em companhia de Lourival Lorenzi. Participará da excursão à Europa

A 16 ou 17 de janeiro, embarcará para a Europa a delegação do Canto do Rio que, no Velho Mundo, disputará uma série de partidas amistosas.

ESTREIA EM FRANKFURT

A estréia do quadro niteroiense, em gramados europeus, deverá dar-se em Frankfurt, na Alemanha, a 24 do mesmo mês, contra o campeão local.

PROVIDENCIAS ESPECIAIS

Tendo em vista o exemplo do Atlético Mineiro, a direção do Canto do Rio vem tomando uma série de providências especiais, visando preparar a delegação para o frio e tôdas as dificuldades que a embaixada encontrará no Velho Mundo.

Campeonato Paulista

TREINA HOJE O NOVO LIDER

SAO PAULO, 14 (Da Sucursal) — O São Paulo F. C., novo lider do certame bandeirante, prepara-se ativamente para defender domingo, no Pacaembu, a sua nova condição na tabela, frente ao Corintians.

Vicente Feola realizou ontem proveitoso individual tendo assentado para a tarde de hoje o primeiro ensaio coletivo, sendo que o segundo já está programado para a tarde de sexta-feira. A concentração no Canindé, como de hábito, será iniciada após o segundo exercício.

O PALMEIRAS E A REABILITAÇÃO

Visando reabilitar-se do insucesso de domingo frente à Portuguesa de Desportos, o Palmeiras iniciou a semana em intensos preparativos para o *match* de sábado, no Pacaembu, com o Santos.

Cogita o técnico Jim Lopes de realizar, no ensaio de hoje à tarde, várias modificações na equipe, tôdas, porém, visando unicamente o ataque, que, desde há muito, não tem correspondido.



JAIR
Voltará à extrema

A volta de Jair à ponta esquerda apresenta-se como medida inicial nas modificações em apreço. Montagnolli retornará ao comando da ofensiva, enquanto que Aquiles e Canhotinho disputarão a meia-direita. Outra medida que será executada hoje, logo após o conjunto, prende-se no inicio da concentração em Valinhos, na Fonte Sônia.

PREPARA-SE O CORINTIANS PARA DOMINGO

O Corintians apronta a sua equipe para o prélio do domingo no Pacaembu, com o S. Paulo, atual lider do campeonato. Para o compromisso em pauta, o técnico Nilton pretende pôr em ação nova ofensiva, constituida por Cláudio, Luizinho, Nardo, Jackson e Noronha. Contudo, só o ensaio de amanhã é que dirá, em definitivo, qual a constituição do ataque corintiano.

ACONTECEU...

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO — *Brigaram, um dia, Orlando e Oto Vieira. Como consequência, tinha-se como fato consumado a saida do "player" pernambucano de Alvaro Chaves. Tinha-se — pois, ontem, Orlando voltou ao time e... Não terá chegado a vez do Oto?...*

• • •

"GOLPE"? — Foi multado em 300 cruzeiros o Clube dos Aliados, por não ter comparecido para os jogos de basquetebol com o Flamengo. Para comparecer, o grêmio de Campo Grande gastaria, no minimo, o dôbro.

• • •

ARTIGO DO DIA — Da Argentina, do Uruguai e de São Paulo convidam o Atlético para excursões; o União de Itabirito disputará uma partida em sua homenagem; o sr. Milton Campos fornece-lhe numerário para promover o regresso dos integrantes da delegação que ainda estão na Europa. Todos, enfim, de uma forma ou de outra, estão se lembrando de um time que estava esquecido desde 1936...

Paraguaio agradou no "test"

Revezamento com Braguinha nas duas extremas — Decidirá o "apronto" sôbre a sua escalação



O NOVO QUINTETO BOTAFOGUENSE
Paraguaio — Neca — Arioste — Otávio — Braguinha, o novo quinteto

A novidade do ensaio que o Botafogo realizou na tarde de ontem, foi o reaparecimento de Paraguaio em substituição a Zezinho, na ponta direita.

A GRANDE ESPERANÇA

Ontem, o preparador e médico botafoguense manifestou-se esperançoso com o retôrno de Paraguaio aos ensaios, muito embora receioso de que o atacante viesse a sentir a contusão que o deixou inativo por bastante tempo. De fato, Paraguaio, a principio, parecia locomover-se com certa dificuldade. Mas, à proporção que era empregado, foi firmando-se até se igualar aos demais companheiros de setor. Correu bastante e deslocou-se constantemente, trocando de posição com Braguinha, o que deu nova feição ao ataque, o qual evidenciou mais agressividade.

DO "APRONTO" DEPENDE A SUA ESCALAÇÃO

Entretanto a sua escalação definitiva será anunciada após o "apronto" que será levado a efeito amanhã.

Hoje Paraguaio comparecerá ao Departamento Medico do clube para ser examinado mais uma vez, a fim de ver se está em condições físicas satisfatórias para participar do individual programado para esta tarde.